

Carta Patente n.º 233

UM HOMEM SEM AMBIGUIDADES

O que antes de mais nada impressiona nas declarações prestadas pelo Sr. Adlai Stevenson ao JORNAL DO BRASIL e ontem publicadas, é a franqueza com que o líder democrata aborda alguns problemas que nos habituamos ver tomados por entre nacos de algodão e luvias de pelica, assim com cuidados de quem receia explosões ou outros acidentes graves. O Sr. Stevenson faz precisamente ao contrário, mas de uma maneira um tanto à vontade e com a segurança de quem, embora não se julgando ainda juiz, sabe por outro lado que não tem compromissos impostos por quem quer que seja ou dilato por situações de qualquer natureza.

Sua franqueza, porém, é compreensível: não é dogmática nem exclusivista, pois permite e considera o debate, a discussão. A viagem que vem realizando pela América Latina da qual sempre agora a última etapa, precisamente no Brasil, tem valido para confirmar idéias e pontos-de-vista. A segurança com que fala e aborda os problemas de uma parte do Continente não é de um aprendiz, porém fruto de experiência, de conhecimento, de interpretação dos fatos e da história dos países visitados.

A linguagem de que usou, na entrevista que concedeu ao redator deste Jornal que o acompanhou desde Montevideo, ajusta-se àquela que o Brasil vem procurando impor ao trato dos problemas políticos, sociais e econômicos da América Latina, através do esquema da Operação Pan-Americana.

É oportuno considerar, em suas declarações, a importância que deleto ao problema das relações dos Estados Unidos com a América Latina, achando porém que aos Estados Unidos deve caber a iniciativa de fazer uma nova análise das relações que mantêm com os países das Américas. Esse exame, sob o ângulo de visão do Sr. Stevenson, deve revelar aos Estados Unidos alguns aspectos muito significativos da vida nesse lado de cá do Continente. A América Latina, como acentua, está entrando num período de revolução social. Não devem os Estados Unidos negar sua ajuda econômica, o que não se deve permitir é o desperdício. "Não é justo, diz o Sr. Stevenson, por exemplo, que o dinheiro desses contribuintes (norte-americanos) seja empregado no apoio às ditaduras, ou seja, na opressão dos povos.

O Brasil está à vontade no quadro latino-americano, como Nação democrática e como núcleo de trabalho intenso, para validar pontos-de-vista e impressões que o Sr. Stevenson tenha a seu respeito e da posição que o Brasil procura desempenhar no Continente, promovendo inclusive a reformulação e a dinamização das doutrinas que estruturam as relações entre os povos das Américas, desde Monroe até Roosevelt.

Nas palavras do Sr. Stevenson vemos, antes de mais nada, a imagem de um homem sem ambiguidades. Sem dúvidas. Direto. Objetivo.

TENDÊNCIA DO CRUZEIRO

No fechamento do mercado, ontem, o dólar era negociado a Cr\$ 191,00. Pela primeira vez, seguramente, depois de muitas semanas, a moeda americana, no mercado cambial de taxa livre, ultrapassou os 190 cruzeiros. Certamente tem havido uma estabilização razoável, nos últimos meses, para os valores monetários, isto depois de uma sequência de altas e baixas de flutuação de altitudes e profundidades das sobretaxas, pressão do mercado e logo uma alta ainda maior. Algumas indústrias estão realmente com escassas disponibilidades de matérias-primas: é a que acontece por exemplo a quimico-farmacêutica, que na semana passada tomou grande parte dos certificados postos à licitação.

A meta permanente

Pode-se afirmar, com a vista voltada para a realidade brasileira, que a educação — no seu sentido mais amplo e no seu alcance mais realista — não constitui propriamente uma área passível de figurar em planejamento de meta de Governo. Sua execução, a colocação e a resolução dos problemas que necessariamente acarreta fazem da educação um campo que transcende à duração de um período governamental e por isto mesmo requer, em termos nacionais brasileiros, mais um sentido de cruzada do que o de item de planejamento a termo. No plano educacional, pois, todos os Governos são contemporâneos de uma ação que se faz necessária para que o Brasil possa, correlatamente ao encaminhamento de seu mecanismo de desenvolvimento industrial, libertar-se fecundamente desse tremendo peso morto que são as lacunas que se registram em todos os níveis do aprendizado — desde a escola primária até a fase técnica ou de coramento dos estudos universitários.

Já foi dito inúmeras vezes, por eminentes analistas nacionais e estrangeiros, que a educação forja os próprios instrumentos de uma individuação específica de cada país e que sem ela todos os avanços perderão o seu coeficiente de estabilidade: esta verdade tanto se aplica ao campo técnico, em que as necessidades exercem maior pressão no âmbito de conhecimentos especializados, como no terreno menos pragmático das profissões liberais ou no da formação humanística das comunidades que se querem livres e harmônicas.

Parcece que ao Brasil, por uma natural coincidência de fatores que agora convergem para o progresso do País, oferece-se extraordinária oportunidade para que estruture sua vida intelectual em termos de um equilíbrio que, no futuro, dará à Nação uma característica impar diante de povos que, também por fatores que lhes condicionaram unilateralmente a história espiritual, lutam hoje por retificar e coordenar harmonicamente os impulsos que lhes deformaram involuntariamente o processo cultural. Não nos iludamos, pois, com a atração quase magnética que a industrialização passa a exigir do preparo técnico mais apurado e quantitativamente mais urgente: são exigências do *homo faber*, expressão de entusiasmo, impetuosa que a inteligência ratifica empregando-se a fundo no campo fecundo da ação. Mas, ao lado de tudo isto, há que se vitalizar e reformular o plano da preparação humanística, que esta é também um fator liberatório da maior importância. A disputa entre educadores de tendência exclusivista no tocante ao preparo técnico e os que românticamente advogavam o isolamento do homem entre as quatro paredes das línguas clássicas está hoje superada: a educação é fator de harmonia no homem e a importância dos elementos que formam a mentalidade adulta do cidadão culto se justifica pela continuidade da herança cultural e histórica do Ocidente — unidade dinâmica, que tanto se apoia na Revolução Industrial como nos textos de Platão ou de Santo Agostinho. O que é indivisível é a cultura ocidental, herança generosa que a todos nós, a qualquer momento, nos alimenta para as necessidades mais diversas do presente ou do futuro.

O Brasil de hoje não suporta mais as dilacões com que se vem jogando para as calendas o problema de sua educação global: esta é a meta eterna e só se extinguirá no dia em que o País, a par de poder afirmar que há escolas para todos em todos os níveis de ensino, puder também registrar que os cidadãos não mais terão o seu caminho na vida frustrado por uma impossibilidade de se realizarem vocacional e humanamente.

Sociologicamente, o bacharel, como elemento oracular da organização política da sociedade brasileira, teve de ceder lugar às imposições da especialização técnica, à diversificação cultural do País, à necessidade de recolher-se ao seu campo operacional próprio, que é o das ciências jurídicas. O fenômeno obedeceu a uma retificação evolutiva, à medida que o País se conhecia a si mesmo e que os seus vários caminhos se abriam para a economia, para as finanças, para as ciências, para a progressiva divisão de trabalhos e tarefas.

Como em política não há tolerância para o vazio, para o vazio, teremos agora de estruturar educacionalmente o País — mas com uma orientação de sabedoria, que a experiência dos povos civilizados nos permite: não devemos pretender o agigantamento técnico, em termos tecnológicos, mas o crescimento harmonicamente perfeito, e neste rumo só a educação será capaz de nos dar o poder e a glória. Ao lado do ciclo, do desintegrador do átomo, devemos colocar as rimas de Camões, os sermões de Vieira, a doce evocação de Alencar ou a prosa eterna de Machado de Assis. Precisamos rejeitar tudo aquilo que não nos faça perfeitos.

ficando, de certa forma, é a confirmação de alguns comentários sobre a capacidade de resistência do mercado.

O Ministro da Fazenda, porém, continua a cumprir o seu programa de restrições e afluências, como índice de seu esforço, o fato de não ter havido qualquer emissão de papel-moeda, ainda no ano em curso. Não esconde, porém, aos seus auxiliares mais ímplies, suas apreensões quanto ao desenvolvimento geral da conjuntura.

Sente que o comércio importador, ante a tendência de alta das sobretaxas, pressiona o mercado e logo uma alta ainda maior. Algumas indústrias estão realmente com escassas disponibilidades de matérias-primas: é a que acontece por exemplo a quimico-farmacêutica, que na semana passada tomou grande parte dos certificados postos à licitação.

A tendência de alta poderia sofrer um impacto caso o Banco do Brasil se dispusesse a aumentar o contingente de divisas conversíveis destinadas à importação. Poderia ser feito um aumento transitório, ou criado um contingente complementar, que seria reduzido desde que as sobretaxas baixassem a um determinado nível.

Assim, porém, não se faz. Em compensação, encontra grande receptividade junto ao comércio e à indústria a ideia da Deputado Daniel Faccaro, de um projeto de lei permitindo a cobertura de importações através do mercado de câmbio livre, o que se faria mediante opção do próprio importador. Não se observa que uma semelhante medida seria outra fonte de estímulo de alta para o dólar, mesmo que novos contingentes de divisas fossem canalizados para o mercado.

CASA EM ORDEM

O Sr. Prefeito do Distrito Federal, olhando nos olhos entomados e escurados da Cidade, houve por bem transmitir expressa ordem ao seu Secretário Geral de Vição para que, num tour de force, assumia a batida do Rio de Janeiro e punha as ruas, praças e outros ambientes em bom ordem. Neste terreno, como sabido reconheceram, foi alertado pela imprensa diária, que nunca se cansou de mostrar a intolerável situação a que vinhamos assustadamente mantendo.

Para realizar esse saneamento urbanístico, teve o Sr. Prefeito de deslocar pessoal, colocando à frente da operação técnico que, por definição, fosse capaz de levar a bom termo a limpeza reclamada.

A verdade é que o Rio de Janeiro não poderia mesmo continuar no abandono a que estava relegado: fustigado por chuvas torrenciais e ainda por ausência de um planejamento de obras que pudesse ter um caráter de previsão financeira, estabelecido à beira de um colapso total, sem remissão e sem escusas.

Com esta nova ordem do Chefe do Executivo Municipal estamos atentos para a ação reconstrutora de sua administração, no que toca à área urbanística da Cidade. Precede a observação de que não mais podemos, nós, caros, continuar a ser vítimas inermes de vários fatores negativos que compõem a administração municipal: por isto mesmo vimos reclamando a atenção mais cuidadosa para os problemas típicos da Cidade, que nada mais são do que a conservação, ao menos, daquilo que outrora fez a inveja de muito viajante nacional ou estrangeiro. Que a ação da Prefeitura seja, pois, imediata e contínua, e não apenas exercida, em mero expediente de urgência: o que faz a respeitabilidade de um período administrativo é a capacidade de enfrentar os problemas no seu momento próprio, e o momento crítico já se encontra mais que retardado.

PÉSSIMO EXEMPLO

Parcece que uma onda de empurramento ameaça seriamente o bom nome da Câmara dos Deputados. O número de nomeações, justamente nesta fase de expectativa que precede a mudança da Capital Federal para Brasília, caminha já para as fronteiras do absurdo.

As notícias informam que a Constituição da Comissão de Mudança é a responsável pelo destino: admitem-se funcionários a vários títulos, contratados e interinos. Informase, mais, que tais nomeações estão sendo registradas em sigilo (melhor diríamos clandestinamente), uma vez que os atos respectivos até agora não foram publicados, o que devia ser, no Diário do Congresso.

É coisa de entristecer que tudo isto esteja ocorrendo num momento que devia ser marcado por uma fecunda sobriedade, mesmo no terreno cético das burocracias empurradas. O vício viciado nacional de considerar o Estado (no caso, um dos poderes do Estado) como alguma coisa mágica e com feições mágicas infinitas, tem trazido à Nação como um todo os prejuízos e os abusos mais inconcebíveis. Tudo isto acarreta o entorpecimento progressivo da Câmara perante a opinião pública, o descrédito das instituições democráticas no seu todo, mais extensivo que é o da representação congressual. Mas assim não pensam os deputados que desamam o seu prestígio na volúpia das nomeações: a entidade abstrata Estado que agiente com as consequências, como outrora se costumava dizer nas operetas que fizeram a delícia das gerações mais alegres, "Tontu bien, Mme. la Marquise..." — contanto que se possa encher a lamina do Estado — tiligam de um dos poderes do Estado com inquietos funcionários legislativos.

Cada brasileiro tem direito a um lugar-a-sol, mas não há direito possível que nasce do abuso e da imprevidência.

DIREITO DE ASILO

Os dominicanos asilados na Embaixada brasileira em Ciudad Trujillo vão receber salvamentos e poderão, assim, embarcar para o Brasil. Este fato é expressão de prestígio brasileiro junto à ditadura trujilliana, uma vez que a República Dominicana não reconhece o direito de asilo e não estaria, em termos de convênio ou de tratado internacional, obrigada a respeitar aquelas disposições de internamento voluntário.

O direito de asilo, como se sabe, teve sua origem no plano da Igreja: os criminosos provados ou não, os perseguidos a todos os títulos, corriam para as igrejas e lá se refugiavam do seqüestro. A generosidade de tratamento religioso que se fecundou o germe com que, mais tarde, se implantou especificamente na América Latina (principalmente na América Latina) o chamado direito de asilo, de que o Brasil pode orgulhar-se de ser um dos mais corretos pioneiros.

Já temos dados provas — como Nação que honra seus compromissos com as declarações internacionais formalizadas — de que a nossa coerência em matéria de direito de asilo é incontestável: não seria, pois, com este caso da República Dominicana que nos veríamos em processo de contradição. Beleza aceitar, mais uma vez, que o momento de prestígio internacional do Brasil poderia fazer com que um país que não reconhece o direito de asilo pudesse permitir a saída de políticos internados voluntariamente num País, afinal, amigo. Assim, esta vitória, para figurar no ativo da nossa história diplomática.

Coisas que não se explicam

Martins Alonso

A população da Cidade ficou estupefata com a paralisação das obras. Ninguém podia admitir que tal coisa acontecesse, motivada na falta de recursos e no inadimplimento de obrigações contratuais com os empreiteiros que somente assumiram o encargo porque sabiam da existência de meios, eis que tudo fora planejado com objetivo certo.

Todos recordam, pois não vai além de dois anos, a relembrança suscitada com a expedição de leis municipais criando novos tributos com aquela finalidade. No Legislativo metropolitano houve debates acalorados, tão quentes que provocaram cenas de pugilato, o que não é incomum entre as liegues da veranega.

O comércio e a indústria movimentaram-se em reuniões de protesto, acendendo inclusive com a iminência de novo agravamento do custo de vida, o que realmente se verificou ao entrar em vigor a arrecadação do imposto de consignações, cuja receita atenderia aos gastos com as obras de indissolútil utilidade para os municípios. Com outros fizeram coro os principais órgãos de publicidade, que não acreditavam ao bom emprego da nova fonte de receita.

E o desfecho, não há dúvida, faz suspeitar que o dinheiro foi aplicado noutras atividades, talvez na liquidação de velhas dívidas entre as muitas que a Municipalidade vem acumulando desde que a administração entrou a perder litígios com os seus próprios servidores e a criar e preencher cargos de altos estípidos, quando há funcionários de categoria em situação de disponibilidade remunerada e a pleitear reivindicações judiciais.

Quando a Câmara Municipal observou que precisava recorrer aos contribuintes para realizar obras urgentes, dizia-se que as rendas não mais eram absorvidas pelos vencimentos do funcionalismo que abarcavam noventa por cento da receita. Depois, essa porcentagem desceu um pouco, sem contudo influir na redução da despesa, porque, ao contrário do que ocorre com os quadros federais, fechados ao provimento até

Semblante de uma Nação

Cal Samra

WALL STREET (II)

Na Bolsa de Valores de Nova Iorque, o maior mercado de títulos da nação, cerca de 1 400 corretores dedicam-se à compra e venda, entre ações e obrigações (*stocks and bonds*), de perto de 2 600 títulos. E o ponto focal dos 12 500 000 capitalistas da nação, desde que qualquer um deles — residente do Estado de Utah ou do Maine — pode comprar, vender, transferir ações em minutos, usando simplesmente a comunicação telefônica.

A Bolsa de Valores é um local que empolga. O recinto onde se transaciona é tão grande quanto um campo de futebol. Centenas de corretores se acomodam em volta de 18 postos de trocas, em forma de ferradura. Uma profusão de tabelas e cartazes anunciam as cotações. O chão está coberto de fitas gravadoras, boletins da Bolsa, o enorme saguão vibra.

A Bolsa de Valores é o mais importante centro financeiro de Wall Street; uma *catedral* é um prêmio cobrigado e atinge o preço corrente de 150 000 dólares. O nome da rua data do tempo dos primeiros colonizadores holandeses que, nos primórdios do Século XVII, construíram uma palçada no ponto Sul da Ilha de Manhattan, para fins de defesa. Aos holandeses seguiram-se os ingleses. Armadores, atacantes, bancos e companhias de seguro principiaram a instalar-se em torno da Wall Street para fins de fomentarem seus negócios.

O mercado de títulos foi criado pouco depois da revolução americana por um punhado de homens que costumavam reunir-se na famosa *Buttonwood Tree* para comprar e vender obrigações do Governo. As ações das ferrovias começaram a ser cotadas por volta de 1810 e as industriais no limite do século.

Desde então grandes fortunas nasceram e ruíram na Bolsa de Valores. Pânico cívico ocorreu, houve períodos de recessão e de depressão. O comprador e o vendedor nacional, em suas decisões individuais eram guiados pela lei da oferta e da procura que estabelecia as flutuações dos títulos, cujo valor também sofria o impacto de forças estranhas como mudanças na direção das companhias, fusão de empresas (*mergers*), greves, situação geral dos negócios, revo-

O carro de maçãs

Marco Aurélio Matos

O Carro de Maçãs é uma peça de Bernard Shaw, escrita em 1929 e rotulada pelo próprio autor como uma *extratragédia política*. Na verdade, trata-se de uma análise séria e inquietadora — veiculada por um tratamento de comédia — das fantasias e objetos míticos que os ideólogos ingênuos querem encontrar como fundamento da democracia representativa parlamentar. No conceito de Shaw, a devoção aos princípios políticos nada mais é do que a nossa idolatria pelos vultos eminentes que a ação política motiva e justifica.

A peça provocou, na época, reações tremendas — chegou-se mesmo a dizer e a escrever que Bernard Shaw, o democrata impavido, o homem das grandes campanhas pela ascensão do nível e do trem de vida do operário, o panfletário da igualdade de renda para todos como técnica para liquidar as desigualdades sociais artificialmente criadas pela estruturação capitalista, transformasse num devoto monarquista, num antedemocrata ostensivo. Em Dresden, ao tempo da República de Weimar, a peça foi proibida como uma blasfêmia contra a democracia.

Afinal, que é o Carro de Maçãs? Trata-se de uma comédia em que um rei derrota a tentativa do seu primeiro-ministro, eleito por voto popular, de retirar-lhe o direito de influenciar a opinião pública através da imprensa e dos discursos diretos ao povo. Um rei, que não queria ser reduzido a uma mera cifra ou a um papel de boneco, põe o seu primeiro-ministro em pânico quando resolve, também ele, lançar-se a uma campanha política em disputa da preferência popular do voto. Diante da ameaça de sua total anulação, o rei resolve abandonar o seu trono e assumir a mesma atitude do primeiro-ministro: disputar o lugar mais cômodo e mais relevante de ser alguém que possa decidir, influir, conduzir o Estado com personalidade, vontade, entusiasmo.

Há uma cena espantadamente engraçada e andrôica, em que o embaixador americano (*ambassador*) anuncia que os Estados Unidos querem juntar-se novamente à Inglaterra, ou melhor, ao Império Britânico. Seguem-se considerações políticas e econômicas à Shaw, com a conclusão de que a nova situação fácia da Inglaterra um meio apêndice da grande indústria de Tin Sam.

A peça termina com a derrota do primeiro-ministro, que tem a concorrência do rei num pro-

Coisas que não se explicam

Martins Alonso

pela Presidente da República, a Prefeitura continuou a nomear, não trabalhadores para a limpeza urbana, mas titulares de cargos fortemente remunerados. Esse, acrescido a outros que vinham de passadas administrações, deve ser o fator predominante da má aplicação do dinheiro recolhido e que não podia ter outra destinação senão aquela que servia de argumento para a aceitação do sacrifício pela população da Cidade.

E parece que não apenas os empreiteiros das obras projetadas para embelezar a Cidade ficaram a ver navios, mas também aqueles que tratam da reparação dos logradouros. As ruas estão e continuarão esburacadas, obrigando as viaturas a manobras súbitas e arriscadas para não colidirem toda vez que tenham de evitar os acidentes do terreno e os solavancos, que inutilizam molas e amortecedores.

Falta numerário para completar vencimentos, pagar o alugu, que já leva um ano de atraso, incrementar o ensino primário, atender com eficiência a organização hospitalar, cumprir decisões judiciais, liquidar expropriações e satisfazer os compromissos com fornecedores de material e prestação de serviços de terceiros.

Foi inútil a tentativa de solicitar o apoio da União. Isso implicaria em agravar ainda mais a situação inflacionária. E, assim, somente poderão ser empregados recursos bancários de caixa para atender aos empreiteiros, de modo que o Governo Federal não passe por devedor relapso e desumpra as promessas ao povo da velha Capital.

Ao termo de tudo isso, cabe indagar onde está ou onde foi o dinheiro recolhido por via das taxas que recaíram sobre a população. Como se explica o a quem compete explicar o descalabro a que atingiu a Municipalidade, a menos de trinta dias de sua incorporação ao Estado da Guanabara.

Pois, se tudo não ficar bem esclarecido, o novo Estado terá um começo desastroso quando receber o vultoso espólio de dívidas, compromissos e a Cidade arruinada.

Semblante de uma Nação

Cal Samra

WALL STREET (II)

lucros em terras distantes, auxílio estrangeiro, *ad infinitum*.

Acostumado profissional de Wall Street explicou a situação da Bolsa durante a Primeira Guerra Mundial. As coisas estavam de cabeça para baixo, recordava-se. A Bolsa de Valores fechou em 1914. Corretores foram levados à cadeia e pediam dinheiro emprestado para a condução aos cabineiros e mensageiros. Secretárias compravam ações da *United States Steel* por uns poucos dólares cada uma. A verdade é que, não obstante a propaganda comunista, Wall Street não prospera em tempo de guerra, ao contrário, fica reduzida a uma nau sem rumo, infligindo grandes perdas a milhares.

O último decênio foi um de grandes lucros para o portador americano de títulos. Há três meses atrás o mercado atingiu o seu ponto máximo e a maioria dos observadores financeiros alvira uma alta ainda mais acentuada para este ano. A revista *Time*, em dezembro, predisse que "os seis primeiros meses de 1960 serão os mais importantes na história da Bolsa de Títulos". Entretanto, dessa época para cá, segundo os cálculos da *Dow-Jones Industrial*, os títulos considerados índices sofreram uma queda de 20 pontos, cifra significativa, e os peritos agora anunciam o fim do longo período de dez anos de alta progressiva (*Bull*). O mercado, dizem, está numa fase de reajustamento. Entrando em reversão, é decididamente num mercado da baixa (*Bear*).

Não obstante a progressão decrescente dos valores, os profissionais de Wall Street não se sentem temerosos nem angustiam uma repetição das ocorrências de 1929. Existem muitos dispositivos de segurança contra uma possível depressão, inúmeros controles governamentais, tais como restrições de crédito para a compra e seguros bancários. Um período de reajustamento, sim. Uma depressão, impossível. Aumenta o número de pessoas que colocam seus haveres em obrigações, em emprégo de capital mais seguro, na opinião deles. O ânimo em Wall Street continua, sendo de confiança. Todos estão convicidos — revertendo uma lei física — de que aquilo que sofre uma queda, deve eventualmente voltar a erguer-se.

O carro de maçãs

Marco Aurélio Matos

cesso de disputa do voto popular, e isto porque o chefe do gabinete, demagogo dos mais primários, conhece o terreno que o sustenta e o garante no poder.

Claro que aqui estão apenas as linhas esquemáticas de O Carro de Maçãs, cujo entendimento correto é facilitado (como sempre acontece com as peças de Bernard Shaw) por um desabusado prefácio, onde se encontra tremenda dica sobre o sufrágio universal.

Lendo a peça numa leitura vadia de fim-de-semana, fui assaltado por um mar de perplexidade, exatamente no terreno onde a mesma faz justiça de todo o seu feroz poder e inquietador: afinal, que têm feito as democracias para dar ao voto popular o índice de sua legitimidade? A representação popular é um meio ou fim em si mesmo?

Qual a maioria absoluta? Qual a cédula oficial? A nossa experiência é desalentadora, como sinal de nossa imprevidência, de nossa ingenuidade, de nossa total incapacidade para colocar em termos dinâmicos todo um processo que é, em última análise, de sobrevivência democrática.

O ideal democrático está precisando de uma técnica democrática: de alguma coisa que faça funcionar os seus valores autênticos, que na prática sofram uma deformação tão violenta que nos tornam céticos ou marginais à sua realização. O preço da negligência neste terreno — saneamento do voto, reformulação das necessidades humanas a serem atendidas, eliminação da demagogia, reconhecimento de que a corrupção é um fato de incidência destruidora — é a instauração das ditaduras. Em política (dizia não sei mais quem) não se tolera o vazio, o vazio: quando as falhas se tornam insuportáveis, surgem necessariamente os homens de vontade firme, os realistas que mandam às lavas as doutrinas e as grandes ideias.

Postivamente, devia ter escolhido outra literatura: o carro de maçãs nacional e uma comédia de ressonâncias ainda mais trágicas.

Cheia! As cheias!...

Manuel Bandeira

Cheia! As cheias! Barro bol morto árvores destruídas redemoinho sumiu. E nos pedregal da ponte do trem-de-ferro os caboclos de temidos em jangadas de lananeiras...

Esses versos da Evocação de Recife resumem toda a minha experiência das cheias do Capibaribe.

... Meu avô Costa Ribeiro morava na Rua do União, Bairro da Boa Vista. Nos meses do verão, saíamos para um arrabalde mais afastado do bulício da Cidade, quase sempre Monteiro ou Caxangá. Para a delícia dos banhos de rio no Capibaribe. Em Caxangá, no chamado *Sertãozinho*, a casa de meu avô era a última à esquerda. Ali acampava a estrada e começava o rio, com os seus sapês, as suas cobras e os seus tatus. Atrás da casa, na funda beira, corria o rio, à cuja beira se espelhava o banheiro de palha. Uma manhã, acordei ouvindo falar de cheia. Talvez tivéssemos que voltar para o Recife, as águas tinham subido muito durante a noite, o banheiro tinha sido levado. Corri para a beira do rio. Fiquei siderado diante da violência fluvial barbaente. Vi-se-me de guarda ao monstro, mancando com toquinhos de pau no progresso das águas no quintal. Estas subiam incessantemente e em pouco já ameaçavam a casa. As primeiras horas da tarde, abandonamos o Sertãozinho. Enquanto esperávamos a trem na Estação de Caxangá, fomos dar uma espiada no rio à entrada da ponte. Foi aí que vi passar o boi morto. Encontrei que vi uns caboclos em jangadas amarradas aos pedregal da ponte lutarem contra a força da corrente, procurando salvar o que passava boiando sobre as águas. Eu não acabava de crer que o riozinho manso onde eu me banhava sem medo todos os dias se pudesse converter naquele caudal furioso de águas sujas. No dia seguinte, subíamos que tinhamos saído a tempo. Caxangá estava inundada, as águas haviam invadido a igreja...

Mais uma vez essas lembranças da infância me acordam agora no ler nos jornais os telegramas do Recife, em que se dá notícias das calamidades da última cheia do Capibaribe. O "cão sem pluma" anda entretanto: Caxangá, Mulatena, Arago dos estão debaixo de água. Cheia! As cheias!...

Pequenas notas estrangeiras

Trechos de um artigo de Philippe Diolé, prêmio Jungmann: "Não se atinge mais ao verdadeiro senso do romance", dizia, já há mais de um ano, Destit de Tracy a Stendhal. E esta simples frase tem o brilho de um traço de luz. O romance não é somente um modo de apropriação; é, também, um instrumento do conhecimento, é um meio de ir além no esclarecimento do mundo. A escrita vale a elegância. E verdade que o desenvolvimento recente da técnica foi perturbador. Um escritor contido ao seu tempo é propriamente incompreensível. Amiel interrogava-se, mas em face aos outros. Pronst em seu quarto encerra um mundo. Persistiu em acreditar que o modelo dos romances é a *Odisséia*, instrumento de conhecimento, brevíário das técnicas e dos sonhos, formulário de imaginação de paixões, modelo da dominação sobre o mundo pelas palavras.

Entre os futuros poetas: "O prazer é a epiderme da felicidade."

O teatro de Düsseldorf realizou no teatro do Champs Elysees, de Paris, três representações de *Guilherme e Tell*, de Schiller, em alemão, com encenação de Strouss.

Jean Rogissart, dezoito anos, devia ter escolhido outra literatura: o carro de maçãs nacional e uma comédia de ressonâncias ainda mais trágicas.

Goulart indicará esta semana os novos Ministros do PTB

Resultado do inquérito de Ararças será entregue ao Ministro Denis amanhã

A entrega ao Ministro da Guerra, Marechal Odílio Denis, das conclusões do inquérito policial-militar sobre o movimento rebelde de Ararças, foi marcada para amanhã, às 9 horas.

O JORNAL DO BRASIL apurou junto ao General Estêvão Taurino de Resende Neto, que presidiu o inquérito que as investigações culminaram por indicar ao Ministro da Guerra, para encaminhamento à Justiça, as seguintes conclusões:

1.º) cinco civis, oito oficiais da Aeronáutica e dois do Exército são responsáveis pela rebelião;

2.º) nada menos de 15 depoimentos foram dados a tripulação do Constellation comercial que serviu aos revoltosos e inocente;

3.º) também não podem ser considerados culpados os homens recrutados pelos revolucionários na Fundação Brasil-Central (em Ararças) já que agiram em completa ignorância, exceptuando-se os irmãos Edmundo e Fernando Wanderley, funcionários da Fundação e que desempenharam papel de coniventes;

4.º) todos os implicados no IPM estão enquadrados na Lei de Segurança Nacional;

5.º) o processo deve ser encaminhado ao Procurador-Geral da Justiça para julgamento dos responsáveis perante a Lei.

MAIS DE 800 PAGINAS

O General Taurino de Resende, que é Diretor-geral da Remotação do Exército, está trabalhando há vários dias na elaboração do relatório final sobre o IPM, que consta de mais de 800 páginas dactilografadas, em quatro volumes. Assessorado por vários auxiliares do seu Departamento, o Presidente do IPM pretende concluir o trabalho até as últimas horas da tarde de hoje, e encaminhar a reportagem que não dá maiores detalhes sobre os resultados das investigações porque "isso caberá ao Ministro da Guerra, depois que lhe for entregue o relatório final".

Acredita o Gen. Taurino que está marcada uma entrevista coletiva para fornecimento de amplas informações a respeito.

SÓ FALTOU UM

Apenas um depoimento deixou de ser tomado, no deslinde do inquérito. Foi o do Dep. Carlos Lacerda, o qual, segundo o Presidente do IPM, se

Schmidt novamente condecorado

O Sr. Augusto Frederico Schmidt vem de receber a mais alta condecoração que o Governo da Venezuela concede a estrangeiros.

Essa é a terceira condecoração que o Sr. Schmidt recebe, em menos de 24 horas, de nações sul-americanas, pelo trabalho que vem desempenhando nos últimos tempos em prol da unidade das Américas.

Jânio vai ganhar, diz C. Pinto

Assediado na direção da Jânio Quadros na disputa da Prefeitura da República. Aliás, mais do que isso: tenho certeza plena da vitória de Jânio — declarou ao JORNAL DO BRASIL o Governador Carvalho Pinto.

— Quanto à minha participação na campanha eleitoral — acrescentou — chegarei a tempo oportuno e, na forma compatível com as funções que exerce, levarei também a minha contribuição para melhor esclarecimento da opinião pública.

NAO É CANDIDATO

— Mais uma vez, o Governador de São Paulo repeliu a hipótese de ser lançado a sua candidatura em substituição à do Sr. Jânio Quadros e assinalou que, há um ano — portanto, antes de Jânio — foi convidado para ser candidato e não aceitou.

O Governador paulista afirmou ainda que vê tranquilidade em todo o País, e expressou a confiança em que o problema da sucessão se desenvolverá calmamente até o seu final, "pois os candidatos são a garantia da realização das eleições".

Chuva faz Jânio mudar o programa

Estradas intransitáveis e chuvas contínuas que caem em todo o Estado do Rio Grande do Sul impediram o Sr. Jânio Quadros de alterar seu roteiro político neste Estado. O candidato cancelou comícios em cinco cidades do interior fluminense mas ontem mesmo voltou a Itaperuna, onde discursou na praça principal da cidade.

O Sr. Jânio Quadros retornou ontem, à noite, ao Rio, mas ontem mesmo, pela manhã, prosseguiu sua campanha política, viajando para Itaperuna, de avião. Foram estas as cidades canceladas do programa: Bom Jardim, Cordeiro, Cantagalo, Itaperuna e Santo Antônio de Pádua.

INTERRUPÇÃO

As chuvas tornaram quase intransitáveis as estradas de barro, impedindo a entrada e a saída de veículos e pedestres. Embora o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio tenha tentado desviar algumas estradas, não conseguiu chegar a Pádua.

ROTEIRO

Hoje, o Sr. Jânio Quadros irá a Campos. Amanhã, visitará Macaé, Barra de São João, Araruama, São Pedro da Aldeia e Cabo Frio.

O regresso da comitiva ao Rio está previsto para sexta-feira. De lá, o candidato irá a São Paulo. Os cinco Municípios fluminenses que não foram visitados desta vez, serão posteriormente percorridos.

Segunda-feira, o Sr. Jânio Quadros deve viajar para Curitiba, atendendo ao convite do Sr. Fidel Castro.

União PSD-PTB-PSP para escolha do Governador do Rio e eleição na Guanabara

A Direção do PSD carioca reuniu-se, ontem à noite, para redigir a minuta de um protocolo que formalize os compromissos deste partido com o PTB e o PSP em razão de um acordo interpartidário que deverá vigorar para a escolha do Governador interino, e, posteriormente, nas eleições do Governador do Estado da Guanabara.

Este protocolo é o resultado de sucessivas reuniões mantidas pelos Presidentes do PSD, do PTB e líderes ademaristas, desde antanho, no Rio, quando ficou decidido que os três partidos deveriam atuar conjuntamente, para o fortalecimento político de suas posições, depois da mudança da Capital.

O Sr. João Goulart, depois de conferenciar com o Sr. Amaral Peixoto, teria concluído que o PTB considera necessária a aliança e apoiará o nome escolhido, pelo Sr. Juscelino Kubitschek ou de comum acordo com os partidos, para ser o Governador interino do Estado da Guanabara. Dentro do compromisso interpartidário o PTB participaria do Governo estadual, indicando nomes para as Secretarias.

LISTA OU CAPANEMA

Durante uma das últimas reuniões examinou-se a fórmula de indicação do Governador interino, estando os principais líderes dos três partidos inclinados pela fórmula da lista tripartite, que contém os nomes dos Srs. Gilberto Marinho, Lopo Coelho e Capanema.

A um destes três nomes do PSD carioca, o PTB daria seu apoio, e posteriormente, o PSP, devendo o Presidente da República escolher da lista o Governador interino a ser referendado pelo Senado.

Sabe-se, contudo, que alguns círculos do Governo estão lançando o nome do Sr. Gustavo Capanema (do PSD de Minas) para ser o interventor no Rio de Janeiro. As lideranças partidárias consideram, todavia, inadequada esta solução, uma vez que o Governo procuraria um nome sem vinculações com a política carioca, e, principalmente, sem o conhecimento de seus problemas, para representação, até as eleições estaduais.

Por outro lado, a reputação de ser um político perplexo, sempre às voltas com fórmulas políticas de estruturas complicadas, poderia representar administrativamente mal para o Sr. Gustavo Capanema, que, em sua petição ao Ministério da Educação, deixou esta impressão em toda a País.

As intervenções administrativas do Sr. Capanema, poderiam, segundo dizem os círculos políticos, ser exploradas pelas forças oposicionistas, no Rio, deixando os Partidos que apoiam o Governo em má situação para trabalhar eleitoralmente em favor do seu candidato comum às futuras eleições.

— Estou fora da política atualmente. Estou fora de política — afirmou o Sr. Lacerda, para justificar por que deixava de responder a outras perguntas do questionário do JORNAL DO BRASIL.

As respostas do Sr. Carlos Lacerda foram transmitidas por intermédio do correspondente da UPI, que acrescentou a informação de que o ex-líder da Oposição embarcava ontem, em Cannes, num navio, com destino ao Rio de Janeiro, onde é esperado a 31 do corrente.

Fim da candidatura Juraci

Os articuladores da candidatura do Sr. Juraci Magalhães deram por encerrada definitivamente todos os esforços que estavam sendo feitos nos últimos dias para tentar levar a UDN a reexaminar a posição oficialmente adotada pelo partido na sucessão presidencial.

A falta de tempo para uma articulação mais ampla e as dificuldades encontradas nas tentativas feitas terminaram por desanimar os responsáveis pelo movimento, que indicam a declaração do Governador Juraci Magalhães à imprensa bairrada como o ponto final da manobra.

O Sr. Juraci reafirmou uma vez mais que a sua candidatura morrerá na Convenção da UDN.

As sondagens junto aos membros do Diretório Nacional não foram animadoras. Apenas oito dos trinta membros do Diretório Nacional da UDN se dispunham a aceitar um reexame da posição do partido na sucessão presidencial. As simpatias pelo nome do Sr. Juraci Magalhães eram evidentemente mais amplas, mas a sua candidatura seria inevitavelmente barrada no Diretório, dada a inoportunidade de uma reabertura do problema, agora que a candidatura do Sr. Jânio Quadros se recupera do desgaste provocado pela manobra da renúncia e a campanha começa a tomar um ritmo firme e entusiástico.

Senatorial para Juscelino

A senatoria para o Sr. Juscelino Kubitschek foi decidida numa reunião na residência do Presidente do PSD, Ministro Amaral Peixoto, presentes os Presidentes de todos os partidos da Maioria.

Na fixação de um critério para a composição da primeira representação parlamentar de Brasília, prevaleceu o ponto-de-vista de que Maioria e Oposição deveriam procurar um acordo para que ela se constituísse em termos altos e impositivos.

Seria de toda a conveniência que não houvesse luta na escolha, por exemplo, dos primeiros Senadores pela nova Capital. Um critério lembrado a logo aceito foi o de a escolha ter o sentido de uma homenagem aos construtores de Brasília. Dentro desse critério, naturalmente se impunha o nome do Sr. Juscelino Kubitschek para a primeira cadeira de Brasília no Senado, o do Sr. Israel Pinheiro para a segunda, ficando a terceira reservada para um nome da Oposição, que tanto poderia ser o Sr. Enivaldo Cabido, autor da lei que fixou a data da mudança para 21 de abril, ou qualquer outro indicado livremente pelas forças minoritárias.

O entendimento que a Maioria considerava pacificamente vitoriosa esbarrou numa resistência imprevista da Oposição, que passou a sustentar a conveniência de Brasília não ter representação parlamentar, permanecendo como uma Capital apolítica.

— Quando a Fidel Castro, não tenha uma opinião clara e definitiva a seu respeito e não acho que ele próprio a tenha — disse o Sr. Lacerda, em resposta a outro quesito, acrescentando:

— Contra quem está ele, quando compra tantos aviões e armas? Para fazer guerra aos Estados Unidos ou para invadir os ilhos próximos mais fracas? De qualquer forma, abrindo a América Central à União Soviética, ele está causando menos mal nos Estados Unidos do que a nações que não estão tão bem preparadas para saber o que o imperialismo soviético significa para elas. Basta perguntar aos húngaros, aos poloneses etc., a que acontece quando os governantes de um país iniciam uma série de "abraços" com os governantes russos.

— Quando a Receita do Brasil, ao que ele retrucou: "Esta é uma das terras mais ricas do mundo. Durante o encontro, o líder democrata muito interessado nas relações entre o Estado e a livre iniciativa no Brasil, querendo saber a situação do capital privado, sua aplicação, como são os investimentos.

COM C. PINTO

No encontro entre o Sr. Adlai Stevenson e o Governador Carvalho Pinto, nos Campos Elísios, que durou meia hora, o tema central da conversa foi o Plano de Ação do Governo. Estavam presentes o Consol norte-americano e o Chefe do Cerimonial do Governo.

Como fez na Secretaria da Viação, o visitante prestava muita atenção e tomava notas quando o Professor Carvalho Pinto falava sobre o PAG. E comentou que "se fizesse um plano desse na administração pública dos Estados Unidos seria chamado de comunista".

ADENAR NÃO RECEBEU

Dos Campos Elísios, o Senhor Adlai Stevenson dirigiu-se para o Rio de Janeiro onde visitaria o Prefeito Ademar de Breda. Apesar de ter sido marcada audiência com antecipação, o Senhor Adlai Stevenson foi informado de que o Prefeito viajara para o Rio. Recebido pelos auxiliares do Sr. Ademar de Breda, admirou os quadros das paredes, tomou um cafézinho e retirou-se.

A noite, o visitante compareceu a uma recepção que lhe foi oferecida na casa do Sr. Hickman Price, com grande comparecimento de autoridades consulares e elementos da colônia.

A segunda parte da reforma ministerial, iniciada o ano passado, deverá ser completada esta semana, quando o Sr. João Goulart, na entrevista que vai manter com o Presidente da República, comunicará a sua decisão de substituir os Ministros (do PTB) do Trabalho e da Agricultura.

Estes dois postos deverão ser preenchidos por elementos do PTB de São Paulo e de Pernambuco, possivelmente os Srs. Nelson Omega ou Batista Ramos, para o Ministério do Trabalho, e Miguel Arrais, para o da Agricultura.

COM LOTT

Em uma conferência que manteve, nos últimos dias, com o Marechal Lott, o Vice-Presidente comunicou-lhe a disposição do PTB de processar, agora, a substituição dos nomes indicados pelo Partido para a composição do Ministério. Durante a reforma ministerial que o Sr. Juscelino Kubitschek realizou o ano passado os Ministérios do PTB ficaram inalterados, uma vez que o Sr. Goulart preferiu esperar ocasião oportuna para consolidar a reforma.

Disse o Vice-Presidente ao Marechal Lott estar havendo no Rio Grande do Sul um grande descontentamento das classes produtoras, especialmente no setor do trigo, com a gestão do Sr. Mário Meneghetti na Pasta da Agricultura.

Com relação ao Sr. Fernando Nóbrega, o Sr. Goulart disse considerá-lo um bom Ministro, mas as suas poderosas alas do PTB consideram necessário dinamizar o Ministério do Trabalho, dentro de um esquema mais adequado à campanha eleitoral, e, para isso, o Sr. Nóbrega seria um Ministro inconveniente.

O Sr. João Goulart, segundo altas fontes do Governo, não disse ao Marechal Lott os nomes de que cogita o PTB para os dois postos ministeriais.

TENDÊNCIAS

Sabe-se, contudo, que, embora tenha omitido

Por outro lado, a indicação de um nome de São Paulo para o Ministério do Trabalho teria outra finalidade tática, que consistiria na tentativa de dominar o meio sindical da principal área eleitoral do Sr. Jânio Quadros, fazendo com que o PTB penetrasse irresistivelmente nos círculos operários, onde o Sr. Quadros tem, geralmente, um bom tráfego político.

DECISÃO

A decisão sobre essas substituições deverá ocorrer ainda esta semana, uma vez que o Sr. Kubitschek regressa hoje, de Brasília.

AMARAL NETO NÃO PRECISARÁ DEFENDER-SE: ASSOCIAÇÃO NÃO APROVA ACUSAÇÕES DE ERMÍ

O Sr. José Augusto Bezerra de Medeiros, Presidente da Associação Comercial, comunicou ontem, por carta, ao jornalista Amaral Neto, que era desnecessário o seu comparecimento à reunião da Diretoria da entidade, para defender-se das acusações que lhe dirigiu o Sr. Erimá Carneiro, tendo em vista o parecer da Comissão de Relações Públicas da Associação, que desaprovava aquelas acusações.

O Diretor de Maquiagem aceitou a argumentação do Sr. José Augusto em resposta ao pedido que fizera para falar na reunião de hoje sobre o caso das máquinas Murray, em que está envolvido o Marechal Lott. A carta veio agravar a crise na Associação, porque o grupo do Sr. Erimá Carneiro não concorda com "a desmoralização de um Vice-Presidente em favor de um sócio de apenas dois dias".

ABRIU MAO

O jornalista concordou com as ponderações do Presidente da Associação e explicou por que: — Abri mão do meu direito de usar, como sêlo, da tribuna do Conselho Diretor da Associação Comercial, porque considero o ofício que me foi enviado pelo Presidente José Augusto Bezerra de Medeiros como altamente satisfatório para atender aquilo que eu pretendia fazer na reunião.

— A declaração da Comissão de Relações Públicas — prosseguiu o Sr. Amaral Neto — que não ocupou a linguagem e os conceitos emitidos pelo Sr. Erimá Carneiro, — declaração esta aprovada pelo Sr. José Augusto, que afirmou textualmente não haver necessidade da minha presença na tribuna daquela Casa para promover a defesa da minha honorabilidade — é mais do que suficiente para desautorizar por inteiro o que o Sr. Erimá Carneiro disse a meu respeito.

CONCEDIDO TV PARA BRASÍLIA

O Presidente da República assinou decreto concedendo à Rádio Rio Limitada o direito de instalar uma estação de Televisão em Brasília.

A concessão é a título precário e sem direitos a exclusividade.

Hoje à tarde será realizada mais uma reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial. O Sr. Erimá Carneiro estará presente.

O Sr. Celso Lisboa afirmou também que não enriqueceu com qualquer rede de colégios, como foi dito até hoje; em matéria de colégio, só conseguiu ser dono do prédio onde funcionava um desses estabelecimentos. Quanto ao uso do Oldsmobile o Sr. Celso Lisboa, mesmo pobre, garante que não precisa dos seus serviços: possui dois Chevrolet, um modelo 1955, outro modelo 1959, de sua propriedade, para se movimentar.

DINHEIRO PARA GASTAR

O Vereador Osmar Resende, pronunciando-se sobre a compra do Oldsmobile destinado a servir o Presidente da Câmara Municipal afirmou que essa compra não representa nada, há ainda uma verba de 20 milhões no Orçamento Municipal para gastar com a construção de uma garagem para os veículos da Câmara, que já sobem a 32.

O Vereador informou, na mesma oportunidade, que enquanto o Presidente da Câmara Municipal faz um depósito de 10 milhões em uma conta de poupança, o Prefeito Municipal faz um depósito de 10 milhões em uma conta de poupança.

CELMO LISBOA NÃO PRECISA DO OLDSMOBILE DA CÂMARA: SÓ ELE TEM DOIS CHEVROLET

O Vereador Celso Lisboa, Presidente da Câmara dos Vereadores, que desde ontem tem à sua disposição um luxuoso Oldsmobile do último tipo, declarou ao JORNAL DO BRASIL que o automóvel não custou três milhões e 600 mil cruzeiros, como foi divulgado pelos seus inimigos, mas apenas três milhões e 400 mil cruzeiros.

O Sr. Celso Lisboa afirmou também que não enriqueceu com qualquer rede de colégios, como foi dito até hoje; em matéria de colégio, só conseguiu ser dono do prédio onde funcionava um desses estabelecimentos. Quanto ao uso do Oldsmobile o Sr. Celso Lisboa, mesmo pobre, garante que não precisa dos seus serviços: possui dois Chevrolet, um modelo 1955, outro modelo 1959, de sua propriedade, para se movimentar.

CONCEDIDO TV PARA BRASÍLIA

O Presidente da República assinou decreto concedendo à Rádio Rio Limitada o direito de instalar uma estação de Televisão em Brasília.

A concessão é a título precário e sem direitos a exclusividade.

Hoje à tarde será realizada mais uma reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial. O Sr. Erimá Carneiro estará presente.

O Sr. Celso Lisboa afirmou também que não enriqueceu com qualquer rede de colégios, como foi dito até hoje; em matéria de colégio, só conseguiu ser dono do prédio onde funcionava um desses estabelecimentos. Quanto ao uso do Oldsmobile o Sr. Celso Lisboa, mesmo pobre, garante que não precisa dos seus serviços: possui dois Chevrolet, um modelo 1955, outro modelo 1959, de sua propriedade, para se movimentar.

Governo decide considerar oficial a visita do líder democrata Adlai Stevenson

O Governo decidiu considerar oficial a visita do líder democrata norte-americano Adlai Stevenson, que chegará ao Rio amanhã, às 16h 45m.

A resolução teve como objetivo homenagear o Sr. Adlai Stevenson, que, em nenhum dos países que visitou durante esta sua viagem pela América do Sul, foi recebido oficialmente.

PROGRAMA

O programa de visitas de Adlai Stevenson no Rio ainda está em estudos, mas em princípio, deverá demorar no Aeroporto de Santos Dumont, vindo de São Paulo, amanhã, às 16h 45m. No dia seguinte, almoçará com o Embaixador americano e, às 17h, receberá a visita de um grupo do Instituto Brasileiro de Relações Internacionais.

No sábado, Adlai Stevenson será homenageado pelo Sr. José Nabuco, com um almoço em sua residência. A noite, jantará no Itamaraty, com um grupo de parlamentares, industriais e políticos. No dia 27, estará em Brasília e, no dia 28, almoçará com o Presidente da República. No dia 29, partirá para a Bahia, regressando no dia 31, quando dará entrevista à imprensa na ABI. No dia 1.º de abril, deixará o Brasil.

EM SÃO PAULO

São Paulo, 22 (Sucursal) — O Sr. Adlai Stevenson esteve na Secretaria de Viação e Obras Públicas, onde o Secretário Brigadier Faria Lima e o Sr. Diogo Gaspar, das Visitas Especiais do Paranaipama, lhe falaram por mais de uma hora sobre o Plano de Ação do Governo.

O Sr. Adlai Stevenson compareceu acompanhado dos Senadores William Benton e Carlile Sprague Smith e do Sr. Hickman Price, Diretor da Mercedes-Benz.

ANOTAÇÕES

De caneta e caderno às mãos, o Sr. Adlai Stevenson acompanhou com atenção a explanação do Brigadier Faria Lima e do Sr. Diogo Gaspar, sempre tomando notas e fazendo constantes perguntas.

A uma pergunta do Sr. Adlai Stevenson, responderam-lhe que São Paulo é o Estado mais industrializado do País e arrecada

SENADORES CONSIDERAM QUE GOVERNO NÃO TEM INTERESSE EM LEGISLAR SOBRE BRASILIA

O Líder da Maioria na Câmara, Deputado Abelardo Jurema, não compareceu à reunião ontem realizada no Monrore, com o objetivo de se chegar a um acordo para votação de uma emenda constitucional sobre a organização de Brasília, aumentando assim a impressão generalizada naquela Casa de que o Governo não tem interesse em legislar sobre a nova Capital do Estado da Guanabara.

Falando ao JORNAL DO BRASIL, ontem, o Senador Afonso Arinos disse considerar possível um acordo entre Maioria e Oposição para votação de uma lei quadro para Brasília e o Estado da Guanabara, que serviria de base para uma futura legislação ordinária, assim se contornando as dificuldades existentes em torno do assunto.

IMPORTANCIA

Uma reunião ontem realizada no Monrore compareceram os Deputados Mendes Cortes, João Agripino e Pedro Aleixo e os Senadores Afonso Arinos, João Vilasboas e Moura Andrade. Este último é líder da Maioria. Não compareceu o líder Abelardo Jurema, numa atitude de total inoperância, pois fora avisado com antecedência da reunião.

Nenhum dos presentes escondeu seu descontentamento com a possibilidade de o Congresso vir a legislar sobre Brasília, quer sobre o Estado da Guanabara, quer sobre o Estado de Minas. Isso em virtude das divergências existentes entre os dois grupos, e, sobretudo, em face do desinteresse manifestado pelo Governo. A controvérsia é de que o Governo deseja que a mudança se concretize sem furtiva de lei alguma, abrindo-lhe margem para uma intervenção ampla no Estado da Guanabara e uma administração sem limites legais em Brasília.

Mais otimista está o Senador Afonso Arinos, que ontem reafirmou sua opinião de que o Congresso não pode, de forma alguma, deixar de legislar sobre Brasília e o Estado da Guanabara, pois do contrário estará abrindo mão de sua principal prerrogativa, que é a de legislar. O Senador reafirmou ainda que a sua função considera a questão de suma importância, a ponto de justificar o máximo de concessão por parte da Oposição.

LEI QUADRO

Entende o Senador Afonso Arinos que se poderia votar uma lei quadro para o Estado da Guanabara, limitando-se ela a uma coleção dos textos da Constituição alusivos ao Distrito Federal, da forma que não fossem transferidos para a futura Capital instituições hoje vigentes e que não mais se justificassem.

Seria providenciada a futura de uma "lei quadro", que alterasse os dispositivos constitucionais referentes ao Distrito Federal, e, no mesmo tempo, tornasse expressa a prerrogativa para uma legislação ordinária futura, através da qual se faria a organização política, judicial e administrativa de Brasília — declarou.

Todas as divergências que têm o xito das inúmeras tentativas já feitas para solucionar o problema de Brasília, assim, adianta, para um decurso através de legislação ordinária. A emenda constitucional a ser agora votada apenas eliminaria da Constituição os dispositivos que, pela manutenção, não se compreende e que impedem uma organização acertada da futura Capital.

LÍDER APOIOU

O Líder da Maioria no Senado, Sr. Afonso Moura Andrade, apoiou a proposta de lei quadro, formulada por Afonso Arinos, frisando, no entanto, que somente após entender-se com o Governo e as lideranças das bancadas que integram a maioria, poderá dar sua palavra definitiva.

Nova reunião deverá ser realizada talvez ainda hoje, esperando os representantes da Oposição que o Deputado Abelardo Jurema, que ela compareça ou, em hipótese contrária, deixe claro seu desinteresse pela matéria.

DIFICULDADES

Qualquer emenda constitucional não poderá ser aprovada, antes do dia 21 de abril, com a alteração dos regimentos internos da Câmara e do Senado, para se reduzir o espaço mínimo de tempo para a sua tramitação. Sem essa modificação, a votação de uma "lei quadro" para Brasília é impossível. Caso contrário — observou — se cria em Brasília uma situação extremamente grave, cujas consequências serão imprevisíveis.

Dando um exemplo do que ocorrerá no futuro Distrito Federal, sem a reforma constitucional, o Senador Afonso Arinos lembrou que, com a legislação vigente, a taxa que haver eleição para 17 Deputados e 17 Senadores cariocas em Brasília é uma situação extremamente grave, cujas consequências serão imprevisíveis.

Dando um exemplo do que ocorrerá no futuro Distrito Federal, sem a reforma constitucional, o Senador Afonso Arinos lembrou que, com a legislação vigente, a taxa que haver eleição para 17 Deputados e 17 Senadores cariocas em Brasília é uma situação extremamente grave, cujas consequências serão imprevisíveis.

Dando um exemplo do que ocorrerá no futuro Distrito Federal, sem a reforma constitucional, o Senador Afonso Arinos lembrou que, com a legislação vigente, a taxa que haver eleição para 17 Deputados e 17 Senadores cariocas em Brasília é uma situação extremamente grave, cujas consequências serão imprevisíveis.

Dando um exemplo do que ocorrerá no futuro Distrito Federal, sem a reforma constitucional, o Senador Afonso Arinos lembrou que, com a legislação vigente, a taxa que haver eleição para 17 Deputados e 17 Senadores cariocas em Brasília é uma situação extremamente grave, cujas consequências serão imprevisíveis.

Dando um exemplo do que ocorrerá no futuro Distrito Federal, sem a reforma constitucional, o Senador Afonso Arinos lembrou que, com a legislação vigente, a taxa que haver eleição para 17 Deputados e 17 Senadores cariocas em Brasília é uma situação extremamente grave, cujas consequências serão imprevisíveis.

Dando um exemplo do que ocorrerá no futuro Distrito Federal, sem a reforma constitucional, o Senador Afonso Arinos lembrou que, com a legislação vigente, a taxa que haver eleição para 17 Deputados e 17 Senadores cariocas em Brasília é uma situação extremamente grave, cujas consequências serão imprevisíveis.

Dando um exemplo do que ocorrerá no futuro Distrito Federal, sem a reforma constitucional, o Senador Afonso Arinos lembrou que, com a legislação vigente, a taxa que haver eleição para 17 Deputados e 17 Senadores cariocas em Brasília é uma situação extremamente grave, cujas consequências serão imprevisíveis.

Dando um exemplo do que ocorrerá no futuro Distrito Federal, sem a reforma constitucional, o Senador Afonso Arinos lembrou que, com a legislação vigente, a taxa que haver eleição para 17 Deputados e 17 Senadores cariocas em Brasília é uma situação extremamente grave, cujas consequências serão imprevisíveis.

Dando um exemplo do que ocorrerá no futuro Distrito Federal, sem a reforma constitucional, o Senador Afonso Arinos lembrou que, com a legislação vigente, a taxa que haver eleição para 17 Deputados e 17 Senadores cariocas em Brasília é uma situação extremamente grave, cujas consequências serão imprevisíveis.

Dando um exemplo do que ocorrerá no futuro Distrito Federal, sem a reforma constitucional, o Senador Afonso Arinos lembrou que, com a legislação vigente, a taxa que haver eleição para 17 Deputados e 17 Senadores cariocas em Brasília é uma situação extremamente grave, cujas consequências serão imprevisíveis.

Câmara dos Deputados

1. Brasília foi tema comum dos debates
2. Futura Capital é bela mas desumana
3. Indústria de automóvel sem técnicos

Os debates na Câmara dos Deputados, na sessão de ontem, giraram principalmente em torno de Brasília, suas virtudes e seus defeitos: a mudança da Capital e suas consequências; erros, acertos e omissões nas providências adotadas para a mudança. Falaram os Srs. Clemente Sampaio, Bezerra Leite e Herbert Levy.

O Sr. Clemente Sampaio acentuou que não foi adotada qualquer providência no sentido de se proporcionar aos jornalistas que deverão fazer a cobertura dos trabalhos do Congresso, condições de moradia, para si e suas famílias, na futura Capital. Se é verdade que eles não são funcionários, não é menos verdade que o Governo tem sob seu controle tudo o que há em Brasília, até o dia da mudança. Logo as empresas não poderão adotar providências por sua conta, nem os profissionais pessoais poderão ter instalações no caso. Inexistindo o Sr. Clemente Sampaio na necessidade de se instituir uma comissão de deputados para estudar as necessidades reais de jornalistas e funcionários da Câmara.

ARABESCISMO EM BRASÍLIA

O Sr. Bezerra Leite, orador do grande expediente, abordou um assunto importante, que ainda não havia sido focalizado convenientemente: o arabescismo e a produção. Mencionou a organização de uma rede de granjas e estabelecimentos agrícolas em vários moldes, em volta de Brasília, com a distribuição equitativa das terras agricultáveis.

Após concluir, o orador prometeu voltar à tribuna, nos próximos dias, tratando de um contradição para a solução do problema, com qual Brasília poderá ultrapassar a fase da auto-suficiência em abastecimento, tornando-se um centro exportador de gêneros e irradiando para o Brasil novas técnicas agrícolas.

ELOGIO DA OPOSIÇÃO

Falando como líder da oposição, já na final da sessão, o Sr. Herbert Levy, começou por fazer o elogio da oposição, reconhecendo que é "surpreendente o ruído das construções já realizadas" e que "muita coisa já ultrapassou a expectativa".

— "Aquilo que mais agrada ao visitante em Brasília, além de um belo edifício, é a escolha feliz do local: um promontório que chega a ter, em determinados pontos, uma visibilidade de 180 graus e, principalmente, a obra urbanística do eminente engenheiro Lúcio Costa, obra que, sem dúvida, está a traçar rumos para as grandes capitais brasileiras. O sistema de avenidas sem cruzamentos, conjugadas com viadutos de lindas belezas arquitetônicas e sustentadas por pilares inteligentes, saudável em matéria de circulação, uma vez que não há qualquer cruzamento nessas avenidas e sim passagens de nível, auxiliadas por elevadores, fazendo desta obra de urbanização o ponto alto da planificação da nova Capital."

ASPECTOS NEGATIVOS

Entrando verdadeiramente no tema do seu discurso, o Sr. Herbert

Câmara estuda caso da carne

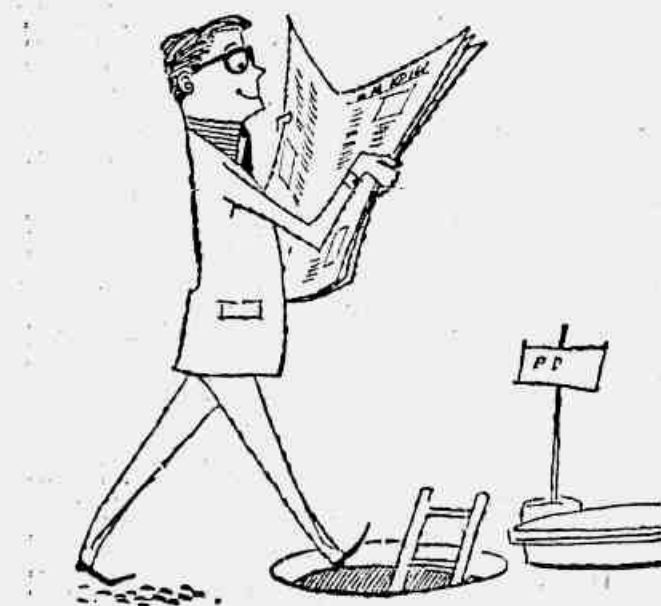
A Comissão de Economia da Câmara instituiu, em reunião de ontem, novo Grupo de Trabalho, que estudará o problema da carne e suas implicações, tendo em vista a elaboração de leis definitivas sobre o assunto, pelo Congresso Nacional.

O novo grupo ficou constituído dos Deputados Jacob Franzi, Napoleão Fontenele e Afílio Fontana, que hoje se reuniram para ouvir o Sr. Francisco Estêvão de Lima, da indústria de carnes do Rio Grande do Sul.

CONVOCAÇÃO

Em seguida, deverão ser convocados, com o mesmo objetivo, os Srs. Durval Garcia de Menezes, chefe do Departamento de Carne, da Companhia Rural Brasileira, e Fróis da Cruz e Paulo Lopes.

O novo Grupo de Trabalho, designado ontem, terá caráter permanente, e servirá como assessor da Comissão de Economia, no estudo de assuntos relacionados com o problema da carne.



por Cr\$ 1.496. anuais V. fica seguro contra acidentes com uma apólice de um milhão de Cr\$

Cr\$ 1.496,00 + menos do que o preço de um termo de não confissão, não é o preço de sua tranquilidade. — Chama o novo agente, mesmo fora do expediente, que ele irá ao seu encontro, bastando para tanto um telefonema para

32-6361 ou 42-0193

União Corretoras de Seguros S.A.

Av. 13 de Maio, 23 - Ed. Darke - S. 513,14

OUTROS ORADORES

Falaram, ainda, no período das breves comunicações, os seguintes Deputados:

— Brasil, encimando o projeto de lei que concede subvenção anual de cem milhões de cruzeiros, durante os exercícios financeiros de 1961 a 1963, à Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, para atender às despesas de qualquer natureza, com a manutenção e a ampliação dos seus serviços assistenciais, inclusive cobertura de déficits eventuais;

— Pimenta da Veiga, analisando a Mensagem que o Governador Bias Fortes enviou à Assembleia Legislativa de Minas, para destacar a "importância da obra realizada, com equilíbrio da situação financeira, sem prejuízo das obras realizadas pelo seu antecessor, Sr. Juscelino Kubitschek, nos setores de energia e transportes";

— Benjamin Farah, encimando o projeto de lei, regulando a inclusão e transferência de quadros para as praças do Ministério da Aeronáutica, outorgando a Lei nº 3.725/59, que aumenta o limite de idade de permanência no serviço ativo para os oficiais médicos, dentistas, farmacêuticos, veterinários e intendentes das Forças Armadas;

— Vasconcelos Torres, encimando projeto que autoriza a edição de obras de Casimiro de Abreu, pelo Ministério da Educação, para serem vendidas ao preço de 20 cruzeiros o exemplar, a partir do dia em que se comemora o centenário da morte do grande poeta, isto é, no dia 19 de outubro vindouro;

— Djalma Maranhão, solicitando ajuda do Poder Federal para as vítimas das últimas enchentes no Rio Grande do Norte;

— Arno Amst, elogiando o Sr. João Antônio Salto de Sousa, que, dirigindo um caminhão com vários milhares de litros de gasolina, no Rio Grande do Sul, lançou a vitória ao rio, para evitar a destruição de vários prédios, inclusive uma escola, e que, por isto, vai ser condecorado pelo Ministro da Justiça, hoje, às 13 horas;

— Cláudio Freitas, louvando trabalho do jornalista Hermano Alves, em entrevista com o Sr. Adil Stevenson, que já foi candidato ao Governo dos Estados Unidos;

— Florêncio Paixão, reclamando o pagamento de atrasados a pensionistas e outros assistidos da Previdência Social;

— Miguel Bahuri, referindo-se às inundações no Maranhão e pedindo ajuda para os afetados, a exemplo do que tem sido dispensado a outros Estados;

— Domingos Velasco, elogiando o Movimento Mundial da Paz, pelos seus objetivos claros e precisos, na luta contra a guerra e o carterismo armamentista;

— Wagner Estalita, congratulando-se com a 8.ª Conferência dos Governadores da Bacia do Paraná, em Curitiba, onde se realizou, alcançado quanto à criação do Banco do Desenvolvimento do Oeste;

— Antônio Carlos, reclamando andamento do projeto que dispõe sobre crédito para a pavimentação da Rio-Bahia;

— Mala Nelo, justificando requerimento de informações, a respeito da Rodovia BR-36, entre Porto Grossa e Foz de Iguaçu;

— Oliveira Franco, apresentando projeto que abre o crédito especial de cinco milhões de cruzeiros, para auxiliar a revista Leitura, para um número bimestral, em espanhol e inglês, destinado às exposições internacionais que realiza sob a denominação de Panorama Cultural do Brasil.

FALTA DE TÉCNICOS

Primeiro orador do grande expediente, o Sr. Adauto Cardoso (UDN), criticou a política de desenvolvimento do Governo, afirmando que antes de instalar novas indústrias no Brasil, o Sr. Juscelino Kubitschek deveria ter pensado na formação de técnicos.

Improvisando um novo paque industrial, como por exemplo o da indústria automobilística, está este, agora, a brincar com a carência de mão-de-obra especializada, afirmou o orador, sendo apoiado pelo Sr. Abelardo Jurema, líder da maioria, que argumentou contra a afirmativa do representante carioca, dizendo que a prevalência do seu ponto-de-vista, não teríamos volta. Redonda nua e crua.

— Os quadros — disse o líder da maioria — surgirão, evidentemente, na medida das necessidades das novas indústrias: elas próprias servirão de escola para os especialistas, e os jovens que pretendem especializar-se, nas escolas. No seu plano de educação para o desenvolvimento, lançado na primeira mensagem que enviou ao Congresso, demonstrou o Sr. Juscelino Kubitschek sua preocupação com o assunto.

ENCHENTES

Voltando a falar sobre as enchentes que alagam o Nordeste brasileiro, o Sr. Andrade Lima Filho (PSD, Pernambuco) particularizou a situação do seu Estado, notadamente do Recife, onde milhares e milhares de famílias se encontram desabrigadas, em consequência da furia das águas do Capibaribe.

Acentuou o orador, de forma decisiva, que as providências determinadas pelo Presidente da República, para o socorro das vítimas, devem ser postas em prática com rapidez para que se tornem realmente eficazes, pois do contrário, processadas no ritmo burocrático comum a rotina do Ministério da Fazenda, a assistência redundará em coisa inútil.

COOPERATIVISMO

O Sr. Vasconcelos Torres (PSD, RJ) encimou o projeto de lei que cria o Conselho Nacional do Cooperativismo, bem como com a Bacia da Indústria da Carne Federal, pela nomeação do jornalista Nóbrega de Albuquerque, um de seus membros, para integrar o novo órgão, o qual caberá a supervisão do movimento cooperativista nacional.

DEPUTADOS ALEMÃES VÊM AMANHÃ

Chega amanhã, ao Rio, o Presidente do Parlamento Federal da Alemanha, Sr. E. G. Gerstenmaier, para uma visita de cinco dias. A chegada do Sr. Gerstenmaier está marcada para as 9 horas, no Aeroporto Internacional do Galeão, onde será recebido com honras militares pelo Vice-Presidente da República, Presidente da Câmara dos Deputados e outras autoridades.

PROGRAMA

Amanhã mesmo, às 14h 30m, visitará o Itamarati, onde será recebido pelo Ministro da Indústria e Comércio, Sr. Ramo de Alencar. A seguir visitará o Senado e a Câmara Federal e, às 16h 30m, o Supremo Tribunal Federal. À noite, no Copacabana Palace, o Presidente do Parlamento alemão oferecerá um jantar ao Vice-Presidente da República.

No dia 26, sábado, a comitiva visitará Brasília, regressando ao Rio no mesmo dia. No dia 29 partirá para Buenos Aires.

Itamarati confirma o asilo

O Itamarati recebeu a confirmação oficial de que o líder do recente movimento revolucionário boliviano, Coronel Hermenegildo Ledezma, encontra-se asilado na Embaixada do Brasil em La Paz.

Funcionários do Itamarati informaram ao JORNAL DO BRASIL que não deverá haver qualquer dificuldade para a concessão do salvo-conduto ao líder revolucionário, que poderá, então, partir para o Brasil.

Hermano Alves elogiado por Deputado

A entrevista do jornalista Hermano Alves com o Sr. Adil Stevenson, divulgada ontem pelo JORNAL DO BRASIL, repercutiu na Câmara Federal. O Deputado Cláudio Freitas aludiu ao trabalho, da tribuna, elogiando o jornalista que a assinou:

— O Sr. Adil Stevenson, que se encontra atualmente no Brasil, conduzindo uma investigação sobre a IR quando ainda se encontrava a bordo do asilo que o trouxera de Montevideo.

RUMO NOVO PARA O CAMPO

Eletricidade com programa de desenvolvimento altera vida de duas cidadezinhas

- I -

De Ana Arruda

Um trabalho de desenvolvimento de comunidades, à base de eletrificação rural, está transformando a vida de duas vilas situadas à margem do médio São Francisco e distantes seis quilômetros entre si: Itacuruba, distrito do Município de Belém de São Francisco, Pernambuco, com 22 casas, e Rodelas, do Município baiano de Glória, com 255 casas.

Surgindo como conclusão do Seminário de Eletrificação Rural, realizado no Recife, em outubro de 1957, o Projeto-Piloto de Eletrificação Rural de Itacuruba e Rodelas, sob a responsabilidade da Comissão do Vale do São Francisco e com a cooperação da União Pan-Americana (OEA), vem cuidando paralelamente do desenvolvimento nos setores econômico e social dessas comunidades.

COOPERATIVA

O principal trabalho do projeto-piloto é uma cooperativa para promover o uso e aproveitamento racional da eletricidade, no mesmo tempo que a educação para o trabalho em grupo, industrialização de produtos agrícolas, aproveitamento dos recursos naturais e melhoria da vida da área e a consequente elevação da renda média.

A cooperativa, que vem sendo preparada desde julho de 58, quando a direção do Projeto se instalou em Itacuruba, tendo como sede, está a 450 quilômetros de Recife e 35 quilômetros da sede do Município, foi finalmente instalada no dia 13. Desde que a energia elétrica de Paulo Afonso chegou à região, em setembro de 58, a cooperativa existe, porém, sob a forma de um Comitê Organizador.

FAZENDA MODELO

Outro ponto básico do Projeto é a Fazenda Modelo que está sendo preparada, perto da sede. Cultivos experimentais (algodão, feijão, laranja, videiras, melancias e cana-de-açúcar) serão realizados para incentivar a diversificação da produção agrícola na área. Já estão sendo preparados o terreno e a canalização destinada à irrigação.

Demonstrações de técnicas de agricultura e administração racional serão feitas na fazenda com a finalidade de promover o melhoramento da empresa agropecuária e o aumento da produtividade por área (produtividade).

ELEVACÃO SOCIAL

O Diretor-Assistente do Projeto-Piloto, agrônomo Evaldo Marques, é o responsável pelos trabalhos na Fazenda Modelo. A Cooperativa vem sendo formada com a orientação técnica do Sr. Mário Lúcio, técnico em planta, com irrigação, cana-de-açúcar, e na vazante, aproveitamento das cheias do rio, mandiocas, arroz e batata. Mesmo esta ilha bem cultivada, tem ainda mais de metade de sua área inaproveitada. Com eletrificação das vilas, e incentivo à irrigação feita em bases técnicas, os 800 hectares poderão, no entanto, ter bom aproveitamento.

AMIGO DOS LEPROSOS



Raul Follereau, o Amigo dos Leprosos, foi ouvido ontem pelos ouvintes da Rádio JORNAL DO BRASIL. Dona Lia Roquete Pinto traduziu o seu francês.

Follereau dirige apelo em favor de leprosos através da Rádio JORNAL DO BRASIL

O Sr. Raul Follereau, que há 30 anos percorre o mundo, levando assistência e consolo aos leprosos, dirigiu ontem, através da Rádio JORNAL DO BRASIL, no programa de Monseñor Henrique Magalhães, um apelo às pessoas sadias no sentido de pensarem mais um pouco nos leprosos, frisando que o medo que se tem pela lepra é mais horroroso que a própria lepra.

O Sr. Raul Follereau falou em francês mas suas palavras foram traduzidas para os ouvintes pela Sra. Lia Roquete Pinto. Assistiram ao programa o Dr. Orestes Lúcio, Diretor do Serviço Nacional da Lepra, e o Dr. Rui Viana, seu assistente.

BATALHA DA LEPROA

O Sr. Raul Follereau, que está no Brasil pela terceira vez, visitou agora as instalações do Serviço Nacional da Lepra no Rio e em São Paulo. Na sua opinião, o Brasil, na batalha da lepra, é um exemplo para toda a América do Sul, pois "aquí ninguém é condenado, perpetuamente, à lepra".

Contou ele que, em todos os congressos internacionais de que tem participado, os leprologos brasileiros são bastante elogiados: — No próximo Congresso Internacional de Lepra, que será realizado no Rio em 1960, o Brasil oferecerá um jantar ao Vice-Presidente da República.

CONTRA O MEDO

O Sr. Raul Follereau não é médico. Diz que é apenas um homem de boa vontade, que se preocupa pelos outros homens mais infelizes. Seu ideal é acabar com o verdadeiro terror que se tem pela lepra, e mais ainda, pelos seus portadores, porque "no mundo inteiro há, ainda, 15 milhões de leprosos, dos quais 10 milhões estão sem tratamento, sem auxílio e sem apoio, entregues à sua própria sorte".

Uma moléstia mais antiga e mais comum do que a lepra, a sífilis, que também causa terríveis deformidades, é pouco conhecida e pouco tratada.

críticos de comunicação, discussão e participação" de toda a comunidade através de um clube recreativo, Clube de Músicos, Companhia de Espectáculos, Clube 45, Grupo de Margaridas (Bandeirantes adaptadas ao meio rural), escola, posto médico e ensino pelo rádio.

EDUCAÇÃO DE BASE

Enquanto está sendo organizado o sistema de ensino radiofônico, um grupo de alto-falantes instalado em Itacuruba transmite, durante duas horas por dia, em programas de meia hora, música e palestras educativas, como um complemento ao trabalho realizado através dos grupos e instituições formados pelas assistentes.

A estação de rádio destinada ao ensino e educação de base atingirá um raio de 150 quilômetros em torno do Vale do São Francisco, sob a direção do Sr. Francisco de Encarnação da Silva, enquanto o Serviço Social Rural dará Cr\$ 5 milhões e 200 mil (sendo 250 mil de cada delegacia regional) e o restante do SSR (nacional) para a aquisição dos aparelhos receptores de onda curta e para treinamento de monitores.

800 HECTARES: ILHAS

As ilhas compreendidas na região em que atua o Projeto Piloto de Eletrificação Rural têm uma área total de 800 hectares. Além da facilidade de irrigação, as ilhas apresentam ainda a vantagem da drenagem natural do solo para as praias, laváveis a qualquer cheia do rio, constituindo-se assim na melhor área de cultura.

A maior das ilhas, a de Itacuruba, que deu o nome à vila sede do Projeto, está dividida em sete propriedades, onde se planta, com irrigação, cana-de-açúcar, e na vazante, aproveitamento das cheias do rio, mandiocas, arroz e batata. Mesmo esta ilha bem cultivada, tem ainda mais de metade de sua área inaproveitada. Com eletrificação das vilas, e incentivo à irrigação feita em bases técnicas, os 800 hectares poderão, no entanto, ter bom aproveitamento.

Senado Federal

1. Aprovada urgência para classificação
2. Candidatura Lott e Forças Armadas
3. Convocação para apreciação de veto

O plenário do Senado, com a participação de representantes de todos os Partidos, cuja manifestação foi interpretada pelos respectivos líderes, aprovou em sua sessão de ontem a urgência requerida pelo líder da Maioria para a votação do Plano de Reclamação do Funcionalismo Público da União. A matéria, de acordo com os dispositivos regimentais, será submetida à apreciação da Casa na sessão de depois de amanhã, sexta-feira.

No encaminhamento da votação o líder da Maioria deu esclarecimentos acerca dos estudos que vem realizando para que o Plano venha a atender no máximo aos anseios dos funcionários públicos, tendo no sentido de que isto aconteça no mais breve prazo possível, como prometeu anteriormente.

RESTRICÇÕES

Entre outras coisas, adiantou o Sr. Moura Andrade que a maioria não se firmou propósito de aproveitar, tanto quanto possível, o substitutivo Jurema Maranhão, mencionando inclusive a fórmula "mais vantajosa do que a esperada e do que tem conhecimento o funcionalismo da União". Assim, exemplificou, será possível que o início da carreira de um funcionário, em vez de dois mil cruzeiros, com o início de seis mil, aumentando gradativamente a tabela de vencimentos até o último nível.

Entretanto, aduziu, em certos aspectos, deverão haver restrições, no que diz respeito à conveniência ou inconveniência da reclassificação de determinadas classes e da adaptação em classes diferentes. Enfim, salientou o líder, deverá manter-se todo o sistema do substitutivo, procurando apenas evitar excessos e cercar favores injustificados.

APELO

No final de sua exposição o Sr. Moura Andrade dirigiu um apelo à Oposição para que receba com boa vontade todos os esforços que estão sendo empreendidos, dando o seu apoio, não divergindo daquilo que tiver que divergir, mas sem criar obstáculos à aprovação da proposição. Dentro desse princípio, disse o Sr. Moura Andrade acreditar que uma solução favorável poderá ser encontrada dentro de poucos dias. Concluiu prometendo oferecer ainda hoje as propostas que se constatarem o pensamento da maioria.

POSIÇÃO DA UDN

Interpretou o pensamento da UDN o Sr. Daniel Krieger, começando por refutar declarações do Sr. Coimbra Bueno, que o antecederia na tribuna, dizendo estar havendo agendamento na votação do Plano. Acentuou que a matéria se encontra no Senado há mais de três anos, e se existem senadores que não a deixam passar, não é porque não quiseram. Quanto às declarações do líder da maioria, lamentou que depois de ter a matéria transitado por todos os seus órgãos técnicos, onde houve ampla e demorada discussão, o projeto não tenha sido aprovado. A posição de seu Partido, afirmou, está definida: defender os superiores interesses da coletividade. Disse que quer deixar claro que a UDN jamais se opõe a qualquer declaração do Sr. Coimbra Bueno, que o antecederia na tribuna, dizendo estar havendo agendamento na votação do Plano. Acentuou que a matéria se encontra no Senado há mais de três anos, e se existem senadores que não a deixam passar, não é porque não quiseram. Quanto às declarações do líder da maioria, lamentou que depois de ter a matéria transitado por todos os seus órgãos técnicos, onde houve ampla e demorada discussão, o projeto não tenha sido aprovado. A posição de seu Partido, afirmou, está definida: defender os superiores interesses da coletividade. Disse que quer deixar claro que a UDN jamais se opõe a qualquer declaração do Sr. Coimbra Bueno, que o antecederia na tribuna, dizendo estar havendo agendamento na votação do Plano. Acentuou que a matéria se encontra no Senado há mais de três anos, e se existem senadores que não a deixam passar, não é porque não quiseram. Quanto às declarações do líder da maioria, lamentou que depois de ter a matéria transitado por todos os seus órgãos técnicos, onde houve ampla e demorada discussão, o projeto não tenha sido aprovado. A posição de seu Partido, afirmou, está definida: defender os superiores interesses da coletividade. Disse que quer deixar claro que a UDN jamais se opõe a qualquer declaração do Sr. Coimbra Bueno, que o antecederia na tribuna, dizendo estar havendo agendamento na votação do Plano. Acentuou que a matéria se encontra no Senado há mais de três anos, e se existem senadores que não a deixam passar, não é porque não quiseram. Quanto às declarações do líder da maioria, lamentou que depois de ter a matéria transitado por todos os seus órgãos técnicos, onde houve ampla e demorada discussão, o projeto não tenha sido aprovado. A posição de seu Partido, afirmou, está definida: defender os superiores interesses da coletividade. Disse que quer deixar claro que a UDN jamais se opõe a qualquer declaração do Sr. Coimbra Bueno, que o antecederia na tribuna, dizendo estar havendo agendamento na votação do Plano. Acentuou que a matéria se encontra no Senado há mais de três anos, e se existem senadores que não a deixam passar, não é porque não quiseram. Quanto às declarações do líder da maioria, lamentou que depois de ter a matéria transitado por todos os seus órgãos técnicos, onde houve ampla e demorada discussão, o projeto não tenha sido aprovado. A posição de seu Partido, afirmou, está definida: defender os superiores interesses da coletividade. Disse que quer deixar claro que a UDN jamais se opõe a qualquer declaração do Sr. Coimbra Bueno, que o antecederia na tribuna, dizendo estar havendo agendamento na votação do Plano. Acentuou que a matéria se encontra no Senado há mais de três anos, e se existem senadores que não a deixam passar, não é porque não quiseram. Quanto às declarações do líder da maioria, lamentou que depois de ter a matéria transitado por todos os seus órgãos técnicos, onde houve ampla e demorada discussão, o projeto não tenha sido aprovado. A posição de seu Partido, afirmou, está definida: defender os superiores interesses da coletividade. Disse que quer deixar claro que a UDN jamais se opõe a qualquer declaração do Sr. Coimbra Bueno, que o antecederia na tribuna, dizendo estar havendo agendamento na votação do Plano. Acentuou que a matéria se encontra no Senado há mais de três anos, e se existem senadores que não a deixam passar, não é porque não quiseram. Quanto às declarações do líder da maioria, lamentou que depois de ter a matéria transitado por todos os seus órgãos técnicos, onde houve ampla e demorada discussão, o projeto não tenha sido aprovado. A posição de seu Partido, afirmou, está definida: defender os superiores interesses da coletividade. Disse que quer deixar claro que a UDN jamais se opõe a qualquer declaração do Sr. Coimbra Bueno, que o antecederia na tribuna, dizendo estar havendo agendamento na votação do Plano. Acentuou que a matéria se encontra no Senado há mais de três anos, e se existem senadores que não a deixam passar, não é porque não quiseram. Quanto às declarações do líder da maioria, lamentou que depois de ter a matéria transitado por todos os seus órgãos técnicos, onde houve ampla e demorada discussão, o projeto não tenha sido aprovado. A posição de seu Partido, afirmou, está definida: defender os superiores interesses da coletividade. Disse que quer deixar claro que a UDN jamais se opõe a qualquer declaração do Sr. Coimbra Bueno, que o antecederia na tribuna, dizendo estar havendo agendamento na votação do Plano. Acentuou que a matéria se encontra no Senado há mais de três anos, e se existem senadores que não a deixam passar, não é porque não quiseram. Quanto às declarações do líder da maioria, lamentou que depois de ter a matéria transitado por todos os seus órgãos técnicos, onde houve ampla e demorada discussão, o projeto não tenha sido aprovado. A posição de seu Partido, afirmou, está definida: defender os superiores interesses da coletividade. Disse que quer deixar claro que a UDN jamais se opõe a qualquer declaração do Sr. Coimbra Bueno, que o antecederia na tribuna, dizendo estar havendo agendamento na votação do Plano. Acentuou que a matéria se encontra no Senado há mais de três anos, e se existem senadores que não a deixam passar, não é porque não quiseram. Quanto às declarações do líder da maioria, lamentou que depois de ter a matéria transitado por todos os seus órgãos técnicos, onde houve ampla e demorada discussão, o projeto não tenha sido aprovado. A posição de seu Partido, afirmou, está definida: defender os superiores interesses da coletividade. Disse que quer deixar claro que a UDN jamais se opõe a qualquer declaração do Sr. Coimbra Bueno, que o antecederia na tribuna, dizendo estar havendo agendamento na votação do Plano. Acentuou que a matéria se encontra no Senado há mais de três anos, e se existem senadores que não a deixam passar, não é porque não quiseram. Quanto às declarações do líder da maioria, lamentou que depois de ter a matéria transitado por todos os seus órgãos técnicos, onde houve ampla e demorada discussão, o projeto não tenha sido aprovado. A posição de seu Partido, afirmou, está definida: defender os superiores interesses da coletividade. Disse que quer deixar claro que a UDN jamais se opõe a qualquer declaração do Sr. Coimbra Bueno, que o antecederia na tribuna, dizendo estar havendo agendamento na votação do Plano. Acentuou que a matéria se encontra no Senado há mais de três anos, e se existem senadores que não a deixam passar, não é porque não quiseram. Quanto às declarações do líder da maioria, lamentou que depois de ter a matéria transitado por todos os seus órgãos técnicos, onde houve ampla e demorada discussão, o projeto não tenha sido aprovado. A posição de seu Partido, afirmou, está definida: defender os superiores interesses da coletividade. Disse que quer deixar claro que a UDN jamais se opõe a qualquer declaração do Sr. Coimbra Bueno, que o antecederia na tribuna, dizendo estar havendo agendamento na votação do Plano. Acentuou que a matéria se encontra no Senado há mais de três anos, e se existem senadores que não a deixam passar, não é porque não quiseram. Quanto às declarações do líder da maioria, lamentou que depois de ter a matéria transitado por todos os seus órgãos técnicos, onde houve ampla e demorada discussão, o projeto não tenha sido aprovado. A posição de seu Partido, afirmou, está definida: defender os superiores interesses da coletividade. Disse que quer deixar claro que a UDN jamais se opõe a qualquer declaração do Sr. Coimbra Bueno, que o antecederia na tribuna, dizendo estar havendo agendamento na votação do Plano. Acentuou que a matéria se encontra no Senado há mais de três anos, e se existem senadores que não a deixam passar, não é porque não quiseram. Quanto às declarações do líder da maioria, lamentou que depois de ter a matéria transitado por todos os seus órgãos técnicos, onde houve ampla e demorada discussão, o projeto não tenha sido aprovado. A posição de seu Partido, afirmou, está definida: defender os superiores interesses da coletividade. Disse que quer deixar claro que a UDN jamais se opõe a qualquer declaração do Sr. Coimbra Bueno, que o antecederia na tribuna, dizendo estar havendo agendamento na votação do Plano. Acentuou que a matéria se encontra no Senado há mais de três anos, e se existem senadores que não a deixam passar, não é porque não quiseram. Quanto às declarações do líder da maioria, lamentou que depois de ter a matéria transitado por todos os seus órgãos técnicos, onde houve ampla e demorada discussão, o projeto não tenha sido aprovado. A posição de seu Partido, afirmou, está definida: defender os superiores interesses da coletividade. Disse que quer deixar claro que a UDN jamais se opõe a qualquer declaração do Sr. Coimbra Bueno, que o antecederia na tribuna, dizendo estar havendo agendamento na votação do Plano. Acentuou que a matéria se encontra no Senado há mais de três anos, e se existem senadores que não a deixam passar, não é porque não quiseram. Quanto às declarações do líder da maioria, lamentou que depois de ter a matéria transitado por todos os seus órgãos técnicos, onde houve ampla e demorada discussão, o projeto não tenha sido aprovado. A posição de seu Partido, afirmou, está definida: defender os superiores interesses da coletividade. Disse que quer deixar claro que a UDN jamais se opõe a qualquer declaração do Sr. Coimbra Bueno, que o antecederia na tribuna, dizendo estar havendo agendamento na votação do Plano. Acentuou que a matéria se encontra no Senado há mais de três anos, e se existem senadores que não a deixam passar, não é porque não quiseram. Quanto às declarações do líder da maioria, lamentou que depois de ter a matéria transitado por todos os seus órgãos técnicos, onde houve ampla e demorada discussão, o projeto não tenha sido aprovado. A posição de seu Partido, afirmou, está definida: defender os superiores interesses da coletividade. Disse que quer deixar claro que a UDN jamais se opõe a qualquer declaração do Sr. Coimbra Bueno, que o antecederia na tribuna, dizendo estar havendo agendamento na votação do Plano. Acentuou que a matéria se encontra no Senado há mais de três anos, e se existem senadores que não a deixam passar, não é porque não quiseram. Quanto às declarações do líder da maioria, lamentou que depois de ter a matéria transitado por todos os seus órgãos técnicos, onde houve ampla e demorada discussão, o projeto não tenha sido aprovado. A posição de seu Partido, afirmou, está definida: defender os superiores interesses da coletividade. Disse que quer deixar claro que a UDN jamais se opõe a qualquer declaração do Sr. Coimbra Bueno, que o antecederia na tribuna, dizendo estar havendo agendamento na votação do Plano. Acentuou que a matéria se encontra no Senado há mais de três anos, e se existem senadores que não a deixam passar, não é porque não quiseram. Quanto às declarações do líder da maioria, lamentou que depois de ter a matéria transitado por todos os seus órgãos técnicos, onde houve ampla e demorada discussão, o projeto não tenha sido aprovado. A posição de seu Partido, afirmou, está definida: defender os superiores interesses da coletividade. Disse que quer deixar claro que a UDN jamais se opõe a qualquer declaração do Sr. Coimbra Bueno, que o antecederia na tribuna, dizendo estar havendo agendamento na votação do Plano. Acentuou que a matéria se encontra no Senado há mais de três anos, e se existem senadores que não a deixam passar, não é porque não quiseram. Quanto às declarações do líder da maioria, lamentou que depois de ter a matéria transitado por todos os seus órgãos técnicos, onde houve ampla e demorada discussão, o projeto não tenha sido aprovado. A posição de seu Partido, afirmou, está definida: defender os superiores interesses da coletividade. Disse que quer deixar claro que a UDN jamais se opõe a qualquer declaração do Sr. Coimbra Bueno, que o antecederia na tribuna, dizendo estar havendo agendamento na votação do Plano. Acentuou que a matéria se encontra no Senado há mais de três anos, e se existem senadores que não a deixam passar, não é porque não quiseram. Quanto às declarações do líder da maioria, lamentou que depois de ter a matéria transitado por todos os seus órgãos técnicos, onde houve ampla e demorada discussão, o projeto não tenha sido aprovado. A posição de seu Partido, afirmou, está definida: defender os superiores interesses da coletividade. Disse que quer deixar claro que a UDN jamais se opõe a qualquer declaração do Sr. Coimbra Bueno, que o antecederia na tribuna, dizendo estar havendo agendamento na votação do Plano. Acentuou que a matéria se encontra no Senado há mais de três anos, e se existem senadores que não a deixam passar, não é porque não quiseram. Quanto às declarações do líder da maioria, lamentou que depois de ter a matéria transitado por todos os seus órgãos técnicos, onde houve ampla e demorada discussão, o projeto não tenha sido aprovado. A posição de seu Partido, afirmou, está definida: defender os superiores interesses da coletividade. Disse que quer deixar claro que a UDN jamais se opõe a qualquer declaração do Sr. Coimbra Bueno, que o antecederia na tribuna, dizendo estar havendo agendamento na votação do Plano. Acentuou que a matéria se encontra no Senado há mais de três anos, e se existem senadores que não a deixam passar, não é porque não quiseram. Quanto às declarações do líder da maioria, lamentou que depois de ter a matéria transitado por todos os seus órgãos técnicos, onde houve ampla e demorada discussão, o projeto não tenha sido aprovado. A posição de seu Partido, afirmou, está definida: defender os superiores interesses da coletividade. Disse que quer deixar claro que a UDN jamais se opõe a qualquer declaração do Sr. Coimbra Bueno, que o antecederia na tribuna, dizendo estar havendo agendamento na votação do Plano. Acentuou que a matéria se encontra no Senado há mais de três anos, e se existem senadores que não a deixam passar, não é porque não quiseram. Quanto às declarações do líder da maioria, lamentou que depois de ter a matéria transitado por todos os seus órgãos técnicos, onde houve ampla e demorada discussão, o projeto não tenha sido aprovado. A posição de seu Partido, afirmou, está definida: defender os superiores interesses da coletividade. Disse que quer deixar claro que a UDN jamais se opõe a qualquer declaração do Sr. Coimbra Bueno, que o antecederia na tribuna, dizendo estar havendo agendamento na votação do Plano. Acentuou que a matéria se encontra no Senado há mais de três anos, e se existem senadores que não a deixam passar, não é porque não quiseram. Quanto às declarações do líder da maioria, lamentou que depois de ter a matéria transitado por todos os seus órgãos técnicos, onde houve ampla e demorada discussão, o projeto não tenha sido aprovado. A posição de seu Partido, afirmou, está definida: defender os superiores interesses da coletividade. Disse que quer deixar claro que a UDN jamais se opõe a qualquer declaração do Sr. Coimbra Bueno, que o antecederia na tribuna, dizendo estar havendo agendamento na votação do Plano. Acentuou que a matéria se encontra no Senado há mais de três anos, e se existem senadores que não a deixam passar, não é porque não quiseram. Quanto às declarações do líder da maioria, lamentou que depois de ter a matéria transitado por todos os seus órgãos técnicos, onde houve ampla e demorada discussão, o projeto não tenha sido aprovado. A posição de seu Partido, afirmou, está definida: defender os superiores interesses da coletividade. Disse que quer deixar claro que a UDN jamais se opõe a qualquer declaração do Sr. Coimbra Bueno, que o antecederia na tribuna, dizendo estar havendo agendamento na votação do Plano. Acentuou que a matéria se encontra no Senado há mais de três anos, e se existem senadores que não a deixam passar, não é porque não quiseram. Quanto às declarações do líder da maioria, lamentou que depois de ter a matéria transitado por todos os seus órgãos técnicos, onde houve ampla e demorada discussão, o projeto não tenha sido aprovado. A posição de seu Partido, afirmou, está definida: defender os superiores interesses da coletividade. Disse que quer deixar claro que a UDN jamais se opõe a qualquer declaração do Sr. Coimbra Bueno, que o antecederia na tribuna, dizendo estar havendo agendamento na votação do Plano. Acentuou que a matéria se encontra no Senado há mais de três anos, e se existem senadores que não a deixam passar, não é porque não quiseram. Quanto às declarações do líder da maioria, lamentou que depois de ter a matéria transitado por todos os seus órgãos técnicos, onde houve ampla e demorada discussão, o projeto não tenha sido aprovado. A posição de seu Partido, afirmou, está definida: defender os superiores interesses da coletividade. Disse que quer deixar claro que a UDN jamais se opõe a qualquer declaração do Sr. Coimbra Bueno, que o antecederia na tribuna, dizendo estar havendo agendamento na votação do Plano. Acentuou que a matéria se encontra no Senado há mais de três anos, e se existem senadores que não a deixam passar, não é porque não quiseram. Quanto às declarações do líder da maioria, lamentou que depois de ter a matéria transitado por todos os seus órgãos técnicos, onde houve ampla e demorada discussão, o projeto não tenha sido aprovado. A posição de seu Partido, afirmou, está definida: defender os superiores interesses da coletividade. Disse que quer deixar claro que a UDN jamais se opõe a qualquer declaração do Sr. Coimbra Bueno, que o antecederia na tribuna, dizendo estar havendo agendamento na votação do Plano. Acentuou que a matéria se encontra no Senado há mais de três anos, e se existem senadores que não a deixam passar, não é porque não quiseram. Quanto às declarações do líder da maioria, lamentou que depois de ter a matéria transitado por todos os seus órgãos técnicos, onde houve ampla e demorada discussão, o projeto não tenha sido aprovado. A posição de seu Partido, afirmou, está definida: defender os superiores interesses da coletividade. Disse que quer deixar claro que a UDN jamais se opõe a qualquer declaração do Sr. Coimbra Bueno, que o antecederia na tribuna, dizendo estar havendo agendamento na votação do Plano. Acentuou que a matéria se encontra no Senado há mais de três anos, e se existem senadores que não a deixam passar, não é porque não quiseram. Quanto às declarações do líder da maioria, lamentou que depois de ter a matéria transitado por todos os seus órgãos técnicos, onde houve ampla e demorada discussão, o projeto não tenha sido aprovado. A posição de seu Partido, afirmou, está definida: defender os superiores interesses da coletividade. Disse que quer deixar claro que a UDN jamais se opõe a qualquer declaração do Sr. Coimbra Bueno, que o antecederia na tribuna, dizendo estar havendo agendamento na votação do Plano. Acentuou que a matéria se encontra no Senado há mais de três anos, e se existem senadores que não a deixam passar, não é porque não quiseram. Quanto às declarações do líder da maioria, lamentou que depois de ter a matéria transitado por todos os seus órgãos técnicos, onde houve ampla e demorada discussão, o projeto não tenha sido aprovado. A posição de seu Partido, afirmou, está definida: defender os superiores interesses da coletividade. Disse que quer deixar claro que a UDN jamais se opõe a qualquer declaração do Sr. Coimbra Bueno, que o antecederia na tribuna, dizendo estar havendo agendamento na votação do Plano. Acentuou que a matéria se encontra no Senado há mais de três anos, e se existem senadores que não a deixam passar, não é porque não quiseram. Quanto às declarações do líder da maioria, lamentou que depois de ter

Comerciários: 32 por cento de aumento a partir de março

Solidão de Inocêncio vai ser o tema de um concurso de redações nas escolas

O Departamento de Biblioteca e Auditorio da Secretaria de Educação da Prefeitura lançou amanhã, em colaboração com o JORNAL DO BRASIL, um concurso de redações escolares sobre o drama da girafa macho Inocêncio de Santoro, do Jardim Zoológico, que está vivo há quatro anos e precisa de uma companheira. O concurso de redações será de 11 a 16 de abril.

Ontem, uma comissão de alunos do Colégio Pio Americano, liderada pela menina Elizabeth Fantinatti de Barros, da 2.ª série ginasial, compareceu à Redação do JORNAL DO BRASIL para fazer a entrega da primeira coleta realizada dentro da campanha destinada a angariar fundos para a compra da nova esposa de Inocêncio: a importância de Cr\$ 50.

FALA A DIRETORA

A Sr.ª Helena Torquato, Diretora do Departamento de Biblioteca e Auditorio da Secretaria de Educação da Prefeitura declarou que, após a reunião de amanhã, às 14 horas, na redação do JB, com a comissão encarregada da campanha destinada a proporcionar a compra de uma nova girafa para o Jardim Zoológico, providenciara a comunicação do concurso de redações a todas as escolas do Distrito Federal.

As crianças escreverão seus trabalhos do dia 11 ao dia 16 de abril e, no dia 18, todas as redações deverão ser enviadas pelas diretoras aos seus Distritos, já com os resultados indicando as melhores. Cada Distrito Educacional escolherá o melhor trabalho.

ADESÃO ESPONTÂNEA



Elizabeth e seus colegas do Pio Americano vieram ontem ao J. B. entregar a primeira contribuição para campanha da girafa: 50 cruzeiros

Min. Falcão condenado na UNE a "morrer" no Sábado de Aleluia

O Ministro da Justiça, Sr. Armando Falcão, foi julgado na noite de ontem por estudantes, na UNE, após ter sido retirado de um caixão de defunto e resuscitado, graças ao concurso de um cambaleio executado pelo Conjunto Afro-Brasileiro: o Sr. Armando Falcão foi condenado a morrer como Judas, no Sábado de Aleluia.

A manifestação dos estudantes — que interrompen o trânsito diante da UNE das 19 às 20 h 15 m — valeu por um blefe nos piquetes de cavalaria que, postados nas imediações do prédio, aguardavam o início da anunciada manifestação na rua, para intervir na forma do costume.

RITUAL E JURI

O Ministro Armando Falcão foi julgado por um Conselho de Sentença integrado por 10 estudantes.

Teve dois advogados de defesa e foi acusado por dois promotores. Ao final do julgamento foi condenado a ser queimado, como Judas, no Sábado de Aleluia.

O estudante Teixeira Mendes personificou o Ministério da Justiça, Falcão, durante todo o julgamento. Momentos antes, quando se realizava o ritual ufanista, o Ministro Falcão, depois de "resuscitado", deu um "caricó" fúnebre e foi ocupar o banco dos réus.

Todos os estudantes que constituíram o Conselho de Sentença usavam togas negras.

VOITOU AO CAIXÃO

Terminado o julgamento, o estudante personificando o Ministro Armando Falcão foi conduzido ao caixão.

NA VANGUARDA
do combate a
SURDEZ
NOVOS TIPOS
de aparelhos de
audição

ECUOS DE M O D E L O
A U D I C I O
Discreto, diminuto, fácil
de usar, de ouvir no
diversos pontos das
modelos, senhas.

...e outros aparelhos
de grande eficiência
Atendemos a domicílio

**MAIORES
FACILIDADES
de pagamento**

Assistência Técnica
Mundial. 6.ª. Av. Rio de Janeiro

**CENTRO
AUDITIVO**

Av. Rio de Janeiro, 138 - 13.º - Tel.: 22 4442
Av. Copacabana, 340 - 5.º - Tel.: 37 3473

Comerciários e comerciantes concordaram ontem, em audiência no Tribunal Regional do Trabalho, num aumento de 32 por cento sobre os salários atuais, com mínimo de Cr\$ 1.500 e máximo de Cr\$ 7 mil e vigência a partir de 1.º de março.

A decisão, que ainda depende de referendado das assembleias-gerais dos sindicatos das duas classes, foi tomada depois de duas horas de discussões agitadas frequentemente por intervenções da assistência, quase toda composta por comerciários.

NADA MELHOR

Ao fim da reunião, o Sr. Jaime da Silva Correia, Presidente do Sindicato dos Comerciários, disse que nada se poderia esperar de melhor "devido à desunião de nossa classe", e, principalmente, à "incompreensão dos patrões".

No início da audiência, o Presidente do Tribunal, Sr. Celso Lana, afirmou que aquele era um dos dissídios coletivos mais importantes, pois "se tratava da atividade econômica de grande importância e da classe dos comerciários, com mais de 250 mil integrantes".

Em audiência anterior, os comerciários haviam pedido 50 por cento de aumento. Mais tarde, baixaram suas pretensões para 40 e 35 por cento, enquanto os sindicatos patronais mantiveram sua base inicial de 30 por cento.

O Sr. Osni Tavares, advogado do Sindicato dos Lojistas, alegou que os argumentos dos comerciários se baseavam em dados da Fundação Getúlio Vargas porque "esses indicavam maior aumento do custo de vida" (35,4 por cento).

Os do SEPT, em que os comerciários costumavam se basear nas suas reivindicações de aumento, por serem sempre maiores, indicam, agora, apenas 27,11 por cento de aumento do custo de vida — ajuntou.

O Sr. Jaime Correia disse ter feito por conta própria uma investigação nas quitandas, armazéns e açougues, concluindo por um aumento de quase 50 por cento no custo de vida.

Por isso pedimos 50 por cento de aumento e só não mantivemos nesse nível nossa reivindicação porque a classe é desunida e não está preparada para a greve. Aposto como os metalúrgicos, que fazem greve, obterão aumento de 50 por cento nos seus salários com base no custo de vida.

MÉDIA

O Sr. Celso Lana propôs que se tirasse uma média entre os dados do SEPT e da Fundação Getúlio Vargas. Foi com base nessa média (de 31,07 por cento) que os comerciantes firmaram o pé nos 32 por cento e terminaram vencendo o debate.

Os comerciantes conseguiram também baixar para Cr\$ 1.500 e Cr\$ 7 mil o mínimo e o máximo exigido pelos comerciários, de Cr\$ 2 mil e Cr\$ 8 mil. Só não conseguiram adiar para 1.º de abril a entrada em vigor do acordo.

As decisões das assembleias gerais das classes sobre o acordo (a dos comerciários será sexta-feira, às 18 horas) serão apresentadas em nova audiência do TRT, marcada para segunda-feira, às 15 horas.

**Abra sua
Conta Particular no**

**BANCO
HOLANDEZ UNIDO**

R. Buenos Aires, 9 a 13
Sucursais em S. Paulo e Santos

MEIA HORA POR UM POR CENTO



Comerciários e comerciantes discutiram meia-hora por um por cento a mais nos salários: os comerciários, que ofereciam 32 por cento, terminaram vencendo

Atriz italiana que veio de Mar del Plata gostou do Rio (com exceção do calor)

Com um chapéu de palha preto, blusa estampada azul e sandálias da mesma cor, chegou a esta Capital, procedente de Montevideo, a atriz do cinema italiano Elza Martinelli. Elza desceu no Galeão acompanhada de seu esposo, o industrial Mancinelli Scotti, que a acompanhou ao Festival de Cinema em Mar del Plata, recentemente realizado naquela cidade.

A bela Martinelli, depois de reclamar o calor do Aeroporto do Galeão, elogiou a beleza panorâmica do Rio, na sua opinião uma das coisas mais espetaculares que já viu na sua vida.

AGIRAM COM ACERTO

Falando sobre o Festival, disse a atriz que apesar da organização e normalidade dos trabalhos, houve muitas imperfeições. Acha que somente daqui há dois anos o Festival de Mar del Plata estará melhorado, mas acrescentou que o povo uruguaio é gentil e hospitaleiro.

Na sua opinião o filme O Pente, produção alemã que obtve o 1.º prêmio, foi o melhor trabalho cinematográfico apresentado sobre todos os pontos-de- vista, tendo os juizes agido com a máxima lealdade.

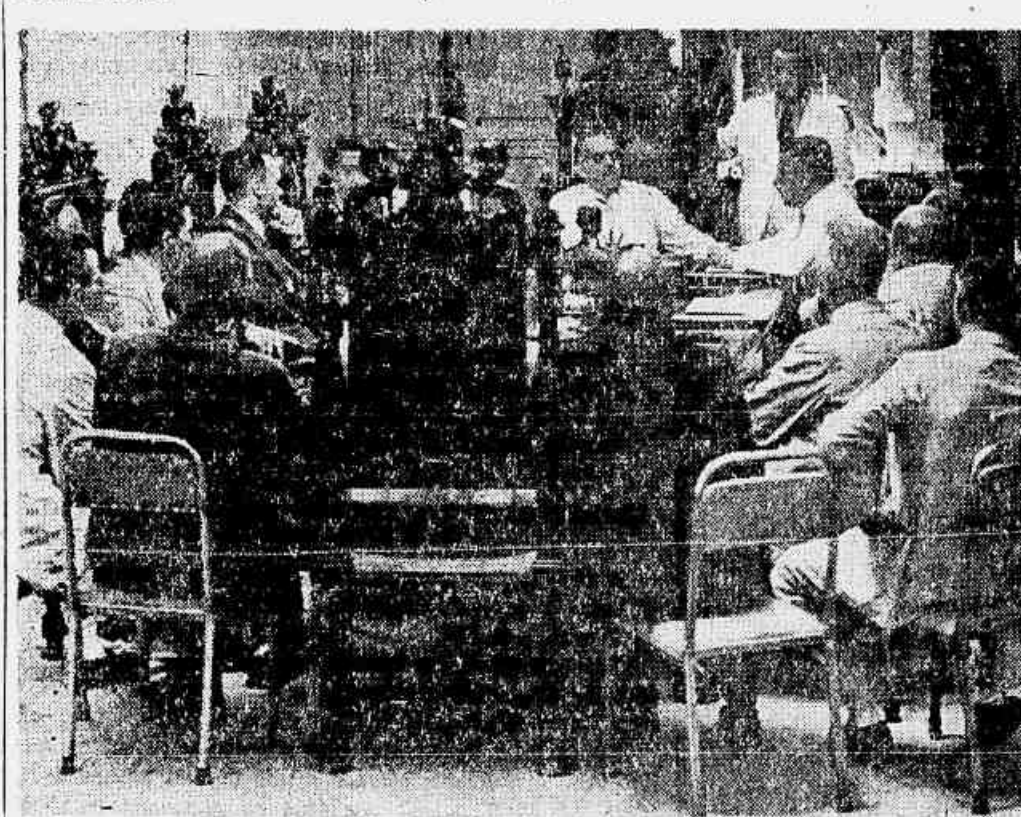
Os italianos concorrerem com a película Verão Violento.

T. Municipal será chamado Carlos Gomes

Uma portaria que será baixada pelo Prefeito no dia 21 de abril, data da mudança da Capital para Brasília, mudará o nome do Teatro Municipal para Teatro Carlos Gomes.

O atual Teatro Carlos Gomes, de acordo com a mesma Portaria, passará a chamar-se Teatro Pascoal Secreti.

LIMPEZA



O Secretário Mauro Viegas e todos os Diretores do Departamento da Secretaria de Viação acertaram com o Prefeito os detalhes da Operação Limpeza

COFAP vai vender em Brasília

O Sr. Guilherme Romano disse ontem à imprensa que também a COFAP vai arcar em Brasília, desdo 1.º de maio, com a venda de 30 funcionários.

Na NOVACAP terão os servidores a incumbência de, através de barracas, expor a venda, a partir de 1.º de maio, a COFAP a comprar com o comércio, vendendo gêneros alimentícios à população.

EM ESTUDOS

O Sr. Romano não disse, no entanto, quantas barracas serão instaladas em Brasília, quando as funcionários embarcaram a fim de se preparar para a viagem.

QUER APRENDER SAMBA

Elza Martinelli vai estudar Jube Nire, com início de filmagem marcado para 5 de abril próximo, devendo neste dia, a atriz estar em Capital Italiana.

Perguntada sobre a possibilidade de vir a filmar em nosso País, disse que aceitaria com gosto qualquer convite, pois já ouviu comentários elogiosos ao Brasil, estando ansiosa para conhecer Copacabana, Petrópolis, Quitandinha e aprender música popular.

Alunos cegos em greve

Os alunos cegos do Instituto Benjamin Constant, liderados por seus professores, entrarão hoje em greve de protesto pelas medidas disciplinares que vêm sendo adotadas pela direção da escola e para exigir melhores condições de higiene e educação.

As seis horas, na chamada para o café, os internos iniciaram seu movimento: pretendem não assistir a nenhuma aula nem obedecer às ordens dadas pelos diretores.

Mal do radar e rádio não se confirma

O Engenheiro Luís Schneider, da Comissão de Energia Nuclear, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que não há dados positivos que permitam confirmar a notícia de que as ondas de radar e de estações de rádio e TV muito potentes poderiam provocar alterações hereditárias em seres humanos.

Disse o Sr. Schneider que as radiações do radar e das emissoras de rádio e TV são do tipo beta, de pouca penetração nos tecidos mas que, ao menos teoricamente, são capazes de provocar perturbações de ordem genética. Essas perturbações ocorrem com a exposição do organismo aos raios gama, de maior poder de penetração.

PDF manda limpar ruas para que Rio tenha bom aspecto ao passar título a Brasília

Cerca de 500 homens e 117 caminhões da Prefeitura, além de um número ainda não determinado de veículos a serem fretados por verba especial de Cr\$ 5 milhões, vão ser mobilizados pela Secretaria de Viação para efetuar a limpeza da Cidade, até o fim do mês, a fim de que o Rio esteja "com ótimo aspecto" (como recomendou o Prefeito) no dia 21 de abril, quando passará a Brasília o título, que deteve durante cerca de 200 anos, de Capital do Brasil.

As primeiras medidas foram acertadas ontem entre o Secretário de Viação, Sr. Mauro Viegas, e os Diretores dos Departamentos de Obras, Parques e Jardins, de Águas, Limpeza Urbana e Reparos Urgentes, a Comissão de Drenagem e Diretores da SURSAN e da Usina de Asfalto da PDF, os quais comunicaram suas decisões ao Prefeito logo após a reunião que tiveram.

ASSIM NAO PODE

Evidentemente — disse o Sr. Mauro Viegas — a Cidade

Inundação não trouxe só prejuízo ao São Francisco: colheita será excepcional

As fortes chuvas que caíram no Vale do Rio São Francisco, causando enchentes e inundações, não trouxeram apenas prejuízos: muitos lavradores estão, agora, com as águas baixaram, semeando o milho e o feijão, contando com uma colheita excepcional, mesmo que não chova mais: todo o verão, normalmente seco, foi beneficiado dessa maneira pelas chuvas.

As "terras altas", que desde 1940 não permitiam o plantio com sucesso, onde não há sistema de irrigação instalado, ("Há vinte anos que não vejo milho e feijão de chuva", afirmou um lavrador da zona baixa de Tapera) — estão agora bem molhadas, e proporcionarão altos lucros daqui a três meses.

MEIORES PREJUDICADOS

O sistema de propriedades à margem do São Francisco, onde a maioria trabalha "de meia" em terra alheia, faz com que os grandes prejuízos apresentados pelos donos da terra sejam apenas relativos.

Um proprietário que tem contrato com 30 meeiros, por exemplo, tem seu lucro de qualquer maneira assegurado, porque as enchentes levaram as lavras trabalhadas apenas por dez desses meeiros.

Os que trabalham a terra, possuindo apenas a esperança da colheita naquela pequena área que cultivam, e vivem essa área inundada, e que tiveram real prejuízo, em muitos casos de 100%. São centenas de milhares de famílias que ficaram sem nada. O feijão agora é trabalhar alguma coisa, até poder plantar novamente: a colheita toda apodrecer ou foi levada pelo rio, na hora já de ser colhida. "Até eu poder semente — se o homem conseguir semente e lidar a minha parte — tenho que dar duro na roça dos outros", afirmou um desses meeiros, que rejeitaram, na véspera de enchente, Cr\$ 50 mil pela sua parte (a metade) na roça, que o proprietário queria adquirir.

Em todos os pequenos povoados do médio São Francisco, repetem-se mais ou menos os mesmos. Os prejuízos, além da perda própria das plantações, foram causados por estragos de valas de irrigação, rodadas de água, molhadas, usadas mesmo para a cultura da beira do rio e dos terrenos das ilhas.

BOM ADUBO

A colheita, que não foi carregada pelo rio, mas apodrecer pela permanência demorada dentro da água, embora perdida, terá a sua utilidade, que diminuirá o prejuízo do lavrador: será um excelente adubo para o plantio.

COFAP vai baixar os ovos

A COFAP está preparando um plano para forçar a baixa do preço dos ovos, que estão custando Cr\$ 100 a dúzia e, segundo um informante, esse plano não incluirá o tabelamento. Contribuem para o aumento dos ovos a entressafra, o período da Semana Santa, que está próxima, e a falta de estocagem, na safra passada, de quantidade bastante de ovos em cooperativas e em pequenas granjas.

CULPA DO BOI

O fator que determinou, em parte, esta baixa estocagem foi a grande procura de ovos forçada pelo aumento da carne, há meses.

Itamarati ajuda Maria Della Costa

O Itamarati vai ajudar financeiramente a Companhia Maria Della Costa, que vem encontrando sérias dificuldades para representar a peça A Boa Alma de Se-Tsuan, de Bertold Brecht, em Lisboa, transportando toda a companhia teatral para Paris, onde será encenada, no Teatro das Nações, a peça Gimba, de Gianfrancesco Guarnieri.

A Companhia de Maria Della Costa esperava, com os lucros obtidos com a representação da obra mais famosa de Brecht, em Lisboa, levar para Paris a peça brasileira Gimba, mas a censura portuguesa a mudando os planos da companhia brasileira, proibindo a apresentação normal da Boa Alma. Com a decisão tomada pelo Itamarati, Maria Della Costa poderá apresentar, com todas as despesas pagas, a peça Gimba, em Paris.

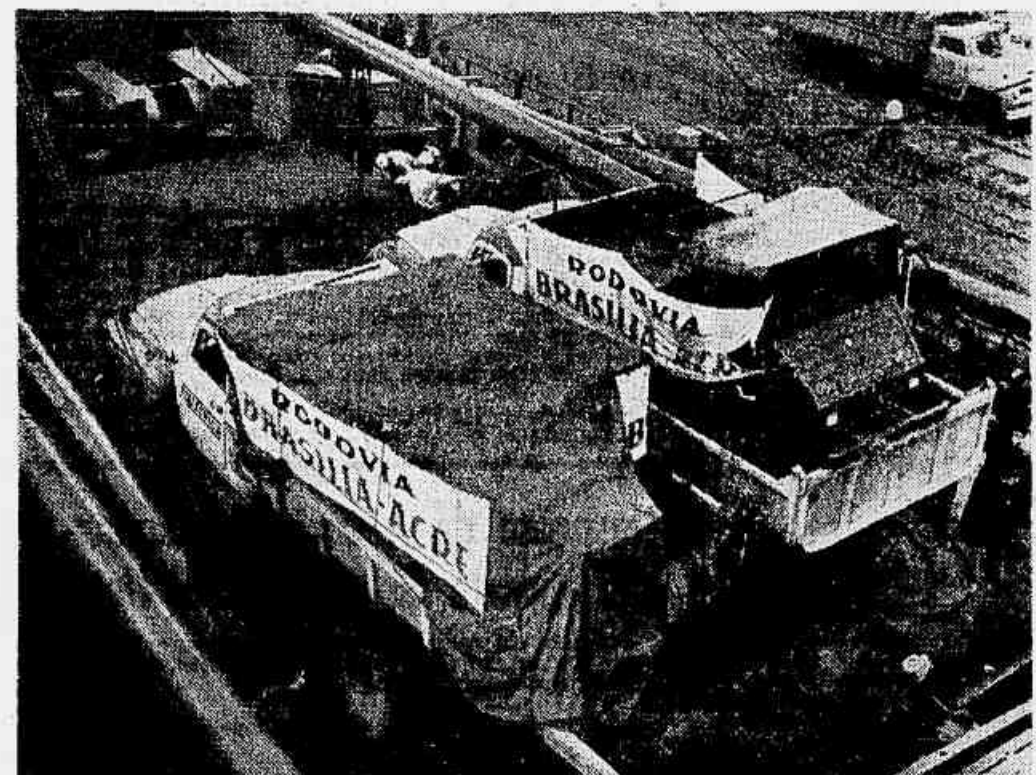
★ 22-5141
★ 52-3700

Temos a satisfação de comunicar aos nossos clientes e amigos a instalação de dois novos PABX: 22-5141 e 52-3700



VARIG

PRIMEIROS EQUIPAMENTOS



Tratores, lhas, camionetas, geradores, máquinas de terraplenagem, etc., fazem parte dos primeiros equipamentos que ontem chegaram para Porto Velho, a fim de serem iniciados os trabalhos da Acre-Brasília.

Alunos contra Presidente do Aeroclube

Alunos do Curso Preparatório para Radiotelegrafistas da Aeronáutica vieram à redação do JORNAL DO BRASIL para queixar-se da Sr. Clara Rangel Coelho de Andrade, Presidente do Aeroclube do Brasil, que promove o curso, por se considerarem prejudicados com a transferência para Mangueiras das aulas que eram ministradas na Rua Álvaro Alvim.

O Sr. Ernesto Henrique Kloske, falando em nome de seus colegas, disse que o curso vem funcionando irregularmente, desde o início, em agosto de 1959, pois a Sr. Clara Rangel cobrou aos alunos a taxa de Cr\$ 1.700, além de mensalidades de Cr\$ 1.700, mediante compromisso de ministrar as aulas no centro da cidade e fornecer aparelhagem nova.

No entanto, os aparelhos são velhos e péssimos e as aulas foram deslocadas para lugar muito distante.

Equipamentos para abertura da Estrada Acre-Brasília seguiram no "Rio Tubarão"

O cargueiro *Rio Tubarão*, da Costeira, zarpou ontem, às 15h15m, levando o primeiro carregamento do equipamento a ser empregado na abertura da Estrada Acre-Brasília, na sua primeira frente em Porto Velho. O equipamento consta de 45 veículos (entre tratores, jipes e camionetas), 25 máquinas de terraplenagem, geradores, serepis e pequenas oficinas.

O *Rio Tubarão* deverá chegar a Porto Velho, Rondônia, no dia 10 de abril, seguindo daí para Belém, a fim de receber a maquinaria pesada do equipamento, importado da Inglaterra, e constante de oito possantes máquinas de terraplenagem D-8-H e 12 máquinas-esteira, além de cimento, ferro e outros materiais de construção.

TUBARÃO DECORADO

Como passageiros seguiram ontem no "Rio Tubarão", representantes de quatro firmas empreiteiras, que se congregaram num consórcio para construção da trecho Porto-Velho-Pimenta Bueno.

O "Rio Tubarão" estava decorado com inúmeras bandeiras. Seus oficiais de bordo vestiam trajo de gala. Inúmeras faixas com os dizeres "Estrada Acre-Brasília" foram coladas pelos mastros principais do navio.

O Sr. Regis Bittencourt, Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, e o Engenheiro Valdemar Uchôa de Oliveira, chefe da Comissão Especial para Construção da Estrada Acre-Brasília, compareceram ao embarque.

PONTOS DE APOIO

O Engenheiro Valdemar Uchôa disse que viajara para Porto Velho, na próxima segunda-feira, de avião. Vai assumir a chefia dos trabalhos, que já foram iniciados naquela frente.

Informou que a construção da Acre-Brasília será atendida por duas frentes principais: Frente Norte, em Porto Velho; e Frente Sul, no Rio Juruá, a 500 quilômetros de Cuiabá.

A construção da estrada terá ainda quatro pontos de apoio: em Rondônia, Vilena, Ariquemes e Pimenta Bueno.

TRÊS MIL HOMENS

O Engenheiro Valdemar Uchôa informou que a inauguração da estrada está prevista para o dia 10 de dezembro. Terá 3.300 km. Ligará Acre a Brasília, passando por Porto Velho e Cuiabá.

Disse que as obras, já iniciadas, estão correndo normalmente. Serão intensificadas dentro de um mês, quando estarão trabalhando mais de três mil homens, no serviço de desmatamento, contratado pelas firmas empreiteiras Via Técnica S.A., Spah S.A., Sobren S.A. e Nacional S.A.

Novo cargueiro da Costeira, trocado por café, fará sua primeira viagem sábado

Construído nos estaleiros de Gdansk, na Polônia, e trocado por café brasileiro, no valor de Cr\$ 32 milhões, o cargueiro *Tórres* foi incorporado ontem, às 12 horas, à Companhia Nacional de Navegação Costeira, devendo fazer sua viagem inaugural no próximo sábado, quando partirá para São Luís, levando quatro mil toneladas de carga diversa.

O *Tórres* é o primeiro de uma série de 10 cargueiros adquiridos pelo Governo brasileiro ao Governo polonês, sendo que quatro serão incorporados à frota da Costeira e o restante ao Lóide Brasileiro. Todos têm nomes de praias do Brasil e foram comprados na mesma base do primeiro.

MINISTRO GOSTOU

O Ministro da Viação, Sr. Amaral Peixoto, fez ontem a entrega do *Tórres* à Companhia Nacional de Navegação Costeira, em nome do Governo brasileiro. Após o seu discurso que durou apenas três minutos, o Superintendente da Costeira, Sr. Armando Redig, pronunciou rápidas palavras de agradecimento.

O Sr. Amaral Peixoto visitou demoradamente todas as dependências do navio, inclusive a cabine das máquinas, tendo desejado ao Comandante do *Tórres*, Capitão Loureiro Fernandes Mano, "bons ventos e boa estrela".

Cerca de 100 funcionários do Ministério da Viação e da Costeira compareceram à solenidade de incorporação do *Tórres*. A Embaixada Polonesa mandou também uma representação a bordo do cargueiro.

O "TÓRRES"

O Cargueiro *Tórres* foi entregue ao Governo brasileiro no dia 25 de janeiro, em Gdansk, de onde partiu para o Brasil já com sua tripulação completa de 33 homens.

Escalou em Havre, Hamburgo,

Lisboa, São Vicente e Santos, tendo chegado ao Porto do Rio de Janeiro, no dia 26 de fevereiro.

O *Tórres* tem cinco mil toneladas, 108 metros de comprimento, 14 metros de boca, 8 metros de pontal e 21 pés de calado.

Sua velocidade atinge a 12 500 milhas por hora.

Segundo informações do Capitão Carlos Cavalcanti, imediato do *Tórres*, o cargueiro, embora capaz de realizar grandes viagens em alto mar, será empregado na linha de cabotagem, especialmente no percurso compreendido entre Porto Alegre e Belém.

O Sr. Oscar Jucá confirmou a existência da fraude e revelou que abriu um processo, com o número 227-466-32, ao mesmo tempo em que distribuiu a circular 2.865, de 9 de março, publicada no Diário Oficial do dia 16. Disse que tomou conhecimento da fraude, através

GEIA não sabia da fraude de importação de carros inteiros em peças avulsas

O Secretário-Geral do Grupo Executivo da Indústria Automobilística, Sr. Sidnei Latini, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL, que desconhece a denúncia feita pelo Sr. Oscar Jucá, Diretor de Rendas Aduaneiras, de que uma firma paulista estaria importando carros completos, com benefícios cambiais, sob o pretexto de importação de peças complementares.

— É estranho — declarou o Sr. Latini — porque toda a firma que faz importações de peças com favores cambiais tem que, antes, apresentar o seu plano ao GEIA, que o aprovará ou não.

CONFIRMA

O Sr. Oscar Jucá confirmou a existência da fraude e revelou que abriu um processo, com o número 227-466-32, ao mesmo tempo em que distribuiu a circular 2.865, de 9 de março, publicada no Diário Oficial do dia 16. Disse que tomou conhecimento da fraude, através

da Inspeção da Alfândega de Santos, mas não quis revelar o nome da firma fraudadora.

A circular que baixou é a seguinte: — Em referência ao processo flcadado neste Ministério sob o número 227-466-32, em que a Alfândega de Santos, através de expedientes trocados com a CACEX de São Paulo sobre irregularidades que se estariam processando na concessão de licenças para importação de carros e certificados de cobertura cambial para a importação de peças e acessórios para veículos, verificou, à vista das discriminações constantes dos anexos das licenças e certificados concedidos, que, no todo, tais importações representam a introdução no País de veículos completos, o que acarreta grande prejuízo para a Fazenda Nacional, declarou-o, para os devidos fins, que a importação de peças de automóveis, aparentemente avulsas, como a de que se trata, cujo exame técnico comprova que, montadas, formam exatamente um ou mais veículos completos ou não, deve ficar sujeita à alíquota correspondente, visto que, em casos tais, tem a aplicação a norma contida no art. 8º "in fine" da Lei nº 3.244, de 14-8-37, "verbis":

No cálculo do imposto nenhuma distinção se fará, que não estiver estabelecida em Lei, ou na tarifa, entre mercadoria nova ou usada, acabada ou por acabar, completa ou incompleta, montada ou desmontada.

O Sr. Oscar Jucá informou que o processo usado na fraude é "um expediente muito próprio para burlar o controle" e acrescentou que já determinou o cumprimento de medidas que façam a firma pagar todas as dívidas, cujo total disse ainda não saber, embora acredite que se eleve a dezenas de milhões de cruzeiros. É muito grande a diferença de preços para compra de peças complementares e de peças avulsas: para estas, é necessário recorrer ao leilão de dívidas e pagar altos juros.

O Sr. Oscar Jucá informou que o processo usado na fraude é "um expediente muito próprio para burlar o controle" e acrescentou que já determinou o cumprimento de medidas que façam a firma pagar todas as dívidas, cujo total disse ainda não saber, embora acredite que se eleve a dezenas de milhões de cruzeiros. É muito grande a diferença de preços para compra de peças complementares e de peças avulsas: para estas, é necessário recorrer ao leilão de dívidas e pagar altos juros.

O Sr. Oscar Jucá informou que o processo usado na fraude é "um expediente muito próprio para burlar o controle" e acrescentou que já determinou o cumprimento de medidas que façam a firma pagar todas as dívidas, cujo total disse ainda não saber, embora acredite que se eleve a dezenas de milhões de cruzeiros. É muito grande a diferença de preços para compra de peças complementares e de peças avulsas: para estas, é necessário recorrer ao leilão de dívidas e pagar altos juros.

O Sr. Oscar Jucá informou que o processo usado na fraude é "um expediente muito próprio para burlar o controle" e acrescentou que já determinou o cumprimento de medidas que façam a firma pagar todas as dívidas, cujo total disse ainda não saber, embora acredite que se eleve a dezenas de milhões de cruzeiros. É muito grande a diferença de preços para compra de peças complementares e de peças avulsas: para estas, é necessário recorrer ao leilão de dívidas e pagar altos juros.

O Sr. Oscar Jucá informou que o processo usado na fraude é "um expediente muito próprio para burlar o controle" e acrescentou que já determinou o cumprimento de medidas que façam a firma pagar todas as dívidas, cujo total disse ainda não saber, embora acredite que se eleve a dezenas de milhões de cruzeiros. É muito grande a diferença de preços para compra de peças complementares e de peças avulsas: para estas, é necessário recorrer ao leilão de dívidas e pagar altos juros.

O Sr. Oscar Jucá informou que o processo usado na fraude é "um expediente muito próprio para burlar o controle" e acrescentou que já determinou o cumprimento de medidas que façam a firma pagar todas as dívidas, cujo total disse ainda não saber, embora acredite que se eleve a dezenas de milhões de cruzeiros. É muito grande a diferença de preços para compra de peças complementares e de peças avulsas: para estas, é necessário recorrer ao leilão de dívidas e pagar altos juros.

O Sr. Oscar Jucá informou que o processo usado na fraude é "um expediente muito próprio para burlar o controle" e acrescentou que já determinou o cumprimento de medidas que façam a firma pagar todas as dívidas, cujo total disse ainda não saber, embora acredite que se eleve a dezenas de milhões de cruzeiros. É muito grande a diferença de preços para compra de peças complementares e de peças avulsas: para estas, é necessário recorrer ao leilão de dívidas e pagar altos juros.

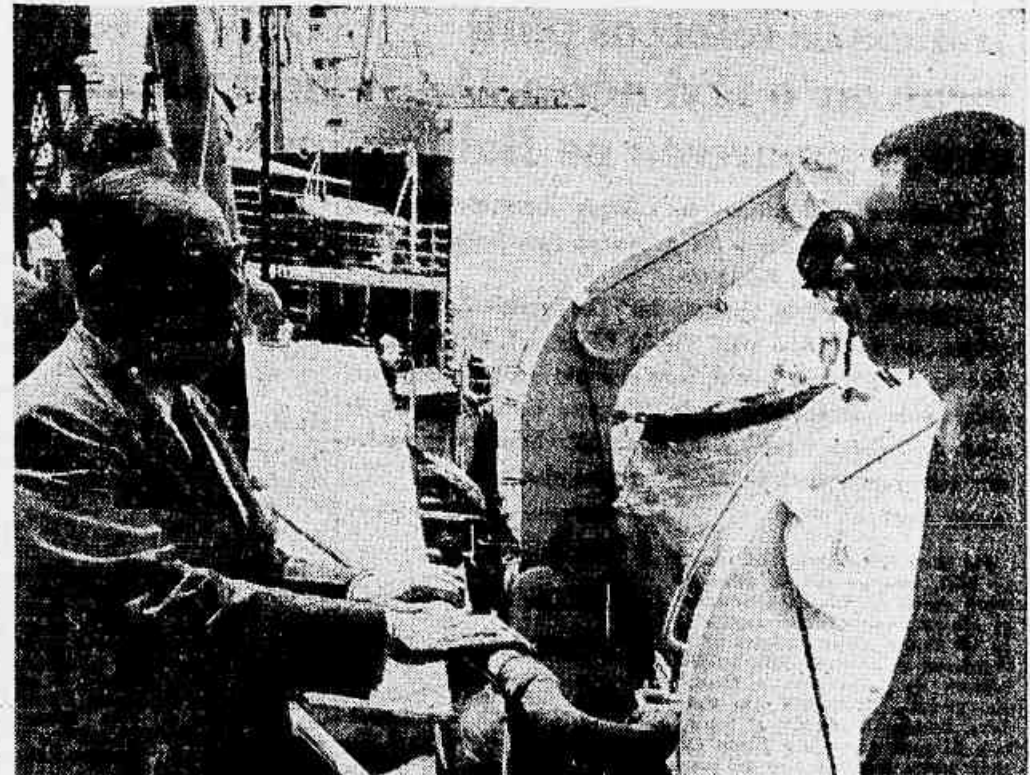
O Sr. Oscar Jucá informou que o processo usado na fraude é "um expediente muito próprio para burlar o controle" e acrescentou que já determinou o cumprimento de medidas que façam a firma pagar todas as dívidas, cujo total disse ainda não saber, embora acredite que se eleve a dezenas de milhões de cruzeiros. É muito grande a diferença de preços para compra de peças complementares e de peças avulsas: para estas, é necessário recorrer ao leilão de dívidas e pagar altos juros.

O Sr. Oscar Jucá informou que o processo usado na fraude é "um expediente muito próprio para burlar o controle" e acrescentou que já determinou o cumprimento de medidas que façam a firma pagar todas as dívidas, cujo total disse ainda não saber, embora acredite que se eleve a dezenas de milhões de cruzeiros. É muito grande a diferença de preços para compra de peças complementares e de peças avulsas: para estas, é necessário recorrer ao leilão de dívidas e pagar altos juros.

O Sr. Oscar Jucá informou que o processo usado na fraude é "um expediente muito próprio para burlar o controle" e acrescentou que já determinou o cumprimento de medidas que façam a firma pagar todas as dívidas, cujo total disse ainda não saber, embora acredite que se eleve a dezenas de milhões de cruzeiros. É muito grande a diferença de preços para compra de peças complementares e de peças avulsas: para estas, é necessário recorrer ao leilão de dívidas e pagar altos juros.

O Sr. Oscar Jucá informou que o processo usado na fraude é "um expediente muito próprio para burlar o controle" e acrescentou que já determinou o cumprimento de medidas que façam a firma pagar todas as dívidas, cujo total disse ainda não saber, embora acredite que se eleve a dezenas de milhões de cruzeiros. É muito grande a diferença de preços para compra de peças complementares e de peças avulsas: para estas, é necessário recorrer ao leilão de dívidas e pagar altos juros.

ENTREGA



O Ministro Amaral Peixoto, em nome do Governo, fez entrega do cargueiro *Tórres* à Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Vinte mil motoristas de táxi fazem pressão por aumento antes de agosto

Vinte mil motoristas de táxi estão fazendo pressão sobre a Diretoria do Sindicato dos Condutores Automóveis de Veículos Rodoviários do Rio para que a atual tabela de preços seja aumentada antes de agosto, quando, por lei, entrará em vigor um novo plano tarifário, de acordo com o decreto 31.181, que regulamentou as corridas de táxi no Rio.

O Sr. Ailton Alves de Mesquita, Secretário do Sindicato, com o argumento de que "contra a força não há resistência", disse ontem que o aumento poderá ser aprovado muito breve, tudo dependendo dos estudos que estão sendo feitos pelos sete diretores do Sindicato e que serão apresentados logo ao Serviço de Trânsito.

A CULPA

O Sr. Ailton Alves de Mesquita defendeu as reivindicações dos motoristas e depois de se dizer "compadecido da situação do povo" em luta contra o aumento do custo de vida, culpou as autoridades:

— Eles só pensam em tabelar táxis, mas não cuidam de tabelar as peças e acessórios que atingiram preços astronômicos. A ganância é dos revendedores de peças e não dos motoristas. O preço dos combustíveis vai também subindo, sem que ninguém ponha um parêntese nisso. Cada casa especializada tem um preço. Há peças que na Rua Riachuelo custam Cr\$ 2 mil e em Copacabana custam Cr\$ 10 mil; há consertos que ficam por Cr\$ 20 mil no Méier e por Cr\$ 50 mil nas oficinas da Zona Sul.

— Enquanto as autoridades não cuidarem de uma fiscalização rigorosa no comércio de peças — afirmou — os motoristas de táxi estarão sempre descontentes.

E BARATO

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários está organizando uma tabela comparativa em que tenta provar que o táxi é a condução mais barata do Distrito Federal. Esta tabela será mostrada ao Diretor do Serviço de Trânsito.

— Automóvel de aluguel — disse o Sr. Ailton — é condução para qualquer classe. Nem honra de custa tão barato.

Foi citado como exemplo o preço de uma corrida de táxi da Avenida Rio Branco à Central do Brasil que custa atualmente Cr\$ 25. Levando-se em consideração que o táxi leva cinco pessoas, cada uma pagará Cr\$ 5.

A BANDEIRADA

O Sindicato não sabe ainda em que bases será feita a nova tabela.

Polícia impediu a passeata dos aeronautas ao Catete: agora só na quinta-feira

A Delegacia de Polícia Política e Social não permitiu que os aeronautas fizessem ontem sua pretendida passeata ao Catete: em audiência com o Comandante Ernesto Fonseca, Presidente do Sindicato de Aeronautas, o titular da DPDS opôs-se terminantemente à realização da marcha dos aeronautas, alegando que já havia proibido antes a manifestação dos estudantes e que, portanto, não poderia proceder de outro modo para com os aeronautas.

Oficialmente o Sindicato dos Aeronautas declara-se disposto a fazer a passeata a qualquer custo amanhã. Um porta-voz dos aeronautas disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que o Presidente Juscelino Kublitschek não pode de maneira nenhuma recusar-se a ouvi-los.

CRÍTICAS

Logo após a entrevista na DPDS, o Comandante Ernesto Fonseca recebeu para o JORNAL DO BRASIL, onde convenceram uma assembleia de aeronautas e aviadores paulistas. Durante o "meeting", o Presidente do Sindicato dos Aeronautas fez acerbas críticas ao Ministro da Aeronáutica, acusando-o de negligência e de não possuir a mínima noção do cargo que ocupa.

Referindo-se ao Presidente da República, disse o Sr. Fonseca que o Presidente tem estado ouvindo as rádios dos aeronautas grevistas, sendo mais fácil convencer entusiasta a atitude do cinema do que a líderes trabalhadores.

RAZÕES

Enquanto o Comandante Ernesto Fonseca recebia para o JORNAL DO BRASIL, o fim de condenar seus companheiros para a greve de advertência que pretende promover no próximo dia 23, quinta-feira, seus companheiros aqui no Rio ainda continuam aguardando uma resposta da Ordem Política e Social para realizar a passeata de protesto.

Falando às primeiras horas da tarde de ontem à reportagem, um porta-voz do Sindicato disse que não esperavam fazer mais a passeata ontem, principalmente porque o Presidente da República se encontrava em Brasília, e sem ele aqui, não vale a pena ir ao Catete.

Rádio Roquete Pinto dará apoio integral à campanha do Aluno-Padrão de 1960

A Rádio Roquete Pinto vai dar colaboração irrestrita à promoção Aluno-Padrão 1960, da Câmara Júnior e do JORNAL DO BRASIL, pois seu Diretor, Sr. Armando de Almeida Queiroz, considera a campanha como das mais oportunas e merecedora de todo o apoio.

Soube da promoção através da *Revistinha do JORNAL DO BRASIL* — diz o Sr. Almeida Queiroz — e considero-a muito oportuna, não só pelo estímulo ao estudante em geral, como, principalmente, por ser endereçada ao estudante que sai do curso primário para ingressar no curso ginasial.

DIFERENÇAS

— Conviém lembrar — continua o Sr. Almeida Queiroz — as diferenças entre os cursos primário e ginasial. O primeiro, gratuito, e com seu tempo de aula diminuído, pois a frequência cada vez maior de candidatos a um pequeno número de educadores forçou o desdobramento das aulas em três e quatro turnos. O segundo, com quase que o dobro do tempo de aula, um número bem maior de professores e de matérias, o que, consequentemente, acarreta um pouco de custo principal.

APOIO

A Rádio Roquete Pinto acompanhará cuidadosamente as atividades que visam a estimular o ensino no Brasil — diz ainda — principalmente neste período, que marca o início do ano letivo. Assim que sobre da promoção da Câmara Júnior e do JORNAL DO BRASIL, decidi-me a apoiar a primeira divulgação e transmissão toda a cerimônia de entrega das medalhas e diplomas aos alunos-padrão de 1960, e posteriormente, transmitindo os prêmios premiados à Rádio Roquete Pinto. Creio que assim a emissora da Prefeitura estará cumprindo o plano de trabalho da Secretaria

APOIO



Sr. Armando de Almeida Queiroz, Diretor da Rádio Roquete Pinto.

NOVACAP será responsável pelo serviço telefônico de Brasília: depois DCT

O Presidente da República, em decreto publicado ontem no Diário Oficial, atribuiu à NOVACAP a execução dos serviços de construção, manutenção e operação dos sistemas de comunicações radiotelefonas entre Brasília e as Cidades de Uberlândia, Uberaba, Araxá, Belo Horizonte, Juiz de Fora e Rio de Janeiro.

A responsabilidade pelas comunicações telefônicas entre Brasília e Rio passará para o DCT, depois que os técnicos brasileiros tiverem se familiarizado com a aparelhagem moderna (ainda desconhecida por eles), do novo sistema telefônico que ligará as duas Cidades — segundo informou ontem ao JORNAL DO BRASIL o Coronel Vinícius, chefe de Gabinete do Diretor-Geral dos Correios e Telégrafos.

FORMA DE TRANSFERÊNCIA

Determina o decreto baixado ontem pelo Presidente da República que a NOVACAP estabelecerá com o Departamento dos Correios e Telégrafos a forma de transferência, a este último, dos serviços de comunicações radiotelefonas, depois de esgotados os prazos contratuais de responsabilidade dos fornecedores e montadores dos equipamentos, pelos empregados, garantindo desde já aquele Departamento, e em caráter de absoluta exclusividade, a operação dos canais necessários às ramificações radiotelefonas.

O Coronel Vinícius disse ao JORNAL DO BRASIL que o Departamento de Correios e Telégrafos não dispõe de recursos financeiros necessários ao pagamento dos técnicos estrangeiros, durante o tempo em que permanecerão no Brasil, para a montagem do sistema telefônico entre Brasília e Rio. Daí, ter sido entregue a responsabilidade do serviço telefônico à NOVACAP, que está capacitada financeiramente para arcar com as despesas daquele empreendimento.

O sistema telefônico Rio-Brasília está sendo instalado por técnicos da R.T. A. Victor.

O Coronel Vinícius não soube precisar quando o DCT passará a operar o serviço, mas afirmou, porém, que não foi estabelecido, ainda, com a NOVACAP, um prazo para transferência.

O prazo de transferência do serviço telefônico da NOVACAP para o

Estação de bondes para S. Teresa

A Prefeitura vai desapropriar brevemente um terreno para a construção de uma estação de bondes para S. Teresa.

Na Avenida Mem de Sá, seção de desapropriação, os prédios do número 10 e 12, na Rua Joaquim Silva, de 4 e 70, na Rua Joaquim Silva, de 124 e 126, e na Travessa Santa Teresa, de 147 ao 149.

já está no ar

a nova programação da

Rádio Jornal do Brasil

Inúteis os esforços para localizar o táxi aéreo que desapareceu na Bahia

Resultaram infrutíferos os esforços desenvolvidos pelos aviões da FAB, durante o dia de ontem, para descobrir o paradeiro do táxi aéreo PT-AKO.

Segundo relatório apresentado pelo Serviço de Busca e Salvamento da FAB, o avião SSA-16 (Albatroz), número 6510, decolou do Rio pela manhã, para cumprir a missão de busca, aterrissando em Ilhéus à tarde. Daquela Cidade, depois de abastecer, decolou rumo a Salvador, ali chegando ao anoitecer, sem conseguir localizar o aparelho desaparecido.

NOVAS BUSCAS

Por outro lado, o avião T-6 número 1647, levantou voo de Salvador pouco depois da meia-noite, retornando às 16h 45m, sem qualquer resultado. Às 17h 35m, o Albatroz número 6510 abandonou a busca do tipo patrulha (sistema de busca, como se tivesse oito pernas), procurando cada uma delas, ficando de reboque as outras. Já agora adotando o sistema de cinco pernas (como se fosse um pente), com voo de ida e volta no percurso que a aeronave desaparecida deveria percorrer. Novas buscas, o Albatroz já consumiu 723 horas de voo, sem qualquer êxito.

Perdeu as pernas no acidente

O auto de chapa ignorada atropelou, na Rua dos Inválidos, esquina de Relação, a doméstica Matilde de Sousa, solteira, 65 anos. Com fratura do crânio, encefalo, e amputação das pernas, foi internada no Hospital Sousa Aguiar. As autoridades do 6.º Distrito Policial registraram o fato.

Leite já vem normalmente para o Rio

O abastecimento do leite à população carioca está praticamente normalizado, registrando-se apenas um déficit da ordem de 30 mil litros nos cerca de 500 mil que diariamente são recebidos na plataforma das usinas de pasteurização e de engarrafamento.

O Sr. Fernando Ratnam, Diretor Comercial da concessionária do leite Vitor (Compunilva) Mineira Fluminense de Laticínios, informou, ontem, ao JORNAL DO BRASIL, que naquela empresa já se normalizou a distribuição do produto.

Lafer chegará dia 28

O Chanceler Horácio Lafer chegará ao Brasil de volta de sua viagem aos Estados Unidos e ao Canadá, no próximo dia 28, segundo informou o Itamaraty.

Asilados dominicanos em Belém

Os dezesseis dominicanos que se asilaram na Embaixada do Brasil em Ciudad Trujillo, e que receberam há dias salvo-conduto, deverão chegar hoje ao Brasil. Esses dominicanos insinuaram-se contra Trujillo e vão ficar em Belém do Pará.

IVONE, PONTUAL E SIMPLES



Ivone De Carlo chegou ontem à hora marcada ao coquetel em que foi apresentada a sociedade. Entre seu marido e Harry Stone, que fez as apresentações, ela procurou e conseguiu, às vezes, passar despercebida; gostou dos salgadinhos, bebeu água e Coca-Cola, arrebolou os olhos verdes para os fotógrafos, tudo com muita simplicidade. "Se não fosse de Hollywood ninguém ousaria", comentou Adalgisa Colombo.

Colhido e morto por um trem

Quando atravessava a passagem de nível da Avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazém 11, foi colhido por um trem cargueiro, João Pereira, casado, 41 anos, profissão e residência ignoradas. Sofrendo amputação traumática da perna esquerda e braço direito, sofreu quando recebia os primeiros socorros no Hospital Sousa Aguiar.

As autoridades do 11.º Distrito Policial registraram o acidente.

Camioneta atropelou a menina

Uma camioneta de chapa não identificada atropelou na Rua Filomena Nunes, em frente ao número 823, a menor Virgínia, de 7 anos, filha de Valdemir e Maria da Silva Ramos, moradores naquela endereço. Sofrendo de contusões e suspeita de fratura da perna, foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

As autoridades do 21.º Distrito Policial registraram o fato.

Resposta da Associação Comercial à carta do Sr. Amaral Neto

O Jornalista Amaral Neto recebeu, ontem, a seguinte carta enviada pelo Sr. José Augusto, Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro:

Rio de Janeiro, D. F., em 22 de março de 1969.

Ilmo. Sr. Amaral Neto

NESTA

Em resposta à sua carta de 17 do corrente, cumprimentos adiantar a V. S.ª que o pronunciamento do Vice-Presidente desta Entidade, Dr. Eyma Carneiro, em reunião do Conselho Diretor de 16 último, foi encaminhado à Comissão de Relações Públicas, órgão estatutário que sobre o assunto, emitiu o seguinte parecer:

"Senhor Presidente:

Reunidos em sessão extraordinária, os membros da Comissão de Relações Públicas, examinando o assunto que lhes foi submetido por V. Ex.ª, acordaram unanimemente: que o discurso proferido, em sessão do Conselho Diretor de 16 de março de 1969, pelo Vice-Presidente desta Casa, Dr. Eyma Carneiro, em defesa da firma S.ª, Técnica Murray e em contradição ao Jornalista Amaral Neto, bem como a proposta e conceitos nele emitidos, por versar ainda matéria que está "sub-judice", não deve ser objeto de apreciação, nem de julgamento pela Associação Comercial;

que esta Instituição, de notória austeridade em seus pronunciamentos, tem a lamentar a linguagem usada, envolvendo membros do seu quadro social;

que os conceitos emitidos pelo Dr. Eyma Carneiro são estatutariamente, de sua exclusiva responsabilidade.

E este o nosso parecer, salvo melhor juízo de V. Ex.ª."

Em vista do parecer acima reproduzido e aprovado por esta Presidência, que autorizou a sua divulgação, consideramos dispensável para o fim exposto na carta de V. S.ª o seu comparecimento à sessão do nosso Conselho Diretor, de amanhã, dia 23.

Julgando desnecessária, pela razão acima exposta, a sua presença na tribuna desta Casa para promover a defesa da sua honorabilidade, servimo-nos desta oportunidade para apresentar-lhes

Atenciosas saudações.

José Augusto Bezerra de Medeiros

Presidente

PRÓ-MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar a quem que partem e se deixam saudades é amparar a vida daqueles que chegam — os pequenos lagrimas. Convidamos, uma parcela do dinheiro destinado a flores para os mortos em ajuda aos que vão nascer, em extrema pobreza.

O Banco Boavista S. A. — Matriz e Agências — recebe seu donativo "in memoriam" e comunica seu gesto caridoso à família do parente ou amigo falecido.

PADRE ANTÔNIO COLBACHINI

O Presidente, o Conselho Diretor, a Junta de Controle, o Secretário-Geral e os funcionários e os trabalhadores da Fundação Brasil Central comunicam o falecimento do venerando PADRE ANTÔNIO COLBACHINI, ocorrido no dia 12 último, em Vicenza, Itália, e convidam aos seus amigos para assistirem à missa que fará celebrar em sufrágio de sua benfazeja alma, amanhã, dia 24, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Viúva Julieta Lima de Araújo

(FALECIMENTO)

João Lima de Araújo e senhora, José Henrique de Araújo e senhora, José Silva de Araújo; senhora e filhos, Viúva Henriqueta Lima de Araújo e filhos, demais parentes, participam o falecimento de sua veneranda mãe, sogra, avó, irmã e tia JULIETA LIMA DE ARAÚJO, e convidam para o seu sepultamento, hoje, quarta-feira, dia 23, às 10 horas, saindo do féretro da capela do Cemitério da Venerável Ordem 3.ª de N. S. do Monte do Carmo para o mesmo cemitério.

VARIG INFORMA:

PARA

NOVA YORK

TARIFAS MAIS BAIXAS



1.ª Classe Turismo

Rio	Nova York	US\$ 672,00	542,70
S. Paulo	Washington		
Rio	Los Angeles	US\$ 820,40	648,20
S. Paulo			
Rio	Chicago	US\$ 728,60	583,00
S. Paulo			
Rio	Montreal	US\$ 708,40	567,90
S. Paulo			

A partir de Abril, dependendo de aprovação oficial, a VARIG oferece na sua linha internacional para os Estados Unidos tarifas mais baixas, com descontos de 30%. Estas tarifas se referem às viagens de ida e volta, de Porto Alegre, São Paulo ou Rio a Ciudad Trujillo e Nova York — com a duração máxima de 45 dias.

VARIG

— a pioneira

BÔLSAS E COTAÇÕES

MERCADORIAS

CAFÉ

Funcionou ainda ontem, e amanhã, o café disponível em período estável e com os preços ligeiramente mais altos. Os possuidores de café em tipo 7, a base anterior de C\$ 450,00 por saca, tiveram a oportunidade de vender suas colheitas e, durante os trabalhos, não houve nenhuma alteração no preço do produto em disponibilidade. Foram despachados, para embarque, 10.291 sacas e o mercado ficou ligeiramente.

Tipos	Cotações
Tipos 1 e 2	C\$ 450,00
Tipos 3 e 4	C\$ 450,00
Tipos 5 e 6	C\$ 450,00
Tipos 7 e 8	C\$ 450,00
Tipos 9 e 10	C\$ 450,00

Em posição firme e com os preços ligeiramente mais altos, o mercado de açúcar continuou a operar. Entradas não houve e saíram 200 toneladas, ficando em estoque 43.813 toneladas.

Tipos	Cotações
Tipos 1 e 2	C\$ 450,00
Tipos 3 e 4	C\$ 450,00
Tipos 5 e 6	C\$ 450,00
Tipos 7 e 8	C\$ 450,00
Tipos 9 e 10	C\$ 450,00

AÇÚCAR

Está, ainda ontem, o mercado de açúcar sustentado e com as cotizações ligeiramente mais altas. Entradas não houve e saíram 200 toneladas, ficando em estoque 43.813 toneladas.

TÍTULOS

O movimento de negócios em títulos na Bolsa, ontem, deu-se de forma animada, sendo negociada a oferta e a procura de papéis.

ALGODÃO

Em posição firme e com os preços ligeiramente mais altos, o mercado de algodão continuou a operar. Entradas não houve e saíram 200 toneladas, ficando em estoque 43.813 toneladas.

QUALIDADES

Par 10 quilos: C\$ 1.000,00; C\$ 1.000,00; C\$ 1.000,00; C\$ 1.000,00; C\$ 1.000,00; C\$ 1.000,00; C\$ 1.000,00; C\$ 1.000,00; C\$ 1.000,00; C\$ 1.000,00.

VENDAS EFETUADAS

28.413.000, tudo como se verifica na tabela.

28.413.000, tudo como se verifica na tabela.

28.413.000, tudo como se verifica na tabela.

28.413.000, tudo como se verifica na tabela.

28.413.000, tudo como se verifica na tabela.

28.413.000, tudo como se verifica na tabela.

28.413.000, tudo como se verifica na tabela.

28.413.000, tudo como se verifica na tabela.

28.413.000, tudo como se verifica na tabela.

28.413.000, tudo como se verifica na tabela.

Bolsa de Nova Iorque

Novo Iorque, 22 — (AP) — O American Stock and Bond Exchange fechou com o índice de Dow Jones em 1.000,00.

Novo Iorque, 22 — (AP) — O American Stock and Bond Exchange fechou com o índice de Dow Jones em 1.000,00.

Novo Iorque, 22 — (AP) — O American Stock and Bond Exchange fechou com o índice de Dow Jones em 1.000,00.

Novo Iorque, 22 — (AP) — O American Stock and Bond Exchange fechou com o índice de Dow Jones em 1.000,00.

Novo Iorque, 22 — (AP) — O American Stock and Bond Exchange fechou com o índice de Dow Jones em 1.000,00.

Novo Iorque, 22 — (AP) — O American Stock and Bond Exchange fechou com o índice de Dow Jones em 1.000,00.

Novo Iorque, 22 — (AP) — O American Stock and Bond Exchange fechou com o índice de Dow Jones em 1.000,00.

Novo Iorque, 22 — (AP) — O American Stock and Bond Exchange fechou com o índice de Dow Jones em 1.000,00.

Novo Iorque, 22 — (AP) — O American Stock and Bond Exchange fechou com o índice de Dow Jones em 1.000,00.

Novo Iorque, 22 — (AP) — O American Stock and Bond Exchange fechou com o índice de Dow Jones em 1.000,00.

Bolsa de Nova Iorque

Novo Iorque, 22 — (AP) — O American Stock and Bond Exchange fechou com o índice de Dow Jones em 1.000,00.

Novo Iorque, 22 — (AP) — O American Stock and Bond Exchange fechou com o índice de Dow Jones em 1.000,00.

Novo Iorque, 22 — (AP) — O American Stock and Bond Exchange fechou com o índice de Dow Jones em 1.000,00.

Novo Iorque, 22 — (AP) — O American Stock and Bond Exchange fechou com o índice de Dow Jones em 1.000,00.

Novo Iorque, 22 — (AP) — O American Stock and Bond Exchange fechou com o índice de Dow Jones em 1.000,00.

Novo Iorque, 22 — (AP) — O American Stock and Bond Exchange fechou com o índice de Dow Jones em 1.000,00.

Novo Iorque, 22 — (AP) — O American Stock and Bond Exchange fechou com o índice de Dow Jones em 1.000,00.

Novo Iorque, 22 — (AP) — O American Stock and Bond Exchange fechou com o índice de Dow Jones em 1.000,00.

Novo Iorque, 22 — (AP) — O American Stock and Bond Exchange fechou com o índice de Dow Jones em 1.000,00.

Novo Iorque, 22 — (AP) — O American Stock and Bond Exchange fechou com o índice de Dow Jones em 1.000,00.

MOEDAS

DÓLAR

Venda Cr\$ 191,00
Compra Cr\$ 186,00

LIBRA

Venda Cr\$ 536,00
Compra Cr\$ 522,00

LIVRE

O mercado de câmbio livre trabalhou ontem em condições de normalidade. Os bancos particulares iniciaram os trabalhos vendendo dólares a Cr\$ 190,00 e comprando a Cr\$ 185,00, dando a libra a Cr\$ 530,00 e a Cr\$ 520,00, respectivamente. A seguir o mercado continuou a funcionar com os bancos particulares cotando o dólar para venda a Cr\$ 191,00 e para compra a Cr\$ 186,00 e a libra a Cr\$ 536,00 e a Cr\$ 522,00, respectivamente.

Passou irregular e fraco.

NOS DIVERSOS RANÇOS

DÓLAR — (ABERTURA)

Venda 190,00
Compra 186,00

(FECHAMENTO)

Venda 191,00
Compra 186,00

LIBRA — (ABERTURA)

Venda 536,00
Compra 522,00

(FECHAMENTO)

Venda 536,00
Compra 522,00

PORTUGAL — (Escudo)

Venda 6,45
Compra 6,46

ALEMANHA — (Marco)

Venda 45,43
Compra 44,40

ITALIA — (Lira)

Venda 0,306
Compra 0,293

FRANÇA — (Franco)

Venda 34,75
Compra 37,50

AUSTRIA — (Schilling)

Venda 1,30
Compra 1,11

BELGICA — (Franco)

Venda 3,31
Compra 3,31

HOLANDA — (Florim)

Venda 59,40
Compra 49,00

SUÍÇA — (Franco)

Venda 43,50
Compra 42,00

BANCO DO BRASIL

Venda 190,00
Compra 185,00

Dólar — Convênio 191,00
Dólar — Argentina 185,00
Dólar — Chile 185,00

F. I. C. I. A. L.

Abriu ontem o mercado de câmbio oficial em condições atípicas, com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr\$ 530,00 e a libra uruguaia a Cr\$ 1,685 e a coroa dinamarquesa a Cr\$ 2,740 e comprando a Cr\$ 525,00, a Cr\$ 1,614 e a Cr\$ 2,642, respectivamente.

Passou irregular e fraco.

O Banco do Brasil alijou as seguintes taxas:

Venda 530,00
Compra 525,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Estados Unidos procuram restabelecer equilíbrio no Balanço de Pagamentos

Washington, 22 (FP) — Os Estados Unidos devem restabelecer um "equilíbrio razoável" em seu balanço de pagamentos, declarou o Secretário do Tesouro, Sr. Robert Anderson, em artigo publicado pela revista *Foreign Affairs*.

"Num certo período — prossegue — as receitas devem equilibrar-se às despesas totais, a fim de evitar retidas excessivas sobre as reservas. Não parece que as funções próprias de nossas reservas devam ser a de suportar pesadas retiradas durante anos a fim de transferir capital no resto do mundo."

O DEFICIT

As estatísticas juntas e o estudo demonstram que o déficit da balança de pagamentos dos Estados Unidos em 1959 atingiu um total de 3,7 bilhões. Este déficit foi coberto por saídas de ouro num total de 700 milhões, enquanto que os dólares retidos no estrangeiro iam a 3 bilhões.

Em 1958, os Estados Unidos já tinham tido um déficit de 3,4 bilhões de 1950 a 1957, foi registrado um déficit anual de 1,3 bilhões.

Todavia, o Ministro asinava que não há crise: "Temos tempo de encontrar a solução conveniente, e então certo que a encontraremos", escreve.

O Banco do Brasil alijou as seguintes taxas:

Venda 530,00
Compra 525,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Libra 530,00
Dólar 191,00

Escola de Juizes

Célio de Barros

A questão das arbitragens nas partidas de futebol há dezenas de anos que se arrasta em nossos meios esportivos, sem que tenha sido possível uma solução capaz de satisfazer da forma duradoura. Várias têm sido as tentativas feitas nesse sentido, a ver se o problema tinha solução certa, mas a verdade é que, até hoje, nada de positivo foi conseguido nesse sentido. Tem havido culpa por espúrios de tempo mais ou menos prolongados, mas, um belo dia, uma arbitragem julgada prejudicial por um dos mundos-chuvas do nosso futebol jogou por terra tudo quanto parecia firme até então. Tudo isso é sobejamente conhecido de todo o nosso mundo esportivo e nenhum exagero há no que estamos afirmando.

Quando exercemos, há quase quarenta anos, a presidência da nossa bem conhecida Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, procuramos resolver esse problema. Uma turma de candidatos foi submetida a rigoroso exame na sede da Liga, tendo como examinadores o Dr. Antônio Ferreira Vianna Neto, um dos últimos juizes da ocasião, e Norberto Bittencourt, o conhecido e popular K. K. Reco, profundo conhecedor das regras, ambos já falecidos. O resultado ofereceu bons exames teóricos que não tiveram bom reflexo na prática.

Mantendo o desejo de encontrar uma solução satisfatória, propomos, através do E. C. Brasil, também de nossa presidência, um projeto, que foi aprovado pela Assembleia Geral, criando a Escola de Juizes. O curso se compunha de uma parte teórica para o perfeito conhecimento das regras e outra prática a ser ministrada durante os treinos semanais dos clubes em seus próprios campos. A ideia foi muito bem aceita e mesmo elogiada, mas a verdade é que mal chegou a ser iniciada e dentro em pouco ficou paralisada, pois as administrações que se sucederam não se preocuparam com o assunto.

Muitos anos depois dessa tentativa, a atual Federação Metropolitana cuidou desse caso, instituindo um curso mais rigoroso diplomando alguns juizes. Também essa iniciativa não foi adiante e o problema continuou insolúvel.

Mais um louvável esforço nesse sentido acaba de ser tentado pelo ilustre Presidente da Federação Metropolitana, Dr. Antônio do Passa, bastante empenhado em resolver um momentoso problema, sendo definitivamente, ao menos com real melhoria de ambiente para maior segurança das arbitragens e dos próprios clubes, eternos responsáveis pelos casos que criam quando se julgam prejudiciais e, muitas vezes sem base sólida, culpam os juizes dos danos sofridos.

O Dr. Antônio do Passa não teve vitória completa no seu projeto, pois o regime de escala de arbitros continua o mesmo, mas conseguiu muita coisa com o curso de arbitros que foi autorizado a instalar e, se for bem orientado, deverá obter bons resultados, e isso desejamos sinceramente.

Almir disse que quer Coríntians, que quer Almir também: vem aí

São Paulo (De Mauro Pinheiro) — O Sr. Vicente Matheus, Presidente do Coríntians, revelou ontem que recebeu a informação que o jogador Almir, do Vasco da Gama, estaria interessado em ingressar no Coríntians abrindo mão dos 50% sobre o preço do passe, a que tem direito.

O Presidente do Coríntians, que já esteve no Rio há algum tempo tentando contratar Almir, declarou que procurará de novo o jogador e que se este confirmar a notícia entraria em entendimentos diretos com o Vasco.

NINGUÉM QUER ORLANDO

Já o Palmeiras e o São Paulo desmentiram categoricamente que tenham qualquer interesse em contratar o médio Orlando do Vasco. Orlando, segundo notícias do Rio, estaria insatisfeito no seu atual clube e disposto a mudar.

O Sr. Manoel Raimundo Pais de Almeida, Diretor de Futebol do São Paulo, disse ainda que é pura ilusão a transferência de Dino para o Vasco.

SANTOS CHEGOU

O Sr. Athlé Jorge Curti, Presidente do Santos, desmentiu que o Conselho Diretor de seu clube fosse se reunir para estipular um possível preço para o passe de Pelé.

— Pelé é inegociável, está preso no Santos e o seu preço é incalculável — disse.

O Santos está tratando da renovação do contrato do jogador Urubaito, elemento tido como de grande utilidade à equipe, devido as várias posições em que joga.

A delegação do Santos chegou a São Paulo ontem à noite e se

Volibol das moças já tem tabela

A Federação Metropolitana divulgou ontem a tabela para o Campeonato Feminino de Voleibol que começará sábado, sendo disputado em dois turnos independentes, com jogos em melhor de três sets vencedores.

Seis clubes irão disputar o torneio em que o Fluminense lutará pelo título inédito de pentacampeã da cidade e o Clube Municipal figura como estreante. Os demais participantes serão Flamengo, Botafogo, Tijuca e América, todos obedecendo à seguinte tabela:

1.ª Rodada (26.3) — Municipal x Fluminense, América x Flamengo e Botafogo x Tijuca; 2.ª Rodada (24) — Fluminense x América, Flamengo x Botafogo e Tijuca x Municipal; 3.ª Rodada (16.4) — Botafogo x Fluminense, Flamengo x Tijuca e Municipal x América; 4.ª Rodada (16.4) — Tijuca x Fluminense, Municipal x Flamengo e América x Botafogo; 5.ª Rodada (23.4) — Fluminense x Flamengo, Amôles x Tijuca e Botafogo x Municipal. Os clubes citados em primeiro lugar possuem mando de quadra.

América e Municipal não participam do Campeonato da 2.ª Divisão que será em dois turnos corridos, com jogos em melhor de dois sets vencedores.

M. Américo não vem: definitivo

"Agradeço o interesse, mas empraga público impede minha ida no momento" — foi o telegrama que o Botafogo recebeu ontem de São Paulo, assinado por Mário Américo. Assim ficou definitivamente afastada a possibilidade de o Botafogo contar com o massagista Mário Américo.

Líder joga hoje

Fluminense x América, no Maracanã, e Palmeiras x Portuguesa, em Pacembu, os dois os dois às 21h 15m, são os dois jogos desta noite pelo Torneio Rio-São Paulo.

O juiz do jogo do Rio será o Sr. Wilson Lages de Sousa. O Fluminense é o líder invicto do torneio — três jogos e três vitórias — enquanto o América jogou duas vezes sem vencer (um empate e uma derrota). O Palmeiras tem uma vitória no seu único jogo disputado e a Portuguesa venceu uma vitória e uma derrota nas suas partidas.

Lelé perdeu de Ivo

Caracas, 22 (UPI) — O tenista brasileiro Carlos Fernandez foi derrotado ontem à noite, pelo venezuelano Ivo Pimentel por 6-3 e 6-3, na primeira partida do Quinto Campeonato da Taça Almirante.

VASCO NÃO ACEITA A PROPOSTA DE BELINI: QUER RESOLVER, MAS ADIA

Remo chegou trazendo tristeza sem fim: perder páreo do Oito

Os remadores brasileiros que não conseguiram vencer nenhum páreo no Sul-Americano de Montevideu, domingo, chegaram ontem às 15h20m, ao Aeroporto do Galeão.

— Não conseguir colocar o Oito, no mais afamado páreo de Remo do Mundo, foi minha maior tristeza — declarou ao JORNAL DO BRASIL, o Sr. Air Pinheiro, Presidente do Conselho Técnico de Remo da CBD e que foi a Montevideu como delegado do Brasil no Congresso Sul-Americano de Remo.

— O Quatro Com foi o melhor barco brasileiro, mas perdemos esse páreo, que estava praticamente ganho, porque o patrão Malado, do Rio Grande do Sul, trocou a rala de um barco adversário, quando tinhamos barco e meio a frente. Por causa disso, os mesmos remadores, muito nervosos, perderam o páreo seguinte, o Quatro Sem — continuou o Sr. Air Pinheiro.

O Oito foi o classificado desde a eliminação, assim como o Dois Sem, o que demonstra que estamos muito mal em remo, na opinião do Sr. Air Pinheiro. A Argentina, que... a campeã, recebeu o título, pois está em plano realismo, muito superior ao nosso, no momento.

— Diante do nosso, o Oito da Argentina pode ser considerado de multíssimo superior. É o grande mal é que não sabemos nem de longe o estado técnico de argentinos e uruguaios, muito porque não quis pronunciar-me quanto às possibilidades técnicas do Brasil na competição, antes da saída do Brasil — continuou nosso delegado em Montevideu.

— O de que nós precisamos é mudar de mentalidade e para isso vamos-nos reunir (CTR da CBD), por estes dias para tratar do que está errado. O Brasil não pode continuar remando de modo contrário ao mundo inteiro, isto é, de boreste, enquanto todos remam a bombordo, e o pior é que só na véspera do embarque foi que descobrimos isso, assim mesmo porque os uruguaios nos mandaram dizer, a partir do aviso, trataram de mudar os remos, aínda aqui no Rio e, chegando a Montevideu, os barcos que nos emprestaram foram furados, para sofrer as modificações de que necessitavam, devido à diferença de lado de remar.

— O Sr. João Havelange, indagado de como recebera a derrota, disse ter sido com a maior decepção, iniciando o seu despondimento com a alegação de que nunca a CBD teve um Presidente que remasse e que fosse atleta campeão, por isso, mais do que os outros, pode sentir de perto o que é uma derrota, especialmente quando o atleta vai cercado de todos os cuidados, desde a alimentação até a medicina esportiva.

— Não sei mesmo o que se passou na intimidade de cada remador, daí não poder decidir de pronto o que seja necessário fazer. O fato é que faço tudo para o comparecimento do Brasil às competições internacionais, em qualquer esporte, e não compre-

Voli: Flu e Botafogo venceram

Na rodada inaugural do Campeonato Carioca de Voleibol, ontem à noite, o Fluminense venceu o Clube Municipal por 3 a 0 (em Alvaro Chaves), parciais de 15-4, 15-4 e 15-12. O Botafogo venceu a América por 3 a 0 (15-1, 15-8 e 15-12), em Campos Sales. Os outros jogos foram adiados, sine-die, por causa da chuva.

NO LUCAR



Wilson Bauri é bastante parecido com Valdo — no jogo e no físico: vai substituí-lo hoje

Fluminense joga sem Valdo: radiografia não agradou o médico

No jogo desta noite, contra o América, o Fluminense vai atuar com Wilson Bauri de centroavante, já que Valdo, o titular da posição, ainda não melhorou da entorse no joelho e será poupado para domingo, quando os tricolores enfrentarão o Botafogo.

O resultado da radiografia que o Dr. Nilton Paes Barreto mandou tirar do joelho de Valdo, apesar de não ter acusado lesão nos ligamentos do jogador, não agradou ao médico, que preferiu mandar fazer nova, cujo resultado só será conhecido hoje.

DOIS CERTOS — Pinheiro e Paulinho, que também estavam preocupando o Departamento Médico, depois de exames feitos com o Dr. Paes Barreto, ontem pela manhã, asseguraram suas presenças no jogo de hoje mais. A equipe, ontem, não fez treino algum, limitando-se a conversar com o técnico Zezé Moreira, comentando o jogo passado contra o São Paulo.

Sobre qualquer problema de última hora, o Fluminense, esta noite, jogará com: Castilho; Jair Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair; Edmilson e Paulinho; Maurinho, Wilson, Bauri, Telé e Escurinho.

MENOS UM

Escurinho, que viajou a Nova Lima (Minas) foi buscar os pais para seu casamento, que será no sábado, foi o único jogador que não se concentrou ontem à noite, no palácio da Rua Passandú. Todos os outros, inclusive Valdo, recolheram-se a concentração às 21 horas.

SEM FOGUETES



Com a presença de Alencar — o grande ausente de Córdoba — e mais meia-dúzia de dirigentes, fora seus familiares, chegaram aos cinco minutos de hoje, no Aeroporto Santos Dumont, os quatro bicampeões sul-americanos de basquete que não ficaram em São Paulo: Fernando, Valdir e Barone do Flamengo, e Edson, que é jogador do Coríntians mas mora no Rio. Com eles vieram os técnicos Kanela e Renato Brito Cunha, o massagista Chico e dirigentes, contando que em São Paulo a recepção foi muito maior e até foguetes teve

A proposta de Belini — Cr\$ 2 milhões de luvas e Cr\$ 30 mil mensais — foi oficialmente comunicada à nova Diretoria, que se reuniu ontem pela primeira vez, pelo Sr. Antenor Martins, Vice-Presidente de Futebol. O Vasco imediatamente apresentou contra-proposta: Cr\$ 60 mil mensais, entre luvas e ordenados.

Embora houvesse uma nova contra-proposta, desta vez de Belini, a Diretoria do Vasco não quis comunicá-la oficialmente. O Presidente Alá Batista, declarou, depois, que "de qualquer maneira, o caso de Belini será resolvido favoravelmente", hoje ou amanhã.

DISCUSSÃO

A reunião durou seis horas — das 17h30m às 23h30m — e nela a parte que tratou de futebol foi não só a mais curta como também a mais calma. As discussões mais acaloradas se deram quando o Vice-Presidente de Assuntos Sociais, Sr. Edgar Campos, indicou o nome para preencher o cargo de diretor de seu departamento.

A diretoria não aceitou a indicação e o Sr. Campos foi até à ameaça de demissão. Embora os outros dirigentes tivessem desmentido o fato, depois, um dos vice-presidentes que se retirou antes do fim da reunião (na ocasião ouviam-se murras na mesa, lá dentro) explicou o motivo da discussão ao JORNAL DO BRASIL. Sem confirmar nem desmentir nada, o Sr. Alá Batista declarou mais tarde que "tudo ficou bem".

CORTES

A lista de "cortes" que a nova diretoria do Vasco fará entre os jogadores — dentro de sua política de compressão de despesas — ficou de ser apresentada esta semana pelo técnico Yustich. Yustich disse também que precisa com urgência que o centravante Orlando, emprestado ao Exeter Club de Recife, volte a São Januário.

Para continuar tratando do caso Belini, o Sr. Antenor Martins ficou de encontrá-lo com o Presidente Alá Batista, em reunião secreta hoje.

Os dois pretendem resolver tudo logo — pretendendo Belini ao Vasco — para não transformar o caso em novela.

América vai mudar "team" para fazer gols e vencer Flu

Com um individual leve, ontem de manhã em Campos Sales, o América encerrou os seus preparativos para enfrentar hoje à noite o Fluminense e vai mais uma vez mudar sua equipe, visando marcar os gols que não fez no Botafogo e vencer, assim, o líder do torneio.

Wilson Santos entrará de quarto zagueiro no lugar de Djalma e Nilo passará a ponta-direita, entrando Antoninho no centro do ataque; Amaro continua de meia-direita.

MAIS ATAQUE

O técnico Moacir Aguiar declarou ao JH que se o América repetir contra o Fluminense a atuação que teve contra o Botafogo, vai vencer.

— Agora tenho mais ataque, mais homens para jogar na frente e marcar gols — diz Moacir Aguiar, animado com a escalação de Antoninho. Moacir não nega que sua equipe vai continuar se defendendo, mas acha que agora com maiores possibilidades de marcar gols, o ataque será mantido, pois, segundo o técnico,

seu trabalho tem sido muito útil ao quadro, defendendo e levando a bola à frente.

TEAM PRONTO

O time do América já escalado, será o seguinte: Pompeia, Jorge, Décio e Ivã; Jailton e Wilson Santos; Nilo, Amaro, Antoninho, João Carlos e Sérgio.

Ari já está bom, mas será poupado. Os outros dois contundidos, Ricardo e Leônidas, ambos operados dos meniscos, voltaram aos treinos porém ainda não poderão jogar. Leônidas talvez volte no Rio-São Paulo, mas Ricardo é muito difícil.

REFORÇOS

Sobre reforços, o Sr. Alvaro Bragança, diretor de futebol do América, declarou que espera uma resposta do São Cristóvão para contratar Genivaldo e outra do Canto do Rio para a compra de Zequinha e Célio.

Vasco perde do Atlético

Belô Horizonte (SP) — O Vasco perdeu por 2 a 1 para o Atlético Mineiro, em jogo amistoso, ontem à noite. O primeiro tempo acabou com 1 a 0, gol de Sabará, aos 15 minutos. O mesmo Sabará perdeu um penalti cinco minutos depois. No segundo tempo, Mário marcou aos 23 e Celinho, aos 43, para o Atlético. A renda foi de Cr\$ 461.500,00 e o juiz o Sr. Joaquim Gonçalves, da Federação Mineira.

FLA PEDIU GÉRSON PARA AMANHÃ E GRADIM DEU

CEDIDO



O Flamengo quer Gerson e vai tê-lo por um jogo: amanhã

L. Carlos
também
jogará

Com a melhora de Luís Carlos e com a permissão para incluir Gerson no time amanhã, contra o Botafogo, o Flamengo tem praticamente resolvidos seus problemas, ainda que não possa contar com Joubert e Dida.

Depois do individual de ontem de manhã, na Gávea, Aristóbulo telefonou para Gradim, na presença do técnico Modesto Bria e do Diretor Bernardo Berredo, conseguindo dele a promessa de poupar Gerson no treino de hoje da seleção de amadores (preliminar de Fluminense x América) para que ele possa jogar amanhã pelo Flamengo.

INDIVIDUAL E A PRONTO

Com Luís Carlos evitando os exercícios mais fortes — está contido com uma pancada no joelho — o Flamengo realizou ontem, pela manhã, um ligeiro individual. Depois da ginástica, os jogadores praticaram diversas modalidades de saltos e movimentos de bola.

Hoje, também de manhã, o Flamengo vai treinar em conjunto, contando com todos os elementos titulares que enfrentarão o Botafogo, à exceção de Gerson. Bria pretende utilizar o meia juvenil no lugar de Dida, mas, como ele vem treinando na seleção de amadores, será poupado hoje.

A equipe titular, com Roberto no lugar de Gerson, é a seguinte: Mauro, Rolando, Navarro e Jordan; Jadir e Carlinhos; Luís Carlos, Moacir, Henrique, Roberto e Babi.

GERSON E MAIS DOIS

Com a possibilidade de perder Luís Carlos durante o jogo — o jogador demonstra boas condições físicas, mas pode sentir de novo o joelho — Modesto Bria quer mais um atacante, pois não dispõe de reservas suficientes. Pediu ao Diretor de Futebol, Sr. Bernardo Berredo, que providenciasse a dispensa de Gerson para um jogo, e Aristóbulo, chefe do Departamento Técnico do Flamengo, telefonou para Gradim. O técnico da seleção de amadores concordou, prometendo poupar Gerson no treino da seleção hoje à noite e dispensá-lo amanhã.

Durante esta conversa telefônica, Gradim informou que Germano e Vanderlei também estavam praticamente dispensados da seleção amadora, mas sem caráter definitivo.

Ele disse que os dois jogadores não se apresentaram no início do treinamento e que agora não conta mais com eles — falou Aristóbulo ao desligar o telefone.

DIDA E JOUBERT: PARA A SEMANA

Quanto a Dida e Joubert, o Dr. Paulo São Thiago informou que os dois poderão voltar a jogar na próxima semana.

Joubert talvez possa entrar domingo, no amistoso em Guaratinguetá — disse o médico. Já está bom dos ligamentos do joelho atingido, mas levou um tombo em casa e sentiu de novo. Não é, porém, nada de grave.

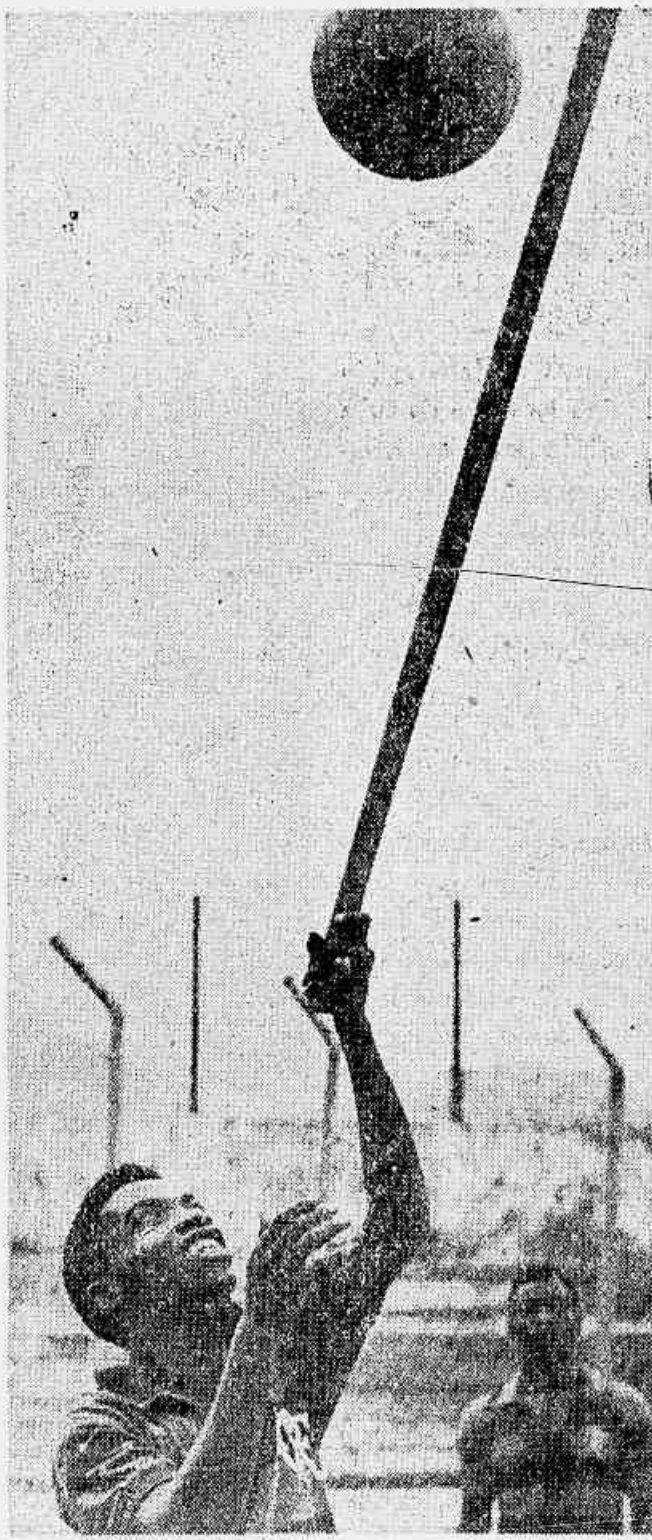
— E Dida?
— É um caso de distensão muscular e sempre demora um pouco mais para a recuperação, informou o Dr. São Thiago. Mas creio que para a semana também esteja bom.

CONCENTRAÇÃO

O Flamengo, aproveitando a folga de domingo no Torneio Rio-São Paulo, vai fazer um amistoso em Guaratinguetá. Segundo o Sr. Bernardo Berredo, o jogo em Jaboicabal, cancelado do último domingo, dificilmente será realizado, por falta de datas.

Depois do acordo de hoje, os jogadores ficarão concentrados.

NA BONANÇA



A fase má de Moacir passou; está jogando bem

Bria nunca disse nada
sobre a troca de Dida
por Almir: só fantasia

O técnico Modesto Bria confessou-se, ontem, ao JB, profundamente irritado com a notícia de um matutino, anunciando que o Flamengo queria trocar Dida por Almir.

Exeou-se de comentar a notícia por inteira falta de fundamento, mas não deixou de manifestar certo receio de que o boato venha abalar a confiança do jogador Dida em si mesmo e no próprio Flamengo.

COM B. BERREDO

O técnico Bria tomou conhecimento da notícia através do seu diretor de futebol, Sr. Bernardo Berredo. Os dois estavam surpresos com a informação, muito mais o técnico cujo nome apareceu no texto do jornal como tendo confirmado a troca de Dida por Almir.

— Eu não poderia confirmar uma coisa em que jamais euvia falar — declarou a este jornal, ontem de manhã, o treinador Modesto Bria.

TODOS DESMENTEM

Também nas altas esferas rubro-negras a notícia não foi confirmada e, em verdade, foi lida com grande surpresa.

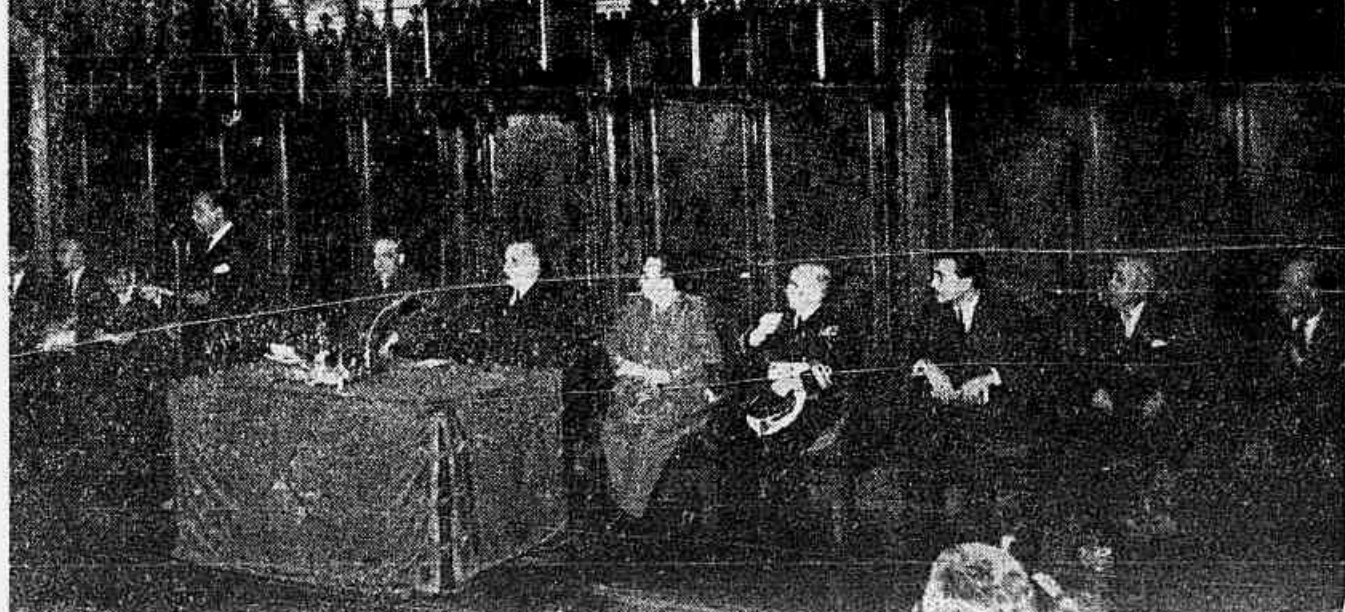
O técnico Bria opõe veemente desmentido ao que no Flamengo se qualificou de pura especulação, observando que sua posição ficaria insustentável em relação ao jogador e ao próprio clube se tivesse cometido a levandade de confirmar uma notícia que desconhecia sobre um fato que nunca existiu.

NÃO LE JORNAL

O estado de irritação do técnico do Flamengo era tão grande que, ontem de manhã, quando o entrevistamos, que chegou a dizer:

— É por isso, para não me aborrecer, que evito ler os jornais.

ABERTURA



O Prefeito de Barcelona discursa na abertura do 1.º Congresso Internacional de Atividades Subaquáticas

Caça Submarina

De Yllen Kerr

- * PRESIDENTE DE VOLTA
- * DUPLAS EM ITACOATIARA
- * QUADRADO DUAS VEZES
- * MUQUECA E MERGULHO

Chegando de Barcelona e dizendo ter sido um sucesso o 1.º Congresso Internacional de Atividades Subaquáticas realizado naquela Cidade, o Presidente da ABCS, Sr. Vitorio Berredo, faz questão de frisar que os trabalhos estiveram sempre em excelente nível com os dois comitês, Técnico e Esportivo, trabalhando o máximo e resolvendo em oito dias questões de grande importância para o esporte subaquático.

Vinte e nove nações estiveram reunidas durante o Congresso a que se seguiu a segunda assembleia da CIMAS. Uma das resoluções mais importantes do congresso, por sugestão do representante brasileiro, foi dividir em blocos os competidores ao campeonato mundial de cada modalidade. Estes blocos serão continentais e ficaram determinados assim: América do Sul, América do Norte, América Central, Zona do Mediterrâneo, Zona da Austrália e Zona do Pacífico Sul.

Na caça de mergulho, ficou também decidido que os torneios pelo título mundial serão sempre em dois dias, em quatro ou seis horas de competição. Os congressistas reunidos em Barcelona encaram o novo sistema de divisão dos competidores aos campeonatos mundiais em blocos como a melhor solução para os problemas do campeonato, prova que de ano para ano fica mais difícil e mais dependiosa.

As grandes competições internacionais competem entre outras figuras de renome: Constan, Dumas, Rebeckoff e Calatron, que como se sabe são hoje os "donos" de tudo que se prende às atividades subaquáticas.

Tabela de recordes de provas e recordes de mergulho livre foram discutidas sem, contudo, chegarem a um termo definitivo.

A sede do mundial de 1961, que seria reivindicada para o Brasil, ficou também sem solução definitiva, dependendo de vários estudos. Os americanos também estão interessados no assunto.

No programa do Comitê Esportivo, uma parte dedicada à proteção do patrimônio arqueológico, falando por alto em atividades de caça submarina profissional, termina em recomendar às federações que não permitam caça profissional.

Variadas

Em Itacoatiara, o Pampo Clube realizou um torneio de duplas que mergulharam nas águas fronteiras à localidade, conseguindo bons resultados, levando-se em conta as precárias condições da água. O campeão carioca, brasileiro e de Cabo Frio, Luis Correia de Araújo, formando dupla com Fernando Mendes, ficou em primeiro posto com 121,00 pontos, vencendo a prova em que mais cinco duplas participaram. Seguindo-se aos vencedores, colocaram-se pela ordem: Mauro de Andrade e Italo Albano, Antônio e Caboclo, Amílcar e Airton, Tital e Edmar e, finalmente, Nelson e Jimmy.

Como curiosidade, resta dizer que sendo chamado Rei do Polvo, Luis Correia de Araújo caceou o maior exemplar da competição, com um quilo e duzentas. Entre os nomes das duplas, JK e Bossa Nova foram os mais curiosos.

Os santistas parecem não concordar com a decisão da ABCS no julgamento do recurso imposto por eles quando do último Campeonato Brasileiro. Faltou-se que diante do parecer do Departamento Jurídico, atletas de Santos estariam preparando outro recurso apelando diretamente para o Sr. João Havelange.

Com um bom saldo de robalos, hadegetes, xereletes e outras peças, os jovens Márcio de Paoli, Caio e Denis, fizeram o seu fim-de-semana subaquático em Cabo Frio.

Em Santa Catarina, o recorde de badejo quadrado caiu em poucos dias duas vezes, estando agora em poder de Jorge Wildy, nome familiar à tabela dos recordes brasileiros. Tanto o primeiro resultado, que foi de Valtir Oliveira, como o segundo, de Wildy, foram obtidos com exemplares dignos de museu.

No campo internacional, a caça submarina continua meio confusa quando já era tempo de se ter, pelo menos uma ordem geral orientada num só sentido. As confederações, federações e outras entidades parecem fazer questão de não definir nada, informando sempre de maneira pouco clara, com boletins obscuros e que

a mídia se contradizem. As notícias do último Congresso Internacional confirmam mais uma vez esse conceito de confusão com vários pontos encurtados e bem pouco claros.

Paulo Müller, mais conhecido como Paulo Louro, agora um tanto afastado da caça, continua sendo visto passar todos os dias às sete da manhã, na sua lambreta, pela Praia de Ipanema, em direção à Cidade.

Mário Guimarães andou em Angra dos Reis no fim-de-semana com dois amigos de Vilória, caçadores: Joca e Gringo. O primeiro é mestre em preparar muquecas, razão por que os mergulhos foram feitos só valendo peixe que se prestasse ao preparo do conhecido prato baiano.

Ainda sem definição a questão de atividades subaquáticas possíveis de serem encaradas como profissionais. Em quase todos os centros em que se pratica a caça de mergulho, inclusive o Brasil, a falta de uma legislação a respeito permite que se façam à guisa de esporte, movimentos facilmente reconhecidos como profissionais.

Nos Estados Unidos, foi enorme o sucesso alcançado por Jacques Cousteau em palestras por vários Estados contando a vida da lendária equipe do barco Calypso, seus tripulantes e mergulhadores.

Em Petrópolis, José Garcia funcionou de padrinho no batizado do filho de Alvaro Varanda, com o que se esclarece a ausência de ambos no fim-de-semana em Cabo Frio.

Ney Gregory passou um grande susto com o seu motor de popa. A peça, invejada por muita gente, já está recuperada.

Perceberam as ilhas e quase todo o Cubo, Antár Patália, Toninho Moacoso, Zé Cláudio e Zé Guilherme fizeram uma boa caçada: em meio a lagostas, saltões e enxadras, sobressaíram dois albos-de-boi de 20 quilos e um rombo de 14, este último obra de Zé Cláudio, na Ilha de Ancora.

Basquetebol
carioca com
zoneamento

O campeonato carioca, a partir da atual temporada, será disputado pelo sistema de "zoneamento" extinguiu-se a 2.ª Divisão, cujos clubes foram elevados à categoria principal — decidiu o Conselho Superior da Federação Metropolitana de Basquetebol, em sua última reunião, atendendo proposta do Tijuca T.C.

Pelo novo sistema, os 35 clubes filiados foram distribuídos em 4 zonas, respeitadas dentro do possível, as respectivas localizações. O campeonato terá duas fases distintas: a primeira, com os clubes jogando apenas dentro de suas zonas, em turno e retorno, pela classificação; a segunda, compreenderá o campeonato propriamente dito, entre os vencedores de cada zona, mais o campeão e vice-campeão da temporada anterior, que se classificarão automaticamente.

As zonas a que pertencem o campeão e vice-campeão do ano anterior terão direito a classificar outro clube, caso o vencedor da série seja também um dos dois classificados automaticamente.

QUATRO ZONAS

Para melhor distribuição dos clubes, o Conselho Superior criou 4 zonas — Sul, Norte, Suburbana e Rural — sendo que a Zona Sul agrupará o menor número de clubes, o maior poder técnico e do maior poder econômico. Os clubes ficarão divididos dentro do seguinte zoneamento:

ZONA SUL (5): Flamengo, Fluminense, Botafogo, Sôris e Libâniz e Centro Esportivo Brasileiro; Zona NORTE (6): Vila Isabel, Tijuca, Grajaú, A.A. Grajaú, Clube Municipal e América; Zona SUBURBANA (10): Bixchoelo, Sampaio, Mackenzie, Valium, A.A. Moir e Vasco da Gama; Zona RURAL (8): Bangu, Atlântida, Piedade, A.A. Floresta, Vital, A.A. Encantado, Olaria e Jaz Carapicá T.C.

Os clubes ficarão obrigados a participar dos campeonatos de juvenis, aspirantes e 1.ª divisão. Entretanto, este ano ainda poderão disputar facultativamente um dos três, havendo obrigatoriedade apenas a partir de 1961. Salvo a que C.B.B., Vital, Encantado, Floresta e Jacarepaguá dificilmente enquadrarão no novo sistema, por não terem possibilidade de usar equipes para as três divisões obrigatórias.

Fontaine
quebrou
a perna

Sochaux (França), 20 (FPA) — O internacional francês Just Fontaine, máximo artilheiro nos últimos campeonatos do Mundo, fraturou a perna esquerda em um choque com outro jogador, durante a partida da Liga Sochaux-Reims. Fontaine foi levado para o hospital. Não poderá jogar na partida internacional França-Austria, que será disputada domingo próximo em Viena.

Inglêses querem subir
mesmo e resolvem fazer
superseleção britânica

LONDRES (AP) — A Grã-Bretanha decidiu formar uma seleção composta de jogadores ingleses, escoceses e galeses como ponto de partida de um amplo e revolucionário programa de recuperação de prestígio no futebol internacional.

As grandes figuras do futebol britânico, que sempre jogaram separadamente nas respectivas seleções, serão reunidas hoje no primeiro treino de conjunto do que se pode chamar o super scratch britânico.

"TEAM" BRITÂNICO

Em princípio, a seleção britânica, que deverá jogar internacionalmente contra a Itália, a França e a Espanha, provavelmente, deverá ser a seguinte: Harry Gregg (Irlanda do Norte); Don Howe (Inglaterra); Jimmy McIlroy (Irlanda do Norte); John Charles (País de Gales); Bill Slater (Inglaterra); Dave MacKay (Escócia); John Connelly (Inglaterra); Jimmy McIlroy (Irlanda do Norte); John Charles (País de Gales); Denis Law (Escócia) e Cliff Jones (País de Gales).

Até o momento, as Ilhas Britânicas têm disputado a Copa do Mundo separadamente (cada país membro com sua equipe nacional), mas é bem possível que o teste da superseleção anime os britânicos a aceitar o conselho do continente no sentido de que adote a fórmula da fusão dos serates num único e poderoso esquadrão.

PÚBLICO ESPERA

A decisão de formar a seleção britânica que certamente observará o prestígio do English team, vem no encontro do desejo do grande público e da imprensa ligados ao futebol das Ilhas. Além dessa providência, com a qual as autoridades rompem uma tradição de muitos anos, o comando britânico promete uma sucessão de medidas revolucionárias na estrutura do seu futebol com o objetivo de reconquistar o prestígio de reis do futebol que perderam a partir da metade deste século.

Hungria não pode
jogar com Brasil
lá, nem vir até cá

BUDAPESTE (AP) — Será impossível para a Federação Húngara de Futebol aceitar o convite do Brasil para jogar duas partidas em junho, informou o Sr. Gyorgyi Honti, Secretário-Geral da associação, ontem.

No convite brasileiro estava uma cláusula que permitiria a Hungria jogar uma partida em Lima e outra no Chile, local do próximo campeonato mundial de futebol.

SO EM JULHO

Honti informou que nenhum compromisso poderia ser aceito pelos húngaros, pois o campeonato nacional de futebol de seu país só terminará no dia 25 de junho.

Uma excursão para a América do Sul, importante no calendário de alguns dos jogadores do campeonato, só a próxima temporada — acrescentou.

Disse, ainda, que o quadro húngaro poderia ir ao Brasil, em julho, mas, mesmo assim, se não conseguissem classificar-se para as finais do torneio olímpico.

Os jornais húngaros lamentaram a impossibilidade da excursão, pois "ela seria uma ótima oportunidade para uma exposição dos campos da próxima Copa do Mundo".

DIÁZ: "SÓ DEIXEI HYPÉRIO CORRER 100 METROS"

PISTA LEVE

de Luiz Reis

Turfe em noite de gala

1. — O programa *Noite de Gala* focalizou, anteontem, na sua parte final, que é a reportagem do Flávio Cavalcanti, o Hospital de Veterinário do Jockey Club Brasileiro. Flávio, no afã de apresentar coisas novas para os telespectadores teve a ideia feliz de realizar o trabalho que foi, a nosso ver, uma das maiores propagandas que o Jockey Club já recebeu. Se para o leigo o espetáculo causou admiração e interesse, — começando pelo espanto das cifras, passando pelo dramático da operação de Indicado, até o momento culminante e bem turfeístico, que foi a transmissão do nosso Teófilo de Vasconcelos, para quem conhece turfe, superficialmente, transformou-se, em certos trechos, numa comédia, onde só faltou a presença de Nélter D'Ávila, um dos bons comédicos do cast de *Noite de Gala*.

2. — Indiscutivelmente, Flávio foi um bem-inventado. E, como é natural, dentro de seu palpitante espírito deixou-se arrastar para o preço exorbitante das câmeras. Antes, o nosso Flávio disse que Indicado era um potrinho de dois anos e meio, quando, na realidade, Indicado deve completar quatro anos a 1.º de julho. Depois, aventou a hipótese de Indicado vir a ser um craque depois da operação (neotomia) o que é um absurdo. Mas o preço dos cavalinhos provocou suspense. Várias pessoas — leigas, em sua maioria — procuraram-nos ontem para indagar se, de fato, aquele animal que desce da ambulância (cujo trilha não permitiu a descida rápida) custou mesmo 700.000 cruzeiros. E o cavalo submetido à anestesia geral? Flávio, em voz baixa, enquanto o Sr. Newton Sharp exibia sua invenção, declarou o preço do bicho: 800 mil cruzeiros! E sabem os leitores qual era o cavalo anestesiado naquele momento? Nós, que sabemos, não podemos conter as gargalhadas... Era o punção de estimulação, mas que não vale mais de 10 mil cruzeiros...

3. — A parte técnica do programa estava muito boa. Imagem excelente. Som de estúdio. Flávio, sempre ágil, inteligente, assimilando com facilidade um assunto que lhe era inteiramente desconhecido e perguntando o que não sabia, como se não soubesse mesmo e não como outros que preferem mostrar conhecimento de causa. O jogo de cena do Professor Protásio Pereira, cuja estréia como advogado criminalista também foi anunciada, revelou-nos um homem talhado para os programas televisivos, ou televisados, como queiram. Flávio contracenou muito bem com o professor, submetendo-o à imposição do eventual para assistir de perto a operação de Indicado e os telespectadores tiveram, ainda a oportunidade de verificar a habilidade do conceituado e discutido cirurgião, assistente da cadeira de cirurgia da Escola de Veterinária, no Quilômetro 47. Impressionante a facilidade com que o professor costurou o Indicado, enquanto respondia às perguntas do Flávio.

4. — A parte final do espetáculo deu margem a que os telespectadores ouvissem Teófilo de Vasconcelos, imaginando uma atropelada de Indicado, que deu a vitória ao potro, depois de dominar com incrível facilidade Bisturi e Anestesia, dois adversários do cavalo que, mais tarde, por sugestão do Professor Protásio, teve seu nome trocado para *Noite de Gala*, como homenagem ao programa.

5. — O Sr. Renato Pacheco Filho, Diretor do Departamento de Veterinária do Jockey Club, apresentou o Sr. Márcio Aguiar, Diretor do Hospital, fazendo os maiores elogios ao referido patologista e enaltecendo as vantagens da Radioterapia, cujo progresso, a partir de 1919 é ignorado por muita gente, que ainda está na fase da Radioterapia em 1912.

Enfim, o programa foi muito elogiado, a Cidade ainda está falando na formidável Hospital Veterinário do Jockey Club Brasileiro, mas não podemos concordar com o esquentamento que situaram o Dr. Otávio Dupont. Ninguém, sequer, lembrou-

Becão volta a confirmar seu cartaz de Bequinho de Campos: ganhou duas

Becão voltou a repetir seu cartaz de Bequinho de Campos ao vencer mais duas corridas bonitas na tarde de ontem, dirigindo Estilho e Baleno, em finais muito aplaudidos pelos carreiristas presentes ao Hipódromo Linneu de Paula Machado.

As corridas (de Campos) que foram, como sempre, transmitidas pela RÁDIO JORNAL DO BRASIL, apresentaram os seguintes resultados:

1.º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00. 1.º (6) Estilho 50 Cr\$ 33,00. 2.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 3.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 4.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 5.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 6.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 7.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 8.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 9.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 10.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 11.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 12.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 13.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 14.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 15.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 16.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 17.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 18.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 19.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 20.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 21.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 22.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 23.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 24.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 25.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 26.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 27.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 28.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 29.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 30.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 31.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 32.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 33.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 34.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 35.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 36.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 37.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 38.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 39.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 40.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 41.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 42.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 43.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 44.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 45.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 46.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 47.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 48.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 49.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 50.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 51.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 52.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 53.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 54.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 55.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 56.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 57.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 58.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 59.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 60.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 61.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 62.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 63.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 64.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 65.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 66.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 67.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 68.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 69.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 70.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 71.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 72.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 73.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 74.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 75.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 76.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 77.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 78.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 79.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 80.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 81.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 82.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 83.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 84.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 85.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 86.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 87.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 88.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 89.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 90.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 91.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 92.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 93.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 94.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 95.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 96.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 97.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 98.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 99.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 100.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 101.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 102.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 103.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 104.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 105.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 106.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 107.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 108.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 109.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 110.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 111.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 112.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 113.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 114.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 115.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 116.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 117.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 118.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 119.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 120.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 121.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 122.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 123.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 124.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 125.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 126.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 127.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 128.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 129.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 130.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 131.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 132.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 133.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 134.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 135.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 136.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 137.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 138.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 139.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 140.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 141.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 142.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 143.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 144.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 145.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 146.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 147.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 148.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 149.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 150.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 151.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 152.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 153.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 154.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 155.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 156.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 157.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 158.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 159.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 160.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 161.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 162.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 163.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 164.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 165.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 166.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 167.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 168.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 169.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 170.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 171.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 172.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 173.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 174.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 175.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 176.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 177.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 178.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 179.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 180.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 181.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 182.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 183.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 184.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 185.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 186.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 187.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 188.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 189.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 190.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 191.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 192.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 193.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 194.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 195.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 196.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 197.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 198.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 199.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 200.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 201.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 202.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 203.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 204.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 205.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 206.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 207.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 208.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 209.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 210.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 211.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 212.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 213.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 214.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 215.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 216.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 217.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 218.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 219.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 220.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 221.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 222.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 223.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 224.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 225.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 226.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 227.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 228.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 229.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 230.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 231.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 232.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 233.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 234.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 235.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 236.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 237.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 238.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 239.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 240.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 241.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 242.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 243.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 244.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 245.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 246.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 247.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 248.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 249.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 250.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 251.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 252.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 253.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 254.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 255.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 256.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 257.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 258.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 259.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 260.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 261.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 262.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 263.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 264.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 265.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 266.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 267.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 268.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 269.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 270.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 271.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 272.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 273.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 274.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 275.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 276.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 277.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 278.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 279.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 280.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 281.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 282.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 283.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 284.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 285.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 286.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 287.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 288.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 289.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 290.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 291.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 292.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 293.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 294.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 295.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 296.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 297.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 298.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 299.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 300.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 301.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 302.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 303.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 304.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 305.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 306.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 307.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 308.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 309.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 310.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 311.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 312.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 313.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 314.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 315.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 316.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 317.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 318.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 319.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 320.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 321.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 322.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 323.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 324.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 325.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 326.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 327.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 328.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 329.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 330.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 331.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 332.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 333.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 334.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 335.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 336.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 337.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 338.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 339.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 340.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 341.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 342.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 343.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 344.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 345.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 346.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 347.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 348.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 349.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 350.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 351.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 352.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 353.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 354.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 355.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 356.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 357.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 358.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 359.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 360.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 361.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 362.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 363.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 364.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 365.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 366.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 367.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 368.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 369.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 370.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 371.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 372.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 373.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 374.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 375.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 376.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 377.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 378.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 379.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 380.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 381.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 382.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 383.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 384.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 385.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 386.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 387.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 388.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 389.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 390.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 391.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 392.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 393.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 394.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 395.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 396.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 397.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 398.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 399.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 400.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 401.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 402.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 403.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 404.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 405.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 406.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 407.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 408.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 409.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 410.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 411.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 412.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 413.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 414.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 415.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 416.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 417.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 418.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 419.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 420.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 421.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 422.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 423.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 424.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 425.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 426.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 427.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 428.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 429.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 430.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 431.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 432.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 433.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 434.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 435.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 436.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 437.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 438.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 439.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 440.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 441.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 442.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 443.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 444.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 445.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 446.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 447.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 448.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 449.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 450.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 451.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 452.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 453.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 454.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 455.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 456.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 457.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 458.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 459.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 460.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 461.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 462.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 463.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 464.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 465.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 466.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 467.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 468.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 469.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 470.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 471.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00. 472.º (3) Baleno 50 Cr\$ 33,00.

CRIANÇA-PROBLEMA: EM TEMPO É FÁCIL A SOLUÇÃO

Reportagem de Genice Vieira

Sempre se soube que educar é obra de amor. Não do amor romântico ou egoísta, mas do amor generoso e lúcido que tudo faz para compreender, a fim de respeitar e estimular a personalidade do educando em sua luta pessoal de auto-realização.

A educação do deficiente ou desajustado (mental, emocional, sensorial ou motor) é um duplo problema tanto para o lar como para a escola. Em casa, os pais não sabem como lidar com ele e sofrem ainda a tortura de vê-lo diferente, inferior aos filhos dos outros, incapaz de aprender. Na turma comum de 30 ou 40 alunos (na melhor das hipóteses) ele é um tormento para a professora que necessitaria formação especializada, adequados recursos didáticos e mais tempo para dar-lhe assistência quase individual.

Mas, como a educação do excepcional não é um problema de maioria, essa foi uma questão até há pouco posta de lado, ignorada ou mesmo desprezada pela escola. Embora muitas vezes recuperável, mas na dependência de uma assistência especial, o excepcional ficava jogado nas turmas comuns, agravando progressivamente seus problemas e perturbando o desenvolvimento dos mais favorecidos. E assim crescia o grupo dos chamados incapazes, indisciplinados, desajustados. A propósito, diz Cíntia Miranda de Menezes, Chefe do Serviço de Ortofrenia e Psicologia:

— “A evolução da Psicopedagogia vem alertando mundialmente os educadores para a observação da criança desadaptada às condições normais de ensino, sem o ser, necessariamente, ao ambiente escolar. Considerados em alguns países como retardados pedagógicos, em outros como crianças desajustadas, é certo que nos Estados Unidos, Suíça, França, Alemanha, Inglaterra, Bélgica, Argentina e Uruguai, muitas pesquisas se têm realizado sobre o elemento humano que compõe o “peso morto das turmas”, o repente sistemático, enfim o aluno que apresenta fatores que impossibilitam o rendimento normal da inteligência”.

Foi há pouco (1956), apenas há 4 anos, que surgiu o plano de assistência aos alunos excepcionais das escolas públicas primárias do Distrito Federal. Assim, com a colaboração de vários órgãos da SGECE foram criadas as Classes Especiais — classes anexas às escolas primárias — de 1.ª a 5.ª série, destinadas aos alunos retardados, adaptáveis ao ambiente escolar.

A organização e funcionamento dessas classes deveria obedecer a um critério básico (lotação máxima de 25 alunos, professora especializada, programa de grande flexibilidade, métodos especiais de ensino, assistência médica e alimentar, sistema próprio de classificação e promoção de alunos) que nem sempre é observado em todos os seus aspectos.

“Meu filho não aprende!”

Essa é a queixa que a psicóloga clínica Cíntia Miranda de Menezes ouve todo dia de mães e pais que procuram o S O P

Quase sempre os pais chegam desanimados. É que já vêm da escola onde seu filho, revelando-se incapaz de aprender, viveu a experiência do fracasso. As vezes até já consultaram outras instituições (Hospital de Neuropsiquiatria Infantil, Instituto de Medicina Psicológica, Pestalozzi, Centro de Orientação Juvenil, APAE e outras); mas incapazes de aceitar o diagnóstico do especialista, procuram outras interpretações para justificar a deficiência mental ou o distúrbio afetivo manifestado pelo filho.

Aceitar a verdade, ver confirmado o diagnóstico de deficiência ou retardamento do filho, é sempre doloroso para os pais. Não só pela anormalidade da situação e pelos problemas que isso representa para o filho e para eles próprios, mas, sobretudo, por se sentirem conscientes ou inconscientemente responsáveis pelo problema do filho e, também, inferiorizados, eles mesmos, já que os filhos nasceram deles e deles receberam as maiores influências afetivas, morais, sociais e outras.

Muitas vezes o caso do cliente (criança ou adolescente) converte-se em problema de pai ou de mãe. Daí a assistência, a orientação psicológica, que é dada também aos pais. Sem a compreensão e cooperação deles o S O P não pode obter êxito no tratamento do filho. A psicoterapia de grupo de mães, dirigida pelo médico psicanalista do Serviço, é uma das inovações de Cíntia Miranda de Menezes (1959) que vem de encontro a essa necessidade de esclarecimento e de aceitação da situação, único meio de capacitar os pais a orientar o filho em novas bases.



Assim o S O P ajuda as professoras a entender as crianças



Cíntia Miranda de Menezes e alguns membros de sua equipe

Agora ele já pode abrir seu caminho na vida

Aqui está um caso comum, entre centenas de outros que chegam constantemente ao S O P, cujo objetivo é mostrar um pouco da realidade de tais situações.

O menino (seu nome pode ser João) começou tarde: 8 anos. A mãe viúva, pobre demais para mandá-lo à escola, precisava dele para uma porção de coisas: compras, recados, um servicinho ou outro. A ideia de João aprender a ler e escrever surgiu quando a patroa conseguiu a bolsa-de-estudo com internato numa boa escola particular. Foi um presente do céu para mãe e filho. João botou uniforme, aparou a franja bem cortinha, arrumou seus cadernos, borracha, lápis apontado, tudo em ordem.

Mas o ano ia passando e João não aprendia. Seus cadernos eram cheios de riscos, borrões, garatujas, mas nada de escrita que significasse alguma coisa. Ninguém entendia o caso. Ele era trabalhador, o mais velho em uma turma de 1.ª série (40 alunos), não perdia aula, sua professora era competente, conscienciosa... Mas chegou dezembro e ele continuava o mesmo analfabeto de antes. Todos o culpavam, mas ele não sabia explicar por que só os outros, quase todos, passaram de ano: “não adianta, mãe, eu não aprendo, não posso”.

A mãe queixou-se que era por causa da bolsa: é ensino de favor, a professora não puza por ele, colégio particular não liga pra aluno pobre. Foi à escola, reclamou, alegou a falta que o menino fazia em casa, queria ver os cadernos, saber por que ele não aprenderia uma palavra, um número sequer. “Um ano perdido!!!”

A professora mostrou-lhe os cadernos e foi explicando pacientemente: ele é muito esperto, gosta de correr, brincar, é atencioso... mas é uma criança diferente. A senhora sabe, as crianças não são todas iguais, não têm as mesmas necessidades, não

aprendem do mesmo jeito. Ele precisa de mais atenção da professora e de se ocupar de joguinhos, recortes de gravuras, pintura, modelagem. Essas coisas não se podem fazer numa turma de 40 alunos, numa sala pequenina como esta.

A mãe ficou ainda mais confusa: mas então que fazer com ele? Será um menino anormal?

— Procure o Instituto de Pesquisas Educacionais (Almirante Barroso, 81, 7.º andar). Lá existe um bom serviço especializado. Fale com Dona Cíntia. Ela vê o que está faltando ao menino e o encaminhando a uma classe especial, onde ele pode aprender com facilidade.

Foi a solução: ele foi submetido a provas e entrevistas, foi encaminhado à primeira série AE (classe de aluno especial) de uma escola pública e a mãe recebeu a necessária orientação para tratá-lo. Hoje, já na 3.ª série, ele é um menino tranquilo, confiante, integrado na turma. Gosta de escrever cartinhas à madrinha (a patroa que tudo fez e tudo conseguiu para João estudar), contando coisas da escola.

O SOP — realizações, perspectivas e problemas

O SERVIÇO DE ORTOFRENIA E PSICOLOGIA é um dos 5 setores especializados que compõem o Instituto de Pesquisas Educacionais — órgão técnico da SGECE dirigido pelo Professor Luís de Almeida Lima. É a única instituição no gênero, no Distrito Federal, cujo objetivo é dar assistência psicológica ao escolar.

Criado em 1933 (27 anos) — por Artur Ramos, o SOP conta hoje com um corpo de técnicos (inclusive um médico psicanalista) rigorosamente selecionado, sem contar com os 31 professores e técnicos de educação do Departamento de Educação Primária que orientam classes especiais.

O SOP promove constantemente cursos de formação psicopedagógica não só para atender suas próprias exigências de expansão e aperfeiçoamento como, também, para atualização do professorado primário. Notável conquista do SOP é a criação dos Centros Distritais de Orientação, projeto de CMM. Os primeiros 4 Centros serão instalados pelo Diretor do Departamento de Educação Primária ainda neste mês de março. Os demais (um em cada sede de Distrito Educacional) serão instalados progressivamente, pois estão na dependência de verba e de pessoal especializado. A nova medida, que vem comprovar a larga visão técnica e administrativa do atual titular da SGECE, tem duplo sentido: ampliar as possibilidades de atendimento dos alunos e dar vazão ao grande volume de trabalho do SOP. Cada Centro contará com uma equipe de 6 membros e atenderá também às crianças das classes comuns, que apresentarem dificuldades de ajustamento, servindo ainda para orientar pais e professores.

Cíntia Miranda de Menezes — inspiradora e dirigente do SOP, há mais de 5 anos — é figura largamente conhecida no País pelo seu devotamento à Educação: organizou e dirigiu o Setor de Psicotécnica da Escola da Aeronáutica, reger a cadeira de Psicometria no curso de Orientação Educacional na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Instituto Lafayette, lecionou Psicologia Educacional no Conservatório Nacional de Música e é membro do grupo que inaugurou e dirige o programa semanal da Rádio Ministério da Educação Conversando com os Pais.

Ao referir-se aos dois grandes problemas que entravam as realizações do SOP — falta de verba (foram concedidos somente 615 mil cruzeiros, com um corte de 30%, para o movimento de todo o IPE em 1959) e de pessoal habilitado — Cíntia Miranda de Menezes esclarece:

“A natureza e crescente necessidade desse trabalho infelizmente ainda não são bem compreendidas em nosso País. É preciso, primeiro, que nossos legisladores e administradores acreditem que o custo da educação do povo é o investimento mais rendoso que uma nação pode fazer.”

Depois ela sorri, tranqüila, ajeita os óculos num gesto muito seu, e continua:

— “Mas isso não nos desanima, muito ao contrário, vem estimulando nosso espírito de luta e a capacidade de trabalhar com entusiasmo ainda maior.”

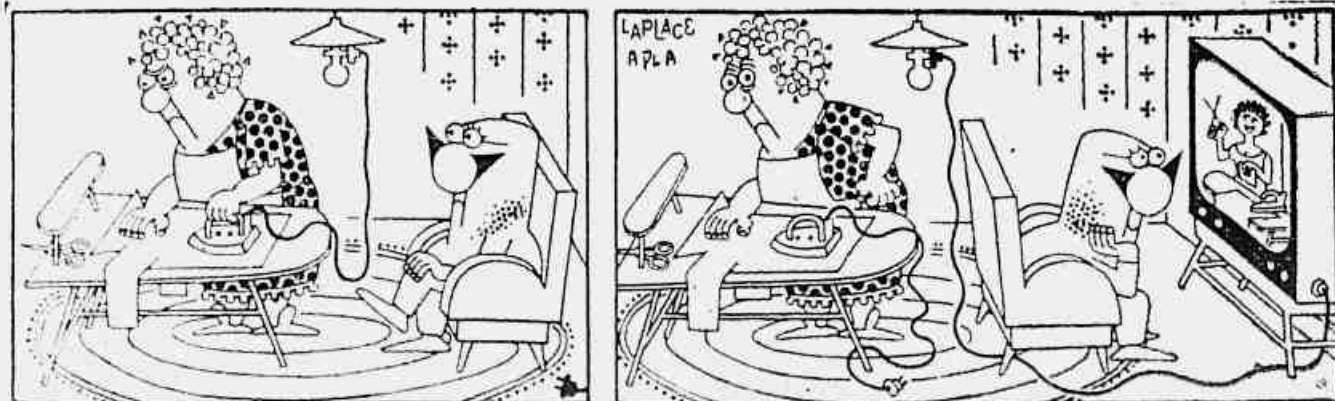
VIRGÍNIA



LAR DE VALDEMAR



DR. FOCA



AL-CAPP e BOB LUBBERS



CINEMA

Geraldo Queiroz



Antes de iniciar a rodagem de *Almôço na Grama*, na propriedade de Collette, em Cagnes, onde viveu e morreu seu pai, Auguste Renoir, o diretor dá instruções precisas a seus intérpretes

Filme de Renoir, lição de sabedoria

Admirável Renoir. Quanto mais avança, mais sua obra se torna jovem, corajosa, plena de inovação. Não hesitando em empregar um novo modo de filmar, cujas dificuldades não ignora e cujos defeitos e desajustamentos aceita por parecer-lhe apaixonante e porque completa suas pesquisas anteriores. Avança com entusiasmo empolgante.

LE DEJEUNER SUR L'HERBE forma um todo que é necessário apreciar através de suas inabilidades pelas suas inúmeras belezas e saborear como um fruto polposo, rico de um sabor que vem a ser aquele mesmo da vida.

A ação é baseada em torno de um personagem ilustre, muito conhecido, tão famoso que sua glória o indica à presidência dos Estados Unidos da

Europa. Esta personagem é interpretada por Paul Meurisse. Seu campo de ação é a biologia. Chega à conclusão de que para responder aos problemas apresentados pela técnica cada dia mais complicada é preciso criar uma humanidade suscetível de dominar estes problemas. Como apenas a educação não é suficiente para modificar a humanidade, será pela hereditariedade que se o conseguirá: a solução será, então, a inculcação artificial.

Um almoço sobre a relva é organizado em honra do noivado do filho, almoço, porém, perturbado por uma tempestade de aspecto sobrenatural. Tudo isso se verifica junto às ruínas de um templo de Diana, o sítio em que nasceu de uma jovem e robusta camponesa e renuncia, enfim, a seus princípios.

Este resumo define bem as intenções de Renoir, que quer dar uma lição de sabedoria como tantos outros realizadores que atingiram o termo de sua carreira e dizem esta coisa simples e tantas vezes esquecida: não se pode ir contra a natureza. A felicidade só através dela é possível.

Que Renoir utilize a farsa não é de se admirar. *LE DEJEUNER SUR L'HERBE* é a continuação de numerosos outros filmes que se chamam *TIRE AU FLANC*, *BOUDU SAUVÉ DES EAUX*, *LA PARTIE DE CAMPAGNE*, *ELENA ET LES HOMMES*. Será apenas por acaso que justamente nestes filmes Renoir gosta de incluir uma cena campestre e mitológica de um sítio português numa ilha? Coisa que desenvolve em seu último filme com um público e beleza inigualáveis. Entre outros sentimentos, Renoir exprime de modo burlesco e poético o essencial mesmo de seus outros filmes: a procura dionisíaca da vida, da força vital através do amor.

Seu estilo nasce a partir desta ideia fundamental. Trata-se de aprender, em sua fluidez e duração, a corrida de todos estes personagens que se perseguem às vezes trágica, às vezes cômica, para atingir enfim a comunhão tanto desejada. E' preciso modelar a vida. Nada é obrigação de aprender o máximo de uma cena em sua continuidade, de captar os atores em suas nuances, em resumo, de procurar, em uma sucessão de instantes tomados na fonte, este apelo de vida e de existência que caracteriza sua obra.

Assim Renoir não poderia ser tão muito interessado na técnica da televisão: filmar uma cena a partir de quatro ou cinco câmaras dispersas no espaço, as seqüências são rodadas de uma só vez e sem interrupção. Os ensaios não são mais ligados a todas as contingências cinematográficas, procedendo como no teatro por múltiplos ensaios, unicamente com atores. Daí, economia no mesmo tempo de dinheiro e de

"Elas querem é casar"

Na mesma temporada, dois filmes, abordando os mesmos fatos e a mesma gente. Parece até que o problema é perigoso e que o mal deve ser remediado. Queremos falar do filme de Charles Walters que tem um ligeiro parentesco com aquele pretensioso *Sol e Sombra* do ano passado, que a atriz Anna Lee escreveu e que Negulescu armou em imagens animadas.

Em ambos os filmes o mito da história focaliza a vida para Nova Iorque de meados da década. Todas elas com aquela ansiedade feminina de vencer no *Capital*, seja ela Nova Iorque, Paris ou Rio de Janeiro. Esta vitória que era estruturada por uma jovem intelectual, na obra de Miss Ruffe, é neste *Ask Any Girl*, levada pouco a sério pela atriz da novela (*Winifred Wolfe*) e conduzida pelo diretor do filme com as maiores inclinações para o sofisticado comedy dos anos 30-38.

Indiscutivelmente, o filme de Charles Walters não chega a estabelecer confronto com o que de melhor se fez em Hollywood no gênero. Basta lembrar *Cupido é Moleque* de Teinosuke, de Len Mac Carey ou *Levada da Breca*, para o paralelo desfazer-se imediatamente. Entretanto, distinguindo-se o que há de usual nas comédias americanas, e tendo em conta que este gênero de filme ainda escassa no mercado, — com o desaparecimento de seus mentores ou com o esgotamento de outros diretores que parecem ter a carreira encerrada — a comédia de Charles Walters possui boas inovações como diversão e uma interpretação quase sempre aprazível. Shirley MacLaine faz lembrar a Katherine Hepburn das comédias. É uma atriz de classe e que tem demonstrado um talento versátil. A seu lado, David Niven, um classe habitual, e Gig Young, camaráo no início da carreira, mas agora, comediante acertado, formam o trio principal dessa comédia divertida e cheia de situações cômicas as mais diversas, inclusive com aquela surpreendente entrada de Gig Young com a máscara da banheira, que vai sugerir a mente realizadora, a não ser que o ser humano da banheira não seja muito gente o golpe da porta aberta. A medida é original e fácil sempre idêntica ao material encontrado pelo ator no filme.

Ficha técnica — Direção de Charles Walters. Produção de Joe Pasternak. Roteiro de George Wells, baseado na novela de Winifred Wolfe. Música de Jeff Alexander. Fotografia de Robert Brunner. Principais intérpretes — David Niven, Shirley MacLaine, Gig Young, Rod Taylor, Jim Backus, Claire Kelly, Elizabeth Fraser, Dedy Heath. Produção da Euterpe. Apresentação da Metro Goldwyn Mayer.

NOTÍCIAS BREVES

● O Grupo de Estudos Cinematográficos da UME apresentará amanhã no auditório da ABI, o filme de Mark Robson, *The Harder They Fall* (Trágica Farsa), com Humphrey Bogart, Rod Steiger, Ian Sterling.

● Acham-se abertas as inscrições para mais um Curso de Cinema, promovido pelo Centro de Estudos da ASA. O início das aulas está fixado para o dia 25 do corrente. Maiores informações pelo telefone: — 22-9270.

● Nenhum homem poderá comparecer à estreia do filme *Jovanka e os Outros*, a estrear no Cine Teatro Odeon de Milão, onde se realizará a *avant-premiere* daquele filme.

Para esta apresentação, que gerará, foram convidadas as esposas das autoridades, dos críticos, dos jornalistas, dos funcionários de P.S., dos fotógrafos e das mais altas personalidades milanesas.

● A esposa do recém-fa-

lecido Jacques Becker, a estrela Françoise Fabian voltou às filmagens de *La Brune qui veille*, filme escrito, produzido e dirigido por Robert Lamoureux, o excelente Arsène Lupin do falecido diretor.

● Desapareceu Marcelle Chantal, a intérprete de muitos filmes famosos de antes da Segunda Grande Guerra. Marcelle Chantal desapareceu aos 57 anos de idade após uma longa enfermidade.



Catherine Rouvel, grande descoberta de Renoir e principal intérprete feminina de *Le Dejeuner sur l'Herbe*

CARTAZ TEATRAL

FRED'S Reservas: 57-9789
2 ÚLTIMOS DIAS DE
Jorge Veiga — Ilka Soares e Bill Farr
Sexta-feira, dia 25
ARY BARROSO
Apresentará o grande musical
"OS QUINDINS DE IAIÁ"

TBC No Teatro Ginástico
HOJE ÀS 21 HORAS
"ROMANOFF
e JULIETA"
de Peter Ustinov
A COMÉDIA DO ANO
Bilhetes à venda — Reservas: 42-4521

TEATRO MESBLA
reservas: 27-7622
ar condicionado
COMPANHIA NOVA LÍCIA - SERGIO CARDOSO
uma comédia musicada

HOJE, descanso da Cia. — AMANHÃ, vespéral às 16 horas, e à noite, às 21 horas

TEATRO RECREIO
Rua Pedro I n.º 1
ESTREIA DIA 1.º DE ABRIL
VICENTE CELESTINO — YARA SALES
e sua Companhia, na linda peça
"O Filho de Deus"
Original de GILDA DE ABREU
Uma peça para as multidões
PREÇOS POPULARES — Sessões às 20 e às 22 horas — Vespérais às 5.30, sábados e domingos, às 16 horas

Grande CIRCO DE MOSCOW
— NO —
MARACANZINHO
COM O FABULOSO URSO-MOTOCICLISTA
Jorgito e futebol de cachorros
Diariamente às 20.45 horas — Matinal: aos domingos, às 10 horas e vespérais às 16.30 horas — Sábados, às 16.30 e às 20.45 horas
Venda antecipada de ingressos: Teatro Municipal, Teatro João Caetano e Ag. Copacabana de "O Globo"

TEATRO DE ARENA
(DE SÃO PAULO)

Excepcionalmente mais 6 dias para ver
"CHAPETUBA F. C."
de Oduvaldo Vianna Filho
Hoje, às 21 horas — As 3.30-feiras, 50% para estudantes
Dia 28, em Niterói: "ELAS NÃO USAM BLACK-TIE"
Ingressos à venda
Dia 1.º de abril: "A FARSA DA ESPOSA PERFEITA", de EDY LIMA

Agora, no **TEATRO S. JORGE**
"Society em Baby-doll"
Devido ao sucesso espetacular durante 4 meses, o **STUDIO A** apresentará somente

ATÉ 3 DE ABRIL
a comédia de Henrique Pongetti
RUA DO CATE, 338 — Reservas: 45-0051
Ar refrigerado perfeito
Hoje, às 21 horas — Amanhã, Vesp. das 16 horas, a preços reduzidos — Permitido traje esporte

TEATRO DULCINA (Cinelandia)
Ar refrigerado — Reservas: 52-5817
ODILON AZEVEDO — LAURA SUAREZ
com: ANABELLA (estréia de cinema e teatro)
"O CARROSSEL DO CASAMENTO"
"Peça agradável, para ler, recomendável aos casais com certos problemas..."
Acácio Netto (O Cruzeiro)
2 ÚLTIMAS SEMANAS
Hoje, às 21 horas — Amanhã, resp. a preços reduzidos. — Próxima estréia: "SANGUE NO DOMINGO"

Brasil (PRF - 4) Rádio Jornal do
6h 25m — Informativo Agrícola Vespé
6h 30m — JORNAL DO BRASIL no Estado do Rio
7h 55m — 12h 30m — 10h — 21h 55m — JORNAL DO BRASIL Informa
13h — Concerto
19h 05m — Programa Monsenhor Henrique de Magalhães
20h — Programa Jôquei Clube
A partir das 8h 15m, de 30 em 30 minutos EM DIA COM O MUNDO
Depois de cada número musical Informações de Utilidade Pública
Em todos os outros períodos, de segunda a domingo, das 6h a 1h, a Rádio JORNAL DO BRASIL irradiará a melhor música popular.

OPERA
Duas sessões diárias às 15 e às 20.30 h. poltronas numeradas POLTRONA Cr\$ 100,00
BILHETES À VENDA A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ
Sessão às 9.30 da manhã, às quintas, sábados, domingos e feriados
HOJE
Cecil B. de Mille
Os Dez Mandamentos
Heston - Brynner - Baxter - Robinson
DE CARLO - PAGET - DEREK
HARDWICK - FUCH - SCOTT - ANDERSON - PRICE
PRO-LIVRE

TEATRO



Paschoal Carlos Magno, que ora se encontra em missão cultural na Europa, cercado de alunos do Seminário de Arte Dramática Rehnardt, e Viena. Já visitou Tcheco-Eslaváquia, Polónia, e segue para Berlim

NOSSO TEATRO HÁ 20 ANOS

Vou entregar ao Serviço Nacional de Teatro, na semana vindoura, os originais do 5.º volume de 40 Anos de Teatro, a obra documentária que estou elaborando e o serviço edita, e de que já vieram a lume os três primeiros volumes — 1910 a 1930 — e foi enviado à impressão o 4.º — 1931 a 35.

O 5.º história 1936 a 40. É interessante verificar quanto era diferente no Rio e, por conseguinte, no Brasil, há vinte anos, o panorama do nosso teatro, que se firmava, passada a fase pioneira de 1910 a 30.

Em aparelho novo o SNT que, assim mesmo, dependeu no ano 4 mil contos em subvenções a auxílios, mais de caráter demagógico (Gatilha, seu lugar-tenente Abadio Faria Rosa) do que obedecendo a um critério construtivo. Organiza e administra a título precário duas companhias, declamação e música, que não se impuseram.

Foi inaugurado e entregue à cidade o Teatro Serrador.

Estabeleceu a jovem Associação Brasileira de Críticas Teatrais medalhas de mérito para os melhores do ano. Conferiu-as quanto ao ano transito (1939): autor, R. Magalhães Júnior; compositor, Custódio Mesquita; cenógrafo, Hipólito Colomb; diretor-encenador, Jurdal Jercolis, os três últimos já falecidos.

Deve a classe teatral grande serviço a Odilon Azevedo: foi ele quem estabeleceu as segundas-feiras como dia de repouso dos artistas. Seu exemplo foi, depois, seguido por outros empresários, até que se generalizou.

As companhias atuantes no ano foram: Propício Ferreira, a começar de março; Delonges Caminho, de abril; Juana Costa, de junho; de Comédias e Sainetes (Luís Iglesias), de março;

Comédia Brasileira (SNT), de agosto; Dulcina, Odilon, de outubro; Artistas Unidos, também de outubro; Palmeirim Silva-Ceci Medeiros, de novembro, todos de declamação.

Teatro Musicado: Maria Ambrim, agosto; Serviço Nacional de Teatro, setembro; Araci-Oscarito, março; Válerio Pinto, dezembro; Curiosa, abril; Casa de Cuboclo, março.

Os pontos altos foram: o sucesso esplêndido de Sinhá Moça Chorosa... de Ernani Ferra; o notável interpretação de Harpagon, de Avarento, de Molière, por Propício, e O Cagador de Esmeraldas, de Viriato Correia, pela Comédia Brasileira.

Mercecedoras de registro especial: Maria Cachucha, Jornei Camargo; Maridos em Segunda Mão, Henrique Pongetti; O Troféu, Armando Gonzaga; Caxias, Carlos Cavaco; Perna, Freira Júnior (Alta Garrido); as comédias de psicologia leve, de Aluísio, Busto Tigre, Luís Iglesias, Paulo Magalhães, Valdemar de Oliveira; e o ensaio O Chaleça, de Raul Pedrosa.

Houve várias revivências: O Bodejo, de Artur Azevedo; Era, de João do Rio; O Simpático Jeremias, Gustavo Tavares; Mimoso, Leopoldo Froes; Flores de Sombra, Cláudio de Sousa; e a remota Guerra do Alcorim e da Mangerona, Antônio José, o Judeu, pelo SNT.

Morrem em 1940 as empresários Antônio Neves, que por muitos anos impulsionou o teatro de revistas, no Recreio; premiadamente, Alvaro Pinto, que sucedera seu pai, Manuel Pinto, na direção da empresa; o ator popularíssimo Manuelino Teixeira, em plena fama; e mais utilidades como Henrique Chaves, valor real, Chaves Florence, Zézé Porto, Pepita Silva, esposa do cenógrafo Jaime Silva.

Registro

Para a reabertura amanhã do Teatro Alberto Maranhão, em Natal, foram programadas para essa casa de espetáculos grandes solenidades, inclusive a realização do Festival do Autor Brasileiro. Para a reconstrução desse teatro o Serviço Nacional de Teatro concorreu com a quantia de dois milhões de cruzeiros.

Altas figuras do mundo teatral deverão estar presentes à cerimônia da reabertura quando será entregue ao Dr. Edmundo Moniz, Diretor do S. N. T., a Medalha de Mérito Alberto Maranhão, que o Governo do Rio Grande do Norte lhe concedeu por decreto.

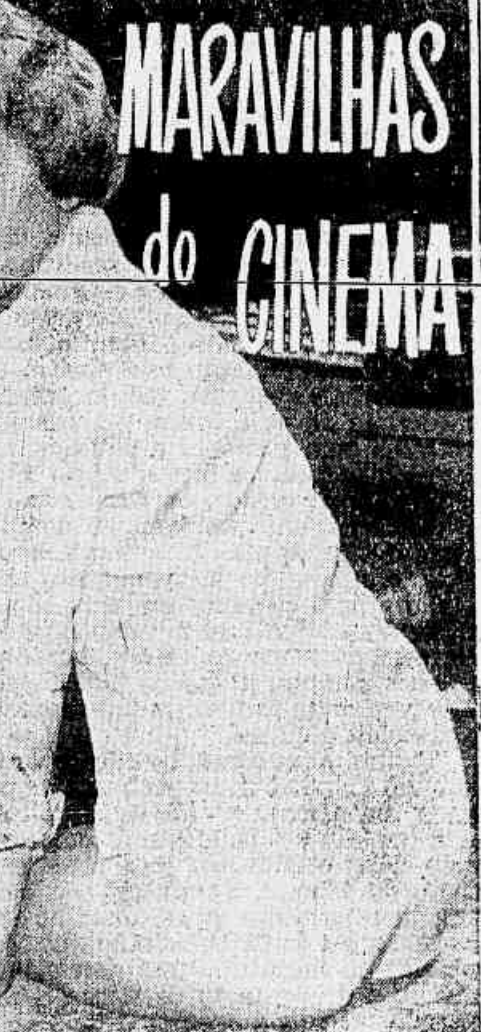
No Teatro da Praça será apresentada, a partir de hoje, a comédia *Cândida*, de Bernard Shaw, com um grande elenco. O espetáculo desta noite é exclusivamente dedicado à crítica teatral. A seguir será oferecido ao público.

Já no dia 25 o Teatro de Bóia apresentará ao público de Copacabana e Ipanema, a comédia de J. B. Priestley, *Esquina Perigosa*, sob a tradução e direção de Aurimar Rocha, que é também um dos intérpretes. Integram o elenco, Diana Morel, Glória Landani, Sônia Müller, Heli Colman, Rildo Gonçalves e Miriam Roll.

A peça de Francisco Pereira da Silva, *Romance do Vilela*, abrirá a temporada do Movimento das Jovens Companhias Teatrais, a realizar-se no teatro da Casa da França na noite de 21 do corrente. Carlos Alberto Murinho está ensaiando o elenco do Estúdio 53 que viverá a obra, que tem por cenário a figura de um cangaceiro do Nordeste.

Com a estréia de *Sangue no Domingo*, peça de Walter Durret, a ser apresentada pela Fundação Brasileira de Teatro, no Dulcina, na primeira quinzena de abril, está realizando seus últimos ensaios sob a tradução e direção de Aurimar Rocha, que é também um dos intérpretes. Integram o elenco, Diana Morel, Glória Landani, Sônia Müller, Heli Colman, Rildo Gonçalves e Miriam Roll.

Está marcada para o dia 1 de abril a estréia da Companhia Vicente Celestino-Iara Sales, para uma rápida temporada no Teatro Recreio. Será apresentada a peça *O Filho de Deus*, original de Gilda Abreu.



Sylvia Koscina em *CONTOS DE VERÃO* (racconté d'estate)

CINEMA QUE TEM CLASSE tem

AR CONDICIONADO
consultem os maiores especialistas no ramo
ZAULISA
RUA GARIBOLDI, 521 - 339 - TEL. 51.9125 (RDE INTERNA) - SÃO PAULO
RUA MEXICO, 41 - 7.º AND - TEL. 52.8429 - 52.8826 - RIO DE JANEIRO
com ar condicionado — os ares são novos

[illegible]

PRECISA-SE DE:
SOLDADORES E ENCANADORES INDUSTRIAIS
ELETRICISTAS com prática em instalação à prova de explosão
ENCARREGADO DE ELETRICIDADE com grande prática em montagem de painéis de comando ("switchgear").
 Fornece-se transporte para a Obra
 Apresentarem-se à Rua São José, 90 — Sala 708 (P

SERVENTES

Precisa-se de bons elementos capacitados para trabalhos pesados.

Favor apresentarem-se, munidos de documentos, hoje, às 8 horas, à Rua General Polidoro, 130 (Botafogo), Sr. Morais.

Auxiliar de Escritório

PRECISAM-SE mecânicas menores para serviço interno de estuque, casa de modas. Catete 323, 1.º andar.

PRECISA-SE de um bom electricista para trabalhar em oficina de automóveis. Exigência: boa prática em carros europeus e americanos. Procurar à Rua Sacadura Cabral, 147/148.

PRECISA-SE de marceneiro com conhecimentos de instalação comercial. Estrada Otaviano, 352. Turlugu.

PRECISA-SE de um meio-oficial de pintor. Rua Ferreira de Almeida, 10.

À Indústria e ao Comércio

Arrumadeira-copeira

Família de tratamento precisa, clara, cossegada maior de 25 anos e copeiro(a) francesa. Tratar somente das 9 às 12 horas, na Rua da Matriz, 85 Botafogo. Tel. 46-8536. Ordenado de Cr\$ 3.500,00 a Cr\$ 4.000,00.

PRECISA-SE dois bons marceneiros. Tratar à Av. Churchill nº 100, 1º andar.	PRECISA-SE ladrilheiro para Rua Santa Clara 240. Falar com mestre Sr. Armindo.	PRECISA-SE de um cafeleiro para prática de jiteria e minuta Rua Frei Caneca, 185.
PRECISA-SE de um carpinteiro para assentamento de esquadrias. À Rua 24 de Maio nº 1.359, sob.	PRECISA-SE de uma moça para lavar pratos em pensão. À Rua Santa Clara 240.	PRECISA-SE de um mecânico competente. Av. Automóveis 109. Telefone 4-0000. Sr. Davino.
PRECISA-SE de muitas rapazes e moças... Paga-se bem. Rua do Alvarado de Miranda, 178. Plicares de Rua Lima 100, 1º andar.	PRECISA-SE de 2 pedreiros, um que saiba trabalhar em pinturas; não sendo competente e futuro aprendiz. Se alguém souber precisa de um servente, à Rua Jogo da Bola nº 44, ao lado da	PRECISO de dois pintores para sabão trabalhar bem. Exigir referência. Trabalho de boa qualidade. Trabalho de luxo. Apresentar
PRECISA-SE de boas Rapazes e moças... Paga-se bem. Rua do Alvarado de Miranda, 178. Plicares de Rua Lima 100, 1º andar.		

PRECISA-SE de duas garçonetes com muita prática, Atendimento ao público e de 2ª mão. Interessados, entrar em contato com o Sr. Carlos, Rua Santa Clara, 34-A, Andaraí. Falar com Lúcia.

PRECISA-SE de dois pintores especializados em massa, que apresentem referências. Trair na Rua República, 47.

RAFAEL com boa aparência, trabalhar no bar. Augusto Leme Tenis Clube, Av. Augusta, 608.

CURTEIR

371. Vias Isabel.	PRECISA-SE de um bom soldador para o oxigênio e um metal- cizal. E muito interessante se tem a dívida conhecida. Avenida Ernani Cardoso, 85, fundos. — Procurar Cesar, lanterneiro.	RAPAZ MENOR — Precisa- pensão, na Rua General J. n. 34, sob., — Praça 11 de n. 3.
PRECISA-SE de um arrumador e encanador com referências, que tenha trabalhado em hotel no Rio. Rua Monte Alegre, 25.	PESSOA DE BOA APARENCIA — Linha prática calçado tipográfica, revisão provas, redação, própria	RAPAZINHO — Precisa-se até 16 anos, que tenha res- ponsabilidade p/ serviço interio- r, que pensa, paga-se bem,
PRECISA-SE ajustador e tornei- ro. Rua Joana Fontoura, 3 —		

FREIACISA- É uma moça ou senhora até 40 anos, bem educada com alguma instrução, bastante ativa e espírito de iniciativa, para trabalhar num Ofício para meninas; Rua Curitiba, 139, no Eng. de Dentes, Capital, Falar com Sr. Carreto, das 16 às 17 horas.

FREIACISA - É uma moça ou senhora até 40 anos, bem educada com alguma instrução, bastante ativa e espírito de iniciativa, para trabalhar num Ofício para meninas; Rua Curitiba, 139, no Eng. de Dentes, Capital, Falar com Sr. Carreto, das 16 às 17 horas.

FREIACISA - É um impressor tipográfico, à Rua Torres de Oliveira 68-A, Pileade.

FREIACISA - É bom pintor de auto-retores. — Automecanica

HAPAZ - Precisa-se para o co de pensão, tem dormido interesse com prática e há 20 anos. Rua Cordeiros Vasques, Estácio de Sâ.

RETIFICAÇÃO - Precisa-se para mecânico e meio-oficial. - R.

banhar de 4 a 7 mil. Av. Plínio Casado, 5, s. 12, Edifício 25 de Agosto, D. de Caxias, Sr. Nilton.

PRECISO DE pedreiro, na Rua Orlica, 74, Brás de Pina.

PRECISA-SE de um garçom e de um cozinheiro, Restaurante L'arcadine, Estádio Barão de Piraquara, 10.

peu, 45. Centro.

PEDREIROS — Preciso para armar de obras e passeios, Rua Montevideo, 391, Penha.

PRECISA-SE calceiro com prática e que de referências, A. V. Copacabana, 967, Pannificação Americana, 10.

RAPAZ — Preciso-se para e para de marmittas, Tratar na Rua São: à Rua Dols de Dezenen 110.

RAPAZ educado, com referências, para serviço doméstico, Rua Farnal, 33, Botafogo.

RAPAZES — Preciso

PRECISA-SE de serrentes de obra para trabalhar no centro da cidade, apresentem-se munidos de documentação para trabalhar. Tratar à Rua Frei Caneca n.º 406, 1.º andar, com o Sr. Augusto.

PRECISA-SE de um lustrador de sapatos.

PRECISA-SE de um empregado como praticante de uma aparência. Pagamos bem. Leandro Martins, 22, g. 309, das 8 às 12 horas.

PRECISA-SE de um rapaz de 17 anos, bom aluno, Rua Miguel Ferreira, 9-A - Ramos.

PRECISA-SE de meio-oficial de contabilidade. O Sr. Carvalho de Mendonça, 24 loja n.º 24-G. Procurar Sr. Fernandes.

PRECISA-SE um tacheiro de idôneo.

RAPAZINHO - Precisa-se para limpeza até 16 anos, ganhamos R\$ 1.500,00. Não do emprego. Rua Dias Ferreira - Leblon.

PRECISA-SE de dois bônitos pintores para massa, Praça 11 de Junho, 154-A, loja, falar com Sr. Carlos.

PRECISA-SE um pintor bom o suficiente e que tenha boas facas, das 8 às 8 horas. Rua do Russel, nº 162.

PRECISA-SE de um técnico para rádios e TV. Trabalhar a

SERVENTE — Precisa-se trabalhar em construções

[illegible]

PEDREIRO, ELETRICISTA & dia.
precisa. 26-4918.

PADARIA — Precisa-se de um
confiteiro, procurar na Panificação
& Confeitaria Nobrega da
Taquara, à Praça da Taquara n.º
41-A. Jacarepaguá.

PRECISA-SE ajudante de eletri-

PRECISAM-SE moças, menores,
p. trabalhar senopas. Serviço
leve. Fab. Art. Plásticos, à Rua
5 de Julho, 300, c. 1. Copaca-
bana.

PRECISA-SE de uma senhora,
de preferência de meia idade,
alguma prática de enfermagem

de alumino. Ordenado 400,
dia. 8. Siqueira. Te 42

SENHORAS E MOÇAS — 3
cozinhas e 1 doméstica com
ordenado até 12.000,00. Rua
Riachuelo 44, sala 305.

TAQUEIRAS — Precisamos
de 70 taqueiras para o mês de

QUANTOS CONCERTOS DE GÁS NUCLEAR?
 Preciso de Sr. Nelson ou Sr. Abílio.
 Rua-Bê 351, fundos.

PRECISA-SE um empregado
 para 15 meses para serviço de
 limpeza. A. M. M. de S. A. 250, a-
 bitado.

PINTOR DE AUTOMÓVEIS
 Precisa-se de bombeiros a R.
 500 Crato.

PRECISA-SE de bombeiros a R.
 500 Crato.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de
 um compositor e de um im-
 pressor. Rua Floridia, 21, im-
 p. Novo.

PINTURA DE AUTOMÓVEIS
 Precisa-se de ajudante e
 pintor prático. Tratar a
 Rua-Bê 351, fundos.

PREÇOISA-SE carpinteiros no Centro Brasileiro de Pequenas Empresas, Av. Generala Bar. fundos: Boreto. Procurar o Sr. Pedro da Conceição.

PREÇOISA-SE de um pequeno com

PREÇOISA-SE com Sr. Pedro

PINTOR de automóvel, metalofônico - Preciosa-se, a Rua Maria, Barros 1061, com o Paulista, box 2.

PREÇOISA-SE de um pedreiro que possa fazer um atulheiro, na Rua Dias da Rocha, 11, casa 5.

TIPOGRAFIA - Preciosa-se maior, para máquina Minerva Bonfim, 273-A - São torlo.

TINTURARIA - Preciosa-se maior, para máquina de ensaio, lugar efetivo ou de blacka paço, preço hum a peça.

Aluna Rosa, 373-A. Lina de Vasconcelos.	Praia de Botafogo 322.	TROCADORES - Precisa-se com pratica, documentos dia. Rua Campos da Paz, 2. Ela.
PINTORES - Precisa-se de pintores com mais de 2 anos de pratica e com carteira assinada. Apresentar-se com documentos a Rua Antonio Basilio n. 73 Trator com Sr. Salomon.	PRECISAM-SE 2 meios-oficiais de pintor para automotriz. - Tratar a Rua Senador Nabeuco n.º 12.	TORNEIRO MECANICO, e dar electrico, precisam-se a Matapi, 50.
	PRECISA-SE DE pedreiros e pintores a Rua Clara Maia 4.	TRANSALDOES BRACO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100
101
102
103
104
105
106
107
108
109
110
111
112
113
114
115
116
117
118
119
120
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
133
134
135
136
137
138
139
140
141
142
143
144
145
146
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
157
158
159
160
161
162
163
164
165
166
167
168
169
170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180
181
182
183
184
185
186
187
188
189
190
191
192
193
194
195
196
197
198
199
200
201
202
203
204
205
206
207
208
209
210
211
212
213
214
215
216
217
218
219
220
221
222
223
224
225
226
227
228
229
230
231
232
233
234
235
236
237
238
239
240
241
242
243
244
245
246
247
248
249
250
251
252
253
254
255
256
257
258
259
260
261
262
263
264
265
266
267
268
269
270
271
272
273
274
275
276
277
278
279
280
281
282
283
284
285
286
287
288
289
290
291
292
293
294
295
296
297
298
299
300
301
302
303
304
305
306
307
308
309
310
311
312
313
314
315
316
317
318
319
320
321
322
323
324
325
326
327
328
329
330
331
332
333
334
335
336
337
338
339
340
341
342
343
344
345
346
347
348
349
350
351
352
353
354
355
356
357
358
359
360
361
362
363
364
365
366
367
368
369
370
371
372
373
374
375
376
377
378
379
380
381
382
383
384
385
386
387
388
389
390
391
392
393
394
395
396
397
398
399
400
401
402
403
404
405
406
407
408
409
410
411
412
413
414
415
416
417
418
419
420
421
422
423
424
425
426
427
428
429
430
431
432
433
434
435
436
437
438
439
440
441
442
443
444
445
446
447
448
449
450
451
452
453
454
455
456
457
458
459
460
461
462
463
464
465
466
467
468
469
470
471
472
473
474
475
476
477
478
479
480
481
482
483
484
485
486
487
488
489
490
491
492
493
494
495
496
497
498
499
500
501
502
503
504
505
506
507
508
509
510
511
512
513
514
515
516
517
518
519
520
521
522
523
524
525
526
527
528
529
530
531
532
533
534
535
536
537
538
539
540
541
542
543
544
545
546
547
548
549
550
551
552
553
554
555
556
557
558
559
560
561
562
563
564
565
566
567
568
569
570
571
572
573
574
575
576
577
578
579
580
581
582
583
584
585
586
587
588
589
590
591
592
593
594
595
596
597
598
599
600
601
602
603
604
605
606
607
608
609
610
611
612
613
614
615
616
617
618
619
620
621
622
623
624
625
626
627
628
629
630
631
632
633
634
635
636
637
638
639
640
641
642
643
644
645
646
647
648
649
650
651
652
653
654
655
656
657
658
659
660
661
662
663
664
665
666
667
668
669
670
671
672
673
674
675
676
677
678
679
680
681
682
683
684
685
686
687
688
689
690
691
692
693
694
695
696
697
698
699
700
701
702
703
704
705
706
707
708
709
710
711
712
713
714
715
716
717
718
719
720
721
722
723
724
725
726
727
728
729
730
731
732
733
734
735
736
737
738
739
740
741
742
743
744
745
746
747
748
749
750
751
752
753
754
755
756
757
758
759
760
761
762
763
764
765
766
767
768
769
770
771
772
773
774
775
776
777
778
779
780
781
782
783
784
785
786
787
788
789
790
791
792
793
794
795
796
797
798
799
800
801
802
803
804
805
806
807
808
809
810
811
812
813
814
815
816
817
818
819
820
821
822
823
824
825
826
827
828
829
830
831
832
833
834
835
836
837
838
839
840
84

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se moço ou rapaz com muita prática de dactilografia, registro de empregados e serviços gerais de escritório. Carta manuscrita para AC 788, na portaria deste jornal, dando referências, cargo ocupado e pretensões quanto ao salário desejado.

Ajustador-Ferramenteiro

Precisa-se de um competente. Rua Senador Bernardo Monteiro n.º 18 — Largo de Benfica.

AUXILIAR DE PRÓTESE

Precisa-se com prática. Tratar na Rua Carolina Machado 10 com o Sr. Gerson, diariamente, das 8 às 12 e das 14 às 18 h.

Cozinheiro

Precisa-se. Bar Marrocos. Av. Atlântica, n.º 3564.

COPEIRA-ARRUMADEIRA

Precisa-se de uma que tenha prática de serviços à francesa e referências. Paga-se bem. Rua S. F. Pereira, 38, 7.º andar. Copacabana.

CARPINTEIROS

Precisa-se com prática. Tratar à Rua Aléa n.º 631 — Vicente Carvalho.

ESTUCADORES

Precisa-se de bons estucadores na obra da Rua Assunção n.º 40. Essa rua começa na Rua Barão de Lacerda (São Clemente). Aos interessados pede-se que dirijam-se ao encargo das obras, munidos dos respectivos documentos.

ESTUCADORES

Precisamos. Estrada Rio Grande, 2604. Taquara — Jacarepaguá.

Estamparia Colombo

Precisa Ferramenteiros e Prentistas. Tratar à Rua Professor Gabilzo n.º 230, com documentos.

Fresador

Precisa-se de 1 oficial de primeira e 1 meio-oficial de fresa.

Tratar à Rua Visconde de Niterói n.º 443, com o Sr. Norberto.

Lanterneiros e pintores

Precisa-se à Rua Bento Lisboa, 116, box 9. Tratar ao Sr. Antônio Walter.

LUBRIFICADOR

Precisa-se para ônibus, lotações etc. Garagem Cruzeiro do Sul Ltda. Rua Luís Barbosa, 72. Vila Isabel.

MOÇAS

Maiores de 21 anos, brancas, boa aparência, para balet de boate. Bom ordenado. Tratar com D. Lima, das 15 às 19 horas, na Rua Barata Ribeiro, 74, ap. 311.

MECÂNICO

Especializado em radiotransmissores. Precisa-se bem. Exigim-se referências. Tratar na Rua Evaristo da Veiga, 127.

MARCELEIROS

Precisa-se de bons oficiais — Paga-se bem. Apresentem-se na Av. N. S. de Copacabana, 1335, ap. 605. Tel.: 27-0281.

PINTOR A PISTOLA

Precisa-se para pintar tambores. Rua Serra Fritre, 15. Ramos.

SOLDADOR A OXIGÊNIO

Precisa-se com prática. Rua Santo Cristo, 175.

Servente

Precisa-se servente para serviços gerais. Rua General Gurjão, 326 — Grajaú. (P)

SERRALHEIRO

Precisa-se conhecendo bem desenho. Apresentar-se à Rua General Gurjão, 326, Caju. (P)

TORNEIRO

Precisa-se de um bom torneiro para serviços de retificação. Favor não se apresentar quem não se julgar competente. Rua Ruzalis n.º 284. Tel.: 36-4745 e 45-2550.

Vendedores de livros

Novidade no Ramo. Grandes obras em belíssima encadernação. Apresentem-se à Rua Senador Dantas, 84-P, 2.º andar. Entrada: Galeria da Caixa Econômica. Das 9:00 às 11:00 horas, diariamente.

Auxiliar de contabilidade

Conceituada Organização deseja uma moça com prática de contabilidade, Escrituração de Caixa — Diário, Razão e etc. Favor não se apresentar quem não esteja habilitada. Av. Rio Branco, 114 — 15.º andar, S/151, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

Auxiliar de escritório (Nova Iguaçu)

Para trabalhar na construção de fábrica em Nova Iguaçu, precisa-se de rapaz residente nas proximidades, com prática de dactilografia e serviços gerais. Apresentar-se a D. Cecília, Rua Visconde de Inhaúma, 109 — 1.º — Rio.

Auxiliar de escritório

Admite-se moça jovem com boa letra e escrevendo bem à máquina. Rua Oito de Dezembro, 46 — Maracanã.

Borracheiro e lubrificador

Precisa-se na Rua Frei Caneca, 399. Tratar com Sr. Moreira.

Companhia Federal de Fundação

PRECISA

TORNEIROS

MECÂNICOS para MANUTENÇÃO que sejam oficiais competentes. Tratar na RUA NERI PINHEIRO, 240.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma de forno e fogão somente para preparar almoço de 10 pessoas. Folga aos sábados, domingos e feriados. Ordenado Cr\$ 3.000,00. Exigim-se amplas referências. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Rua S. Cristóvão, 1047-A — Sr. Teixeira.

Carrosserias Vieira Com. Ind. S. A.

Av. Pres. Vargas, 3.016

PRECISA**PINTORES para carrossarias de ônibus**

Apresentar-se somente quem estiver capacitado, ao Sr. Rogério das 7 às 11 horas. (P)

EMPREGO - CORRETORES

Para o PLANO PROUVINTE

Dão-se AJUDA DE CUSTO DE CR\$ 10.000,00 e COMISSÕES. Tratar à Av. Treze de Maio n.º 13 — 17.º andar — Conjuntos n.ºs 1708 e 1721, das 9 horas em diante. (P)

ELETRICISTAS: BRASILIA

Precisa-se de eletricitistas competentes para trabalhar em Brasília. Av. Almirante Barroso n.º 97 — 10.º andar sala 1.006. SEPER — Das 10 às 12 horas.

FRESADOR

Precisa-se de um oficial c' prática de matrizes. Não se apresentar se não for competente. Estrada João Paulo, 1.005 — Honório Gurgel.

FERRAMENTEIRO

COFABEM, admite um com bastante prática. Apresentar-se à Rua Melo e Souza, 101, com o Sr. Arthur.

GRANDE OPORTUNIDADE

Disponho de algumas vagas para pessoas com grande capacidade de trabalho e boa apresentação, para início no serviço de vendas, com possibilidade de ganho inicial de Cr\$ 30.000,00 ou mais. Não é essencial experiência de vendas, dado que disponho de curso de treinamento. Mercadoria de ótima aceitação, não se tratando de venda de títulos ou terrenos. Tratar com o Sr. José Messias das 9 às 11 horas, na Rua Miguel Couto n.º 35 — 7.º andar, sala 702.

Importante indústria estabelecida à

Avenida Feliciano Sodré n.º 822 — Niterói, precisa urgentemente de:

FERRAMENTEIROS-AJUSTADORES

FRESADORES E TORNEIROS

Laboratório Farmacêutico

SUL DE MINAS

Prático de farmácia com mais de 10 anos no ramo, com condução própria, oferece seus serviços. Tel. 38-0028.

MECÂNICO

Que seja competente e entenda de eletricidade para serviços leves, paga-se bem. Tratar: Rua Barata Ribeiro, 197. (P)

Mecânico de refrigeração

Companhia americana, admite para serviço permanente. Necessário possuir bons conhecimentos de manutenção de geladeiras industriais. Semana de cinco dias. Refeições no local de trabalho. Apresentar-se com documentos e referências à Avenida Automóvel Clube, 2.051 — Vicente de Carvalho. (P)

MECÂNICOS DE AUTOS

E LANTERNEIROS

Admitem-se competentes e de longa prática. Paga-se bem. Emprego estável. Dirigir-se à Rua Paulino Fernandes, 59 — Botafogo. Mesbla S.A.

MOÇAS

Precisa-se de moças capazes, para seção de vendas de firma de grande movimento. Tratar à Rua Assembleia n.º 92 — sala 1801, com D. JUREMA.

MECÂNICOS

Precisa-se de dois mecânicos para automóvel, com experiência, carteira de motorista. Apresentar-se na Av. Suburbana, 5.123, Sr. Waldomiro.

MENOR

Importante firma importadora necessita de menor bom dactilógrafo para serviço interno, pedem-se referências. Não apresentar-se sem os requisitos acima. Paga-se ótimo salário. Apresentar-se na Av. Mem de Sá, sobrado.

OPERÁRIOS ESPECIALIZADOS

FERRAMENTEIROS CARPINTEIROS SERRALHEIROS FERREIROS ARREMATADORES MECÂNICOS SOLDADORES

Admitimos elementos que tenham grande prática no ramo de fabricação de carrocerias. Apresentar-se munido de todos os documentos à Rua Ouricuri, 101, Ramos — CEFERAL S.A.

PRECISA-SE BOM TORNEIRO-MECÂNICO

Falar com o Sr. Rocha, na Estrada do Timbó n.º 26, Bonsucesso.

PEDREIROS

Precisamos. Estrada Rio Grande, 2604 — Jacarepaguá — Taquara.

PRECISA-SE PARA A FABRICA DE**Carrocerias Metropolitana S. A.**

RUA FELIZADOR FORTES N.º 241

PINTOR DE LETRAS

DESENHISTA SERRALHEIRO (com prática de móveis de aço) ELETRICISTA (para instalação de ônibus) ELETRICISTA (de manutenção)

REPRESENTANTES

Moças ou rapazes que tenham boa apresentação e facilidade de expressão. Serviço arrendável com boa remuneração. Horário comercial. Não telefonar. — Rua México, n.º 41, sala 606.

SOLDADOR ELÉTRICO

Importante indústria com fábrica em Vigário Geral, está admitindo um, com conhecimentos de desenho, instrução primária completa e experiência comprovada. Os candidatos deverão apresentar-se à Estrada Vigário Geral, 1841 com todos os documentos e procurar o Sr. Newton.

TELEFONISTA

Precisa-se de uma TELEFONISTA com prática de P. B. X. Tratar com D. Niuza, à Av. Rio Branco, 151 — 19.º andar.

Torneiros-mecânicos

Meios oficiais, precisam-se. Rua Bruno Seabra, 147 — Jacaré.

Técnica Bancária

Gerente, Contador e Técnicos aposentados do Banco do Brasil

Grande firma comercial precisa de pessoas de grande experiência em crédito e administração bancária para aperfeiçoar seu quadro de dirigentes. Interessar a quem tiver vocação para lecionar e treinar. Escrever para o n.º R1 4403, na portaria deste jornal, apresentando proposta para tempo integral e curriculum vitae.

VIGIA

Grande companhia localizada em Benfica necessita de pessoa qualificada para o seu quadro de vigias. As condições são as seguintes:

- Idade, 30 a 45 anos;
- Altura mínima, 1,75;
- Experiência mínima no cargo, 2 anos.

Os candidatos deverão se apresentar munidos de todos os documentos, na Rua Mogi Mirim, 95/125, Benfica, a partir das 9 horas. Procurar o Sr. Carlos.

VIGIA

Precisa-se de um, idade entre 35 e 45 anos, para trabalhar à noite em importante indústria. Exige-se que o candidato já tenha exercido tal função e que apresente boas referências. Tratar à Rua São Miguel, 335 — Tijuca — com o Sr. Carlos. (P)

VISITADORAS

Importante organização precisa de 10 moças de ótima aparência. Alta remuneração. Tratar na Av. Treze de Maio, 13 — 17.º andar, conjunto ns. 1.708 e 1.721, das 9 horas em diante. (P)

Torneiro-Ferramenteiro

Precisa-se, à Estrada do Timbó, 63 — Bonsucesso.

TORNEIRO

Para torno revolver precisa-se, à Estrada do Timbó, 63 — Bonsucesso.

BUFETE — DOCES E SALGADOS

OVOS DE PASCOA — Bifebol, enceradeira, aspirador, Houdinidador, serão vendidos, hoje, às 15 horas, na Praça de Botafogo n.º 440, por Gastão de Lello.

MATERIAL FOTOGRÁFICO E ÓPTICO

APRENDIZ FOTOGRAFIA — Com o Prof. Hoffmann. (25-5599) — Flamingo.

BINOCLULO — Vende-se um japonês, 7x35, marca Omega, 5 espelhos, lentes azuis, com estojo completo e caixa com uso, pelo menor preço. Telefone 32-1872.

BINOCLULO — Limpo e conserto. Av. Rio Branco 4, 18.º andar.

FOTOGRAFIA — Vendo equipamento completo (Kodak) para criação de filmes com computador, ampliador 6x6 "Federal", máquina fotográfica, tripé, flash, 11.º andar, "Hotel de Hovos", Telefone 57-8501, após às 19 horas.

LUNETAS — Americana, 20 X, prismática, c/ tripé, Cr\$ 5.000,00. Rua Alvaros de Azevedo 162, ap. 102, Chachambi, com Ney.

MAQUINA DE RETRATOS — Vendo duas: uma Seisze Contina lente 1,35 com telemetria — 7.000,00, e outra Kodak Retina lente 2 com telemetria, Cr\$ 9.000,00, ambas alemãs e em estado de boas. Rua Joaquim Palhares n.º 104-A.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

PROJETO BEL & HOWELL, vendo, duas máq. Ótimo estado. Tel.: 26-0639. Sr. Sérgio.

ALUGAM-SE

SMOKINGS E TODAS AS ROUPAS DE FESTA E DE CASAMENTO e compramos roupas usadas de homens e senhoras. Atendemos a domicílio e pagamos por um termo até Cr\$ 1.500,00. TINTUARI ALIANÇA — Av. Mem de Sá, 103. Tel.: 22-4816 e 22-7864.

VENDE-SE um vestido de noiva de estil italiano e brocado com grinalda e armadura. Tratar R. Operário Bloco de S. 62 — Madureira.

VENDE-SE um vestido de noiva, manequim 42, de renda e tule bordado por 3 mil cruzeiros — Rua Dutra e Melo n.º 79 — Osvaldo Cruz.

TERNOS USADOS

Compro a domicílio. Paga por um terno, até 1.500,00. Telefone: 22-5568.

PROFISSÕES

LIBERAIS

ADVOCACIA EM GERAL — Desquite, despejos, cobranças, Dir. João Batista Neves, Av. Presidente Vargas, 446, sala 1706.

ARTIGOS DENTÁRIOS em geral, equipamento, reforma, tráfego, compra e vende material usado. Facilidade de pagamento. Cadeia Campanileira, na Av. Pres. Vargas, 337, Tel.: 32-1844. (P)

ADVOGADO — Precisa-se com prática, para trabalhar por comissão, em escritório de advocacia. Preferência horário integral. Rua Uruguiana 114, 1.º andar.

PROFESSOR DE FRANCES — Precisa-se de professor de francês para curso ginásial pela manhã — Terça e quinta. Só serve professor com registro. Tel. 32-3153.

PROF. MARIA THERESA — Ensinar tudo em violão em poucas aulas. Tel.: 28-8573 e 34-7554.

TIJUCA — Curso rápido e prático de corte e costura em apenas 8 aulas. Tel.: 38-4720. Deley Valério.

Curso Comercial

Últimos dias de matrícula

— EM 2 ANOS —

Certificado em fins de 1961. Curso de habilitação. Inscrições abertas. Curso Comercial, Prático, em 2 anos. Matérias: Português, Inglês, Matemática, Contabilidade, Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia, e noções de Direito Comercial.

Instituto Comercial Brasil

RUA URUGUAIANA, 114/116, 1.º e 2.º ANDARES

DACTILOGRAFIA

em 1 mês

Não há jóia

CURSO COMUM E DE APERFEIÇOAMENTO INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

Rua Uruguiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares

QUER SER FOTÓGRAFO?

CENTRO — AP. novo, vazio, de frente, à Rua Tambois, 52, ap. 394. Chave c/ port. Vendo. AP. — CENTRO — Transfere-se

22 087

RUA BARATA RIBEIRO — Vendo, ap. vazio p/ preço excepcional. C/5 1 900 000.00 e 3 bon.

RARO NEGOCIO! — Vendo, somente dois por andar, de frentalongo 297. Casa de dois pavimentos. Em centro de movimentado. RUA Haddock Lobo, perto da Rua Haddock Lobo, 208. Vendo, com quit. 208.

ANDARAÍ — Rua Leopoldo 751 — Vendo, com quit. 208.

JACAREPAGUA — Casa p/ entrega em 60 dias. Ent. 200 mil. Vendo, com quit. 208. Vendo, podendo facilitar e saldo s/ juros.

CASCADURA — Vendo ótimo terreno na Rua do Souto J. n. 135, perto de Clarimundo.

[illegible][illegible][illegible]

CASA - Casa de frente, situada à Rua Araújo Viana, c. 3 quartos, 3 salas, três quartos, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada e garagem, à Rua 1978, Fuso 3.500,00 por mês.

RESIDENCIA EM BOTAFOGO

Ch. Lido, à Av. Franklin Roosevelt, 38, salas 602.4. Telefone 25-2928 - Botafogo.

GOPACABANA - Rua Gustavo Sampaio n. 326, ap. 1003. Ventoseira sala e 2 quartos e dependências. Banheiro completo. Cozinha com frigideira. Ed. Daise, 341 - 54-5551 e 32-5624.

COPIA DE DIÁRIO

Ch. Lido, c. 2 quartos, sala e mais dependências. Tijolos ou Vila Iguazu. Ch. 400.000,00. O proprietário não quer vender e o restante a combinar. Telefone 49-5678.

331. 29 ANTEC. Tel.: 43-0426.

CH. 550 000,00 pagáveis até 29-12-1981, podendo ser prorrogada. V.S. poderá comprar um ap. com entrega

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

TEBENCAO - Vendo dois lotes de terreno com uma casa quitada, para construção de 650.000.000 financeiros. Informações em: Av. Rio Branco, n. 173, 4.º andar, sala 10, Caixa Postal 612, mais neste Cidade Vendo barato. Falar com o Sr. **ALBERTO RIBEIRO**. 39-2435. **REGRAS** - 480.000,00. **Grande fa-**

funcionamento. Pregos - junto com senarizada, últimos aparentemente, todos de frente com o lado da rua. Informações: Tel. A Rua Quitanda, 45, 4. 602-4. Tel. 22-6691.

S. CRISTOVAO - Vende-se casa, quarto independente, varanda, cozinha, área de serviço, dependências completas de 600 m² de casa, Rua Amazonas, 75, 39-2435. **REGRAS** - 480.000,00.

SEMI JUROS. - Informações na **IMOBILIARIA NIGRI** - Av. 13 de Maio, 47, grs. 801 e 802. Tel. 33-6531.

goda. Preço fixo e irreajus-
garantido em escritura. Si-
nal de 5% c/ financiamento de

de Cr\$ 330.000,00, com entradas de Cr\$ 10.000,00 a Cr\$ 50.000,00. Informações em: Rua Quitanda, 45, 4. 602-4. Tel. 22-6691.

em longo financiamento. In-
formações na IMOBILIARIA
NIGRI - Av. 13 de Maio, 47, grs. 801 e 802. Tel. 33-6531.

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

BOCA DO MATO
 CHS 1.600.000,00 com 1/2 e 1/4 vista e 1/2 em terreno de 1.200 m². Ver na Rua Adolpho de Barros, 101, Chaves no 22 e 23 e 24 na Av. 15 de Maio m. 33, 11.9. 1987. 4-2-36.

LINS VASCONCELOS - ATENÇÃO: vendemos apartamentos de sala e quarto, se com 2 últimos quartos, grande sala pintada a óleo, cozinha e banheiro, 3 espaços para estacionar, garagem, dependências completadas. Preço de 2 empre-

DOMINGOS FERREIRA, 130, AP. 202, de frente. Vendo com 3 quartos, sala, cozinha, 2 espaços para estacionar, garagem, dependências completadas. Preço de 2 empre-

informação em grande facilidade, instalações e vendas no local, das 8 às 22 horas no local, na MONTE CARLO S.A. Rua 7

S. TERESA, Vendo belo ap. 3 quartos, 1/2 e 1/4 vista de Barros, 33, 11.9. 1987. 4-2-36.

BOCA DO MATO
 CHS 1.600.000,00 com 1/2 e 1/4 vista e 1/2 em terreno de 1.200 m². Ver na Rua Adolpho de Barros, 101, Chaves no 22 e 23 e 24 na Av. 15 de Maio m. 33, 11.9. 1987. 4-2-36.

LINS VASCONCELOS - ATENÇÃO: vendemos apartamentos de sala e quarto, se com 2 últimos quartos, grande sala pintada a óleo, cozinha e banheiro, 3 espaços para estacionar, garagem, dependências completadas. Preço de 2 empre-

DOMINGOS FERREIRA, 130, AP. 202, de frente. Vendo com 3 quartos, sala, cozinha, 2 espaços para estacionar, garagem, dependências completadas. Preço de 2 empre-

informação em grande facilidade, instalações e vendas no local, das 8 às 22 horas no local, na MONTE CARLO S.A. Rua 7

S. TERESA, Vendo belo ap. 3 quartos, 1/2 e 1/4 vista de Barros, 33, 11.9. 1987. 4-2-36.

[illegible][illegible][illegible]

- Vendo apartamento de luxo, frente com 14 peças. Informações c/	COPACABANA - Ap. com últimos quartos, 1 sala, sala de jantar e cozinha, garagem para 2 carros e garagem. Terminação de luxo. Sinal R\$ 100.000, na	BARRA, 290 m² x 303. Telefone: 42-4680.	mãoris ebouticos, 2 banheiros em casa, sala e cozinha, área dep. exterior com piscina e churrasqueira, frente com somente 4 pavimentos, com elevador, perto	coelha, 2 varandas, 2 banheiros. Em condomínio fechado com piscina, churrasqueira, estacionamento no local, Trav. Martins, 261, São Gonçalo - Bairro Sta. Ca-	ría - Ver no local e informações na IMOBILIÁRIA NIGRI - Av. 13 de Maio, 47, grs. 801 e 802. Telefone:	REALENGU - Vende-se área c/ 1250 m² própria para garagens, oficinas, várias residências, etc., com água, luz, esgoto e condução. Interessados, ligar para
CATEPE - Vende-se na Rua						CASA NO ENCANTADO - JARDIM

[illegible]

quarto, sala, separados, banheiro, cozinha, etc. Ver a RUA BUARQUE DE Macedo, 8, apto. 103, sendo Cr\$ 500.000, prestações mensais de 5.000,00, saldo em pequenas parcelas, preço 700.000,00. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7463.

800 000,00 à vista e Cr\$ 200 000,00 financiados. Informações: A. R. Rio Branco, 172, 14. andar. Telefones: 42-2107 e 42-1804.

INÍCIA DO FLAMENGO 400 ANOS. 1964. 1965. 1966. 1967. 1968. 1969. 1970. 1971. 1972. 1973. 1974. 1975. 1976. 1977. 1978. 1979. 1980. 1981. 1982. 1983. 1984. 1985. 1986. 1987. 1988. 1989. 1990. 1991. 1992. 1993. 1994. 1995. 1996. 1997. 1998. 1999. 2000. 2001. 2002. 2003. 2004. 2005. 2006. 2007. 2008. 2009. 2010. 2011. 2012. 2013. 2014. 2015. 2016. 2017. 2018. 2019. 2020. 2021. 2022. 2023. 2024. 2025. 2026. 2027. 2028. 2029. 2030. 2031. 2032. 2033. 2034. 2035. 2036. 2037. 2038. 2039. 2040. 2041. 2042. 2043. 2044. 2045. 2046. 2047. 2048. 2049. 2050. 2051. 2052. 2053. 2054. 2055. 2056. 2057. 2058. 2059. 2060. 2061. 2062. 2063. 2064. 2065. 2066. 2067. 2068. 2069. 2070. 2071. 2072. 2073. 2074. 2075. 2076. 2077. 2078. 2079. 2080. 2081. 2082. 2083. 2084. 2085. 2086. 2087. 2088. 2089. 2090. 2091. 2092. 2093. 2094. 2095. 2096. 2097. 2098. 2099. 2100. 2101. 2102. 2103. 2104. 2105. 2106. 2107. 2108. 2109. 2110. 2111. 2112. 2113. 2114. 2115. 2116. 2117. 2118. 2119. 2120. 2121. 2122. 2123. 2124. 2125. 2126. 2127. 2128. 2129. 2130. 2131. 2132. 2133. 2134. 2135. 2136. 2137. 2138. 2139. 2140. 2141. 2142. 2143. 2144. 2145. 2146. 2147. 2148. 2149. 2150. 2151. 2152. 2153. 2154. 2155. 2156. 2157. 2158. 2159. 2160. 2161. 2162. 2163. 2164. 2165. 2166. 2167. 2168. 2169. 2170. 2171. 2172. 2173. 2174. 2175. 2176. 2177. 2178. 2179. 2180. 2181. 2182. 2183. 2184. 2185. 2186. 2187. 2188. 2189. 2190. 2191. 2192. 2193. 2194. 2195. 2196. 2197. 2198. 2199. 2200. 2201. 2202. 2203. 2204. 2205. 2206. 2207. 2208. 2209. 2210. 2211. 2212. 2213. 2214. 2215. 2216. 2217. 2218. 2219. 2220. 2221. 2222. 2223. 2224. 2225. 2226. 2227. 2228. 2229. 2230. 2231. 2232. 2233. 2234. 2235. 2236. 2237. 2238. 2239. 2240. 2241. 2242. 2243. 2244. 2245. 2246. 2247. 2248. 2249. 2250. 2251. 2252. 2253. 2254. 2255. 2256. 2257. 2258. 2259. 2260. 2261. 2262. 2263. 2264. 2265. 2266. 2267. 2268. 2269. 2270. 2271. 2272. 2273. 2274. 2275. 2276. 2277. 2278. 2279. 2280. 2281. 2282. 2283. 2284. 2285. 2286. 2287. 2288. 2289. 2290. 2291. 2292. 2293. 2294. 2295. 2296. 2297. 2298. 2299. 2300. 2301. 2302. 2303. 2304. 2305. 2306. 2307. 2308. 2309. 2310. 2311. 2312. 2313. 2314. 2315. 2316. 2317. 2318. 2319. 2320. 2321. 2322. 2323. 2324. 2325. 2326. 2327. 2328. 2329. 2330. 2331. 2332. 2333. 2334. 2335. 2336. 2337. 2338. 2339. 2340. 2341. 2342. 2343. 2344. 2345. 2346. 2347. 2348. 2349. 2350. 2351. 2352. 2353. 2354. 2355. 2356. 2357. 2358. 2359. 2360. 2361. 2362. 2363. 2364. 2365. 2366. 2367. 2368. 2369. 2370. 2371. 2372. 2373. 2374. 2375. 2376. 2377. 2378. 2379. 2380. 2381. 2382. 2383. 2384. 2385. 2386. 2387. 2388. 2389. 2390. 2391. 2392. 2393. 2394. 2395. 2396. 2397. 2398. 2399. 2400. 2401. 2402. 2403. 2404. 2405. 2406. 2407. 2408. 2409. 2410. 2411. 2412. 2413. 2414. 2415. 2416. 2417. 2418. 2419. 2420. 2421. 2422. 2423. 2424. 2425. 2426. 2427. 2428. 2429. 2430. 2431. 2432. 2433. 2434. 2435. 2436. 2437. 2438. 2439. 2440. 2441. 2442. 2443. 2444. 2445. 2446. 2447. 2448. 2449. 2450. 2451. 2452. 2453. 2454. 2455. 2456. 2457. 2458. 2459. 2460. 2461. 2462. 2463. 2464. 2465. 2466. 2467. 2468. 2469. 2470. 2471. 2472. 2473. 2474. 2475. 2476. 2477. 2478. 2479. 2480. 2481. 2482. 2483. 2484. 2485. 2486. 2487. 2488. 2489. 2490. 2491. 2492. 2493. 2494. 2495. 2496. 2497. 2498. 2499. 2500. 2501. 2502. 2503. 2504. 2505. 2506. 2507. 2508. 2509. 2510. 2511. 2512. 2513. 2514. 2515. 2516. 2517. 2518. 2519. 2520. 2521. 2522. 2523. 2524. 2525. 2526. 2527. 2528. 2529. 2530. 2531. 2532. 2533. 2534. 2535. 2536. 2537. 2538. 2539. 2540. 2541. 2542. 2543. 2544. 2545. 2546. 2547. 2548. 2549. 2550. 2551. 2552. 2553. 2554. 2555. 2556. 2557. 2558. 2559. 2560. 2561. 2562. 2563. 2564. 2565. 2566. 2567. 2568. 2569. 2570. 2571. 2572. 2573. 2574. 2575. 2576. 2577. 2578. 2579. 2580. 2581. 2582. 2583. 2584. 2585. 2586. 2587. 2588. 2589. 2590. 2591. 2592. 2593. 2594. 2595. 2596. 2597. 2598. 2599. 2600. 2601. 2602. 2603. 2604. 2605. 2606. 2607. 2608. 2609. 2610. 2611. 2612. 2613. 2614. 2615. 2616. 2617. 2618. 2619. 2620. 2621. 2622. 2623. 2624. 2625. 2626

ANTENAS DE TV. - INSTALAMOS E CONSERTAMOS - TELEFONE 28-0299

[illegible]

DODGE - 1951
UTILITY
Motor retificado, estado geral ótimo. Vendo, troco e facilidade. Tratar Rua Riachuelo, 48-A.

DODGE 1949
Mecânico, 4 portas, estado excelente. Vendo, troco e facilidade. Tratar Rua Riachuelo, 48-A.

DAUPHINE 1960
Diversas cores, 0 km, Cr\$ 134 mil de entrada o restante em 18 meses. Ver Av. Atlântica, 1.140.

DODGE - 1948
Quatro portas, ferrado a corte, pneus novos, branco novo, bem equipado, lataria, pintura, mecânica tudo em perfeito estado. Este carro está todo original. Só leva um dono. Preço Cr\$ 350.000,00. Rua Deputado Soares Filho, 62 - Tijuca. Tel. 54-2670, Rômulo.

DKW VEMAG
Camioneta 59
Vende-se em perfeito estado com 10.000 quilômetros rodados. Ver de 9 a 14, Rua Alameda, 38, Laranjeiras.

DKW-Venag
— CAMIONETA — 1957 —
Estado de nova, fabricação alemã, prática, confortável, resistente a muito uso, com motor, câmbio, eixo, e suspensão, tudo em perfeito estado. Preço 350.000,00. Rua Deputado Soares Filho, 62 - Tijuca. Tel. 54-2670, Rômulo.

Dodge 48, Praça
Vende-se por 320.000,00 com 120.000 de entrada. Ver e tratar a Av. Nilo Peçanha, 38, Páreo, Eng. Polidoro, c. o. guardador.

Furgão Renault
Para 2.500 kg, modelo 1957, com máquina intermitente reformada. Ver à Rua Toleiros n.º 83, com Mário, na portaria.

FALCON 1960
FORD
Mecânico, 4 portas, radio etc. Super lino, Rua do Russell, 32-A. — 45-6355 — Wilson.

FORD 1956
Vendo, com colina, 2 portas, máquina nova e câmbio, lino etc. Vendo à vista, Praça Estácio Novo, 16.

FORD 1937
Em ótimo estado. Vendo, troco e facilidade. Ver à Rua Barão de Mesquita, 26-A. (P)

FORD - FALCÃO
1960
Superequipado, 0 km, vendo e aceite troca. Av. Atlântica, 1936-A. Aberto até às 20 horas.

Ford Prefect - 50
Cr\$ 70.000,00
Estado geral muito bom, todo revisado, sujeito a qualquer prova. Restante facilitado até 20 meses, sem flador. Rua Barata Ribeiro, 147.

FRAIZER 1950
Vendo urgente 4 portas, forração original de couro. Rua Machado de Assis 49.

FORD - 1955
VICTÓRIA
Superequipado, em estado de novo, vende-se, troca-se e facilidade. — Rua Haddock Lobo, 37-A.

FIAT 1100 - 1949
Cr\$ 70.000,00
Pintura nova, mecânica em excelente estado, restante facilitado até 20 meses, sem flador. Rua Barata Ribeiro, 147.

Ford 1946
Camioneta Jacutera, 4 portas, em bom estado. Rua do S. Paulo, 121-B, Tel. 32-7333, com o Sr. Pimentel.

Ford Galaxie 59
O mais luxuoso carro da Ford, zero quilômetro, 2 belíssimas cores, lino, com direção hidráulica, freio a ar etc. O único a venda no D. F. Preço troca Rua Barata Ribeiro, 235 (109).

Ford 1954
Conversível, vendo, estado excelente, todo original, 4ª via nova, único dono. Ver Rua Francisco Otaviano, 51, Páreo 6.

Ford Galaxier
1960
Vendo com futura, garantia e revisão da agência. Facilidade. Aceito troca carro moderno. Tel. 43-8180 — Sr. Pires.

Henry Junior 1954
Ótimo preço para pagamento à vista. Mecânica excelente, forração a corte, radio, tudo 100%. Também facilidade de pagamento. Ver à Rua Barata Ribeiro, 147.

HILLMAN
1949
Motor retificado, estado 100%, vendo, troco e facilidade. Ver Rua Riachuelo, 48-A. (P)

Hudson - 1951
Nash - 1951
Vendo, 4 portas, particular, rede equipada. R. Riachuelo, 333. Aceito troca e facilidade.

JAVELIN - 1951
Cr\$ 55.000,00
Em perfeito estado, mecânica intermitente revisada, sujeito a qualquer prova. Restante facilitado até 20 meses, sem flador. Rua Barata Ribeiro, 147.

JEEP WILLYS
1960
Pode ser usada, estado 100%, 236-A. Aberto até às 20 horas.

HILLMAN
1952
Com rádio, forração e pintura nova. Facilita-se. Rua Barata Ribeiro, 197-A. (P)

JEEP 1959
Quase novo. Av. Churchill, 94-A. (P)

Jeep Willys 58
Montagem americana, em estado excepcional. Av. Atlântica, 1936-A. Aberto até às 20 horas.

Jeep Land Rover 51
Vende-se um a vista ou a prazo, com motor retificado, todo reformado, em ótimo estado. Preço à vista 160.000,00. Ver e tratar na Rua Humaitá, 284, c. Alfredo. Tel. 29-305.

K O M B I
1959
Em muito bom estado. Rua Barata Ribeiro, 197-A. (P)

Kombi - 1959
Zero quilômetro, cor bronze, entrega imediata, preço de tabela. Ver e tratar na Rua de Fitas, etc. Barata Ribeiro, 323.

KAISER 1951
Vendo por 235 mil cruzeiros ou troca-se por carro de menor valor. Rua Teodoro da Silva, 332, ap. 306, com Luiz.

LIMOUSINE 1957
Cadillac Fleetwood
Cadillac Fleetwood, limousine, 1957, com ar condicionado, preto, em ótimo estado. Vende-se por maior oferta, em envelope fechado. Poderá ser visto entre 9 e 16 horas, diariamente, propostos para venda até o dia 1 de abril, às 16 horas, na garagem do edifício da Emenda Americana, na Avenida da Presidente Wilson, 147.

MERCURY 48
COUPÉ
Particular, vende totalmente reformado, por ter recebido como herança não sabendo qual: Motor, pintura e pneus novos. Ver e tratar na Rua de Fitas, etc. Barata Ribeiro, 323.

MERCURY 41
Vende-se, 4 portas, à Rua do Bispo, 120 — Tratar com Rudi.

MERCURY
1954
Vendo, modelo Montclair, de 4 portas, 2 cores, equipado. Praia do Flamengo n.º 82.

M. G. Conversível 52
Estado de novo, todo equipado, preço barato. — Av. Atlântica, 2.316-A. (P)

MUDE JÁ
CANOS
SILENCIOSOS
SERVICOS RAPIDOS
QUATRO ELEVADORES
COM. IND. SIL. LTDA.
R. GEN. POLIDORO, 328
Tel. 96-1943 e 96-4291

MERCURY
Conversível 1941
Vendo em troca por carro menor. Ver Av. Mem de Sá, 225, Páreo Shell, Sr. Valle.

Mercury 1954
Montclair, forrado a couro, ótimo estado. Vendo, troco e facilidade. Tratar à Rua Riachuelo, 48-A. (P)

MERCEDES-BENZ
1953
Todo original, 4 portas, em estado excepcional. Av. Atlântica, 2.316-A. (P)

M. G. - 1951
Cr\$ 70.000,00
4 portas, tipo Saloon, máquina retificada, em bom estado geral, restante facilitado até 20 meses, sem flador. Rua Barata Ribeiro, 147.

MERCEDES-BENZ
1953
Lotação 0 quilômetro, vendo-se, 2 (dois) lotações tipo Marolles, de 20 lugares, carroceria Metropolitana. Ver e tratar à Rua Sacadura Cabral, 58, 1.º andar, c. Sr. Joaquim.

MERCEDES 1960
0 km, importada agora, documentação 100% legal. Tratar Av. Atlântica, 1.140. (P)

M. G. - 1951
Cr\$ 70.000,00
4 portas, tipo Saloon, máquina retificada, em bom estado geral, restante facilitado até 20 meses, sem flador. Rua Barata Ribeiro, 147.

MERCEDES-BENZ
1953
Lotação 0 quilômetro, vendo-se, 2 (dois) lotações tipo Marolles, de 20 lugares, carroceria Metropolitana. Ver e tratar à Rua Sacadura Cabral, 58, 1.º andar, c. Sr. Joaquim.

Mercedes - Benz
Torpedo
Vende-se 1 (uma) auto-inflação, ano 57, carroceria Metropolitana, 20 lugares, nova. — Ver e tratar à Rua Sacadura Cabral n.º 58, 1.º andar, c. Sr. Joaquim.

Mercury - 1957
— MONTECLAIR —
O mais novo e bonito D. F. tipo de luxo, estado geral de zero quilômetro, 4 portas, com colina, com direção hidráulica, freio a ar, etc. O único a venda no D. F. Preço troca Rua Barata Ribeiro, 235 (109).

Mercury - 1957
— MONTECLAIR —
O mais novo e bonito D. F. tipo de luxo, estado geral de zero quilômetro, 4 portas, com colina, com direção hidráulica, freio a ar, etc. O único a venda no D. F. Preço troca Rua Barata Ribeiro, 235 (109).

Mercury - 1957
— MONTECLAIR —
O mais novo e bonito D. F. tipo de luxo, estado geral de zero quilômetro, 4 portas, com colina, com direção hidráulica, freio a ar, etc. O único a venda no D. F. Preço troca Rua Barata Ribeiro, 235 (109).

AGÊNCIA
COMPRAS VENDE E TROCA FACILITA
NOVIK
RUA ROBERTO DANTAS, 6-A

1958 — D.K.W. - Venag, Sedan.
1958 — VARSAVA
1958 — DKW JARDINEIRA
1954 — CHEVROLET JARDINEIRA, 4 PORTAS
1951 — HUDSON COUPE, HORNET, MECANICO
1951 — OLDSMOBILE 98 — 4 PORTAS
1949 — CADILLAC COUPE

AMORTECEDORES, MOLAS E FREIOS

Para qualquer marca de automóveis (americanos ou europeus), freios, eixos e molas. Colocamos e consertamos, para o mesmo dia, por técnicos especializados. Recebemos molas espirais americanas. Amortecedores GABRILL, coleção grátis.

AUTO MOLAS FORTUNA
TRAVESSA RIO COMPRIDO, 13 (ESTACIO DE SA)
TELEFONES: 48-8717 E 54-3468

AUTOMÓVEIS
RETROVENDA — COMPRA — VENDA E CONSORTOS
RUA SACADURA CABRAL N. 371,
TELS.: 23-1251 — 23-9678. (P)

Agência TÂNIA
PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

COMPRAS - TROCA - FACILITA

1960 — FORD Falcon, zero quilômetro.
1959 — OLDSMOBILE 88 — 4 portas, superequipado, zero quilômetro.
1959 — CHEVROLET Utility, 4 portas, direção hidráulica, freio a ar, 8 cilindros, hidrâmico.
1959 — CHEVROLET Impala, 4 portas, estado de zero quilômetro.
1958 — FORD, Sedan, 4 portas, mecânico, estado de zero quilômetro.
1957 — CHEVROLET, conversível, excelente estado.
1957 — MERCURY Montclair, 4 portas, ótimo estado.
1957 — CHEVROLET, 4 portas, mecânica, 6 cilindros, ótimo estado.
1957 — CHRYSLER Windsor, pouquíssima rodado.
1957 — PONTIAC Catalina, excelente estado.
1956 — UTILITY, Chevrolet, 4 portas, mecânico, ótimo estado.

OPHEL - 1952
Camioneta de luxo, toda equipada. Preço barato, aceita troca. Av. Atlântica, n.º 2.316-A. (P)

OLDSMOBILE 88
1952
Vende-se por Cr\$ 400.000,00. — Tratar com Sr. Domingos (páreo) Rua Domingos Ferreira, 127.

Oldsmobile 55
Modelo 88, vendo, com freio a ar e demais equipamentos. Completamente novo, documentação e procedência legal. Facilidade de pagamento. Ver a R. Conde de Bonfim, 867-D.

OLDSMOBILE 47
TIPO PEQUENO
6 cilindros, mecânica, equipado em magnífico estado, submetido a qualquer experiência. Facilidade de pagamento. Ver a Rua Conde de Bonfim, 867-D.

Oldsmobile - 53
CONVERSIVEL
Tipo 98, preto, forrado a couro, excelente estado geral, com direção hidráulica, freio a ar, eixo a ar, etc. Aceito troca e facilidade. — Barata Ribeiro, 323.

Oldsmobile 1952
Completamente novo, superequipado. Submetido a qualquer experiência. Facilidade de pagamento. Ver Rua Conde de Bonfim, 867-D.

Oldsmobile 1952
Vendo, 4 portas, estado de novo, banda branca. Preço Cr\$ 330.000,00. A vista, ou a prazo, na Av. Rio Branco, 50, 2.º andar. Sr. Lorenzo. Tel. 43-0493.

OLDSMOBILE
1952
4 portas, em bom estado. — Troca-se por um Volkswagen — Tratar pelo tel. 23-0290. (P)

Oldsmobile - 55
2 PORTAS SEM COLINA
Zero quilômetro. Holiday, verde e preto, lino 82, com direção hidráulica, freio a ar, radio, documentação 100% legal. Carro para pessoa de fino gosto. Troca e facilidade. Barata Ribeiro, 323.

Oldsmobile - 58
HOLIDAY
Estado de zero quilômetro duas jantes, embreagem de cores, documentos de Embaixada, 4 portas, com colina, intermitente, freio a ar, etc. Aceito troca. — Barata Ribeiro, 323.

PRONTA ENTREGA
AUTOBRAS S.A.
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, N.º 323
46-2525 — 46-1144

D. K. W. - COMPRO
Camioneta com motor 1000, novo ou usado. Tel. 42-9365, dando condições de pagamento.

FARGO 1954
7 toneladas, bom estado. Vendo pela melhor oferta. Ver a qualquer hora na Rua Marquês de Abrantes n.º 178. Não se atende por telefone.

PONTIAC - CATALINA
Vende-se, duas portas, ano 1951, todo reformado. Ver no Páreo Esso do Túnel Novo, com Castilho ou pelo telefone 46-1071.

Vende-se um caminhão
Mareca Fargo 1952, estado excepcional. O melhor do Rio, preço bom negócio, urgente. Facilita-se o pagamento. Tratar com o Sr. Gadilha afaiate, na Av. Automóvel Clube 4356, Acari, ônibus 122 — Tiradentes-Pavuna.

VENDE-SE À VISTA
Carro de entrega, em ótimo estado de conservação, marca Vw, de 30 HP, tipo Pick-up, com lona. Pode ser visto à Rua Mayrink Veiga, 22, das 8 às 10 horas e das 13 às 16 horas, com o Sr. Ricardo.

VOLKSWAGEN
RÁDIOS
Temos para pronta entrega, instalado na hora, inclusive antena. Rua Dias Ferreira n.º 147-C — Leblon.

Motor Fargo 51
Vende-se um completo, novo, com todos os equipamentos. Barro estado de tudo 100%. — Praia do Flamengo, 694, 2.º andar. Tel. 48-7000. Ao lado do Hotel Gloria.

PONTIAC 1952
Catalina, duas cores, rádio e todos os equipamentos. Barro estado de tudo 100%. — Praia do Flamengo, 694, 2.º andar. Tel. 48-7000. Ao lado do Hotel Gloria.

MERCURY - 1953
COUPE
De um só proprietário, estado impecável. Av. Prado Junior, 16-B. Tel.: 37-4065. (P)

NASH - 1951
4 portas, 6 cilindros, cor verde. Estado excepcional. Vendo, troco, facilidade. Av. Churchill n.º 94-A.

NASH - 1948
Cr\$ 90.000,00
Tipo 600, 4 portas, todo reformado, pneus, pintura, estofamento, tudo em perfeito estado. Restante facilitado até 20 meses sem flador. Rua Barata Ribeiro, 147.

OLDSMOBILE 54
Vendo, 4 portas, estado de novo, todo original. Base 750 mil mil troco por Volkswagen novo. Tel. 47-0770. Esta guardado no Páreo de Gasolina Jôquei Clube.

OLDSMOBILE 55
Vendo Holiday, 2 portas, superequipado, estado 100%. Av. Atlântica, 1936-A. Aberto até às 20 horas.

OPEL - 1952
Camioneta de luxo, toda equipada. Preço barato, aceita troca. Av. Atlântica, n.º 2.316-A. (P)

OLDSMOBILE 88
1952
Vende-se por Cr\$ 400.000,00. — Tratar com Sr. Domingos (páreo) Rua Domingos Ferreira, 127.

Oldsmobile 55
Modelo 88, vendo, com freio a ar e demais equipamentos. Completamente novo, documentação e procedência legal. Facilidade de pagamento. Ver a R. Conde de Bonfim, 867-D.

OLDSMOBILE 47
TIPO PEQUENO
6 cilindros, mecânica, equipado em magnífico estado, submetido a qualquer experiência. Facilidade de pagamento. Ver a Rua Conde de Bonfim, 867-D.

Oldsmobile - 53
CONVERSIVEL
Tipo 98, preto, forrado a couro, excelente estado geral, com direção hidráulica, freio a ar, eixo a ar, etc. Aceito troca e facilidade. — Barata Ribeiro, 323.

Oldsmobile 1952
Completamente novo, superequipado. Submetido a qualquer experiência. Facilidade de pagamento. Ver Rua Conde de Bonfim, 867-D.

Oldsmobile 1952
Vendo, 4 portas, estado de novo, banda branca. Preço Cr\$ 330.000,00. A vista, ou a prazo, na Av. Rio Branco, 50, 2.º andar. Sr. Lorenzo. Tel. 43-0493.

OLDSMOBILE
1952
4 portas, em bom estado. — Troca-se por um Volkswagen — Tratar pelo tel. 23-0290. (P)

Oldsmobile - 55
2 PORTAS SEM COLINA
Zero quilômetro. Holiday, verde e preto, lino 82, com direção hidráulica, freio a ar, radio, documentação 100% legal. Carro para pessoa de fino gosto. Troca e facilidade. Barata Ribeiro, 323.

Oldsmobile - 58
HOLIDAY
Estado de zero quilômetro duas jantes, embreagem de cores, documentos de Embaixada, 4 portas, com colina, intermitente, freio a ar, etc. Aceito troca. — Barata Ribeiro, 323.

PRONTA ENTREGA
AUTOBRAS S.A.
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, N.º 323
46-2525 — 46-1144

D. K. W. - COMPRO
Camioneta com motor 1000, novo ou usado. Tel. 42-9365, dando condições de pagamento.

FARGO 1954
7 toneladas, bom estado. Vendo pela melhor oferta. Ver a qualquer hora na Rua Marquês de Abrantes n.º 178. Não se atende por telefone.

PONTIAC - CATALINA
Vende-se, duas portas, ano 1951, todo reformado. Ver no Páreo Esso do Túnel Novo, com Castilho ou pelo telefone 46-1071.

Vende-se um caminhão
Mareca Fargo 1952, estado excepcional. O melhor do Rio, preço bom negócio, urgente. Facilita-se o pagamento. Tratar com o Sr. Gadilha afaiate, na Av. Automóvel Clube 4356, Acari, ônibus 122 — Tiradentes-Pavuna.

AUTIN A-49 — 1952. Rádio, pintura, motor perfetos. Somente a vista. 550.000. Ver e tratar a Princesa Isabel, 83. Tratar tel. 37-6357.

CHEVROLET 1953 — Vendo bem conservado, quatro portas, particular, recentemente na praça, óleo, molas, garagem lona. Rua Teodoro Regadas, c. o. 35, Roça elétrica.

Volkswagen - 55
Vendo Sedan, pintura verde nova, forração original, couro, preço 350.000 a vista ou a prazo, na Rua Dias Ferreira, 147-C — Leblon.

VANGUARD
1952
Vende-se, em estado de novo. Ver e tratar das 13 às 14 horas, na Rua do Carmo, 32, 2.º e 3.º andares.

Volkswagen - 59
KOMBI
Pouco rodado, em estado de novo. Vendo, troco e facilidade. Tratar à Rua Riachuelo, 48-A. (P)

VOLKSWAGEN
1959
Passado e pouco rodado, bom estado. Vendo, troco e facilidade. Ver à Rua Riachuelo, 48-A. (P)

VIDROS QUEBRADOS OU BARULHENTOS?
Chove dentro de seu carro?
Procure antes o PARABRISA ZONA SUL. Resolverá na hora o seu problema, a preços módicos. Rua das Laranjeiras, n.º 9, L. João O. Lacerda do Machado.

Willys Rural
1960
Tracção nas 4 rodas, para pronta entrega. Av. Atlântica, 1936-A. Aberto até às 20 horas.

WARSAVA 53
Em ótimo estado, 100% de mecânica. Facilidade parte do pagamento. Ver e tratar Rua Conde de Bonfim, 867-D.

BICICLETAS — MOTOCICLETAS — LAMBRETTAS
COMPRO LAMBRETTAS — Para na hora. Rua C. de Bonfim, 417 a qualquer hora. 54-7007.

LAMBRETTA L. D.
pouco rodada, troco por carro de qualquer marca. Vendo a vista ou a prazo. — Rua do Machado, 169. (P)

LAMBRETTA LD 150
Vende-se, modelo 1958, pouco usado, Cr\$ 330.000,00, facilidade até 10 meses. Motocicleta para troca. Tratar Sr. Genaro, Praça Pio X, 118-A, 3.º andar, das 9 às 13 horas.

LAMBRETTA LD 150
Vende-se, modelo 1958, pouco usado, Cr\$ 330.000,00, facilidade até 10 meses. Motocicleta para troca. Tratar Sr. Genaro, Praça Pio X, 118-A, 3.º andar, das 9 às 13 horas.

LAMBRETTA LD 150
Vende-se, modelo 1958, pouco usado, Cr\$ 330.000,00, facilidade até 10 meses. Motocicleta para troca. Tratar Sr. Genaro, Praça Pio X, 118-A, 3.º andar, das 9 às 13 horas.

LAMBRETTA LD 150
Vende-se, modelo 1958, pouco usado, Cr\$ 330.000,00, facilidade até 10 meses. Motocicleta para troca. Tratar Sr. Genaro, Praça Pio X, 118-A, 3.º andar, das 9 às 13 horas.

LAMBRETTA LD 150
Vende-se, modelo 1958, pouco usado, Cr\$ 330.000,00, facilidade até 10 meses. Motocicleta para troca. Tratar Sr. Genaro, Praça Pio X, 118-A, 3.º andar, das 9 às 13 horas.

LAMBRETTA LD 150
Vende-se, modelo 1958, pouco usado, Cr\$ 330.000,00, facilidade até 10 meses. Motocicleta para troca. Tratar Sr. Genaro, Praça Pio X, 118-A, 3.º andar, das 9 às 13 horas.

LAMBRETTA LD 150
Vende-se, modelo 1958, pouco usado, Cr\$ 330.000,00, facilidade até 10 meses. Motocicleta para troca. Tratar Sr. Genaro, Praça Pio X, 118-A, 3.º andar, das 9 às 13 horas.

LAMBRETTA LD 150
Vende-se, modelo 1958, pouco usado, Cr\$ 330.000,00, facilidade até 10 meses. Motocicleta para troca. Tratar Sr. Genaro, Praça Pio X, 118-A, 3.º andar, das 9 às 13 horas.

LAMBRETTA LD 150
Vende-se, modelo 1958, pouco usado, Cr\$ 330.000,00, facilidade até 10 meses. Motocicleta para troca. Tratar Sr. Genaro, Praça Pio X, 118-A, 3.º andar, das 9 às 13 horas.

LAMBRETTA LD 150
Vende-se, modelo 1958, pouco usado, Cr\$ 330.000,00, facilidade até 10 meses. Motocicleta para troca. Tratar Sr. Genaro, Praça Pio X, 118-A, 3.º andar, das 9 às 13 horas.

LAMBRETTA LD 150
Vende-se, modelo 1958, pouco usado, Cr\$ 330.000,00, facilidade até 10 meses. Motocicleta para troca. Tratar Sr. Genaro, Praça Pio X, 118-A, 3.º andar, das 9 às 13 horas.

LAMBRETTA LD 150
Vende-se, modelo 1958, pouco usado, Cr\$ 330.000,00, facilidade até 10 meses. Motocicleta para troca. Tratar Sr. Genaro, Praça Pio X, 118-A, 3.º andar, das 9 às 13 horas.

LAMBRETTA LD 150
Vende-se, modelo 1958, pouco usado, Cr\$ 330.000,00, facilidade até 10 meses. Motocicleta para troca. Tratar Sr. Genaro, Praça Pio X, 118-A, 3.º andar, das 9 às 13 horas.

LAMBRETTA LD 150
Vende-se, modelo 1958, pouco usado, Cr\$ 330.000,00, facilidade até 1